

# A LYRA

Publicação semanal

Orgam dedicado á mocidade

Nova phase

Redactor-Principal--LUIZ PISTARINI

Redactor-Gerente—Ademar Vieira—Redactor-Secretario—Mario Nolasco—Collaboradores diversos

ANNO II

Rezende, 4 de Janeiro de 1912.

N. 2.

## CHRONICA



...E mais um anno se abysma, coberto de benções e de maldições, nas profundezas insondaveis do Nirvana!

Quantas esperanças, confiadas á sua primeira aurora, foram amortalhadas no seu ultimo crepusculo, sem que, entretanto, se traduzido houvessem em realidade!

Pouco importa!

Esperanças novas, com o anno que surge, nos sorrirão de novo, e, assim, illudidos e encorajados, difficil não nos será fazer, novamente, o percurso penoso que vai da noite de S. Sylvestre ao dia do Anno Bom...

Mas...Anno-Bom, por que?

Sabemos nós, acaso, que traz no seu grande alforge, esse que, de Anno Bom rotulado se apresenta?

Não foi assim, que se apresentou tambem o anno que ora se extingue e foi, aliás, tão funesto e tão ruim a tanta gente?

Simples presupposição, por certo.

Entretanto, ninguem mais do que eu, deseja intensamente que elle o seja a todos os que me lêm, á leitora amavel, que, por estas chronicas, corre, por desfastio, os olhos lindos; ao leitor conspicuo, que me faz a honra de lhes dispensar alguns momentos de attenção; ás moças que não gostam de lêr, e aos moços, que, por isso mesmo, gostam dellas; aos velhos e ás velhas; a todos, enfim, a todos a quem, tardiamente, embora, venho tra-

zer os meus sinceros augúrios de Boas Festas..

E'um suave dever de coração, de que a gente, gostosamente, se desobriga, esse de se permutar cumprimentos e auspicios de felicidades no inicio do anno.

Quantas vezes, um simples postal onde se escreveu, ás pressas, as palavras banaes da pragmatiga, vem reaccender uma affeição quasi apagada, despertar uma saudade adormecida e illuminar-nos festivamente a alma, com a ideia de que tal ou tal pessoa, de cujo coração ja nos acreditavamos banidos; se lembra ainda de nós e, lá, de longe, muitas vezes, para onde o destino a afastou, não se esqueceu dos velhos laços, que a ella nos ligavam, e alli está carinhosamente, por intermedio daquelle pequeno rectangulo de cartão, a desejar-nos, bondosamente, um anno prospero e feliz!

E que bem que isso faz!

Porque, com effeito, sempre é uma consolação, na aridez feroz da vida, essa certeza de que, enfim, se não vive tão só, como, em geral, se pensa, ou pensam, pelo menos, os scepticos como eu; essa convicção de que alguém, longe ou perto de nós, connosco se preocupa e de nós ainda se lembra, quando mais não seja, no principio de cada anno, quando, num supremo esforço de memoria—a penna em punho, um maço de cartões ante dos olhos—se procura, em religioso silencio e na concentração mais funda, fazer desfilar, atravez da imaginação, como numa fita cinematographica de grande metragem, a longa e bi-

zarra procição dos amigos, dos conhecidos e dos parentes..

Boas-Festas!

Que o 1912, cujos algarismos sommados dão o «nesfatico» (com licença d'«O Sorriso») numero 13, com que tanta gente se ogerisa, seja, para vós leitores queridos, um anno cheio de prosperidades!

Que elle vos dê tantas venturas, quantas estrella ha no céu...

E tú, leitora amada, tú a quem desejo, além de tudo, a realização dos teus sonhos castos, não te esqueças, em troca, de pedir tambem a Deus, nas tuas preces, que me conceda um anno venturoso.

Deus ouve sempre a supplica dos anjos. Faze o que te peço e, só assim, poderei ser feliz...

Boas-Festas!

Livio Peralta.

**A Saude da Mulher.** — Para suspensão.

Para usar-se o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA, não é preciso dieta nem resguardo.

**Coqueluche?** Bromil

PARA O VERÃO

Linolina de côres modernas, metro 700. réis

Casa Santos, Carvalho & C.

**A Saude da Mulher** — Para irregularidades.

Postaes com vistas de Rezende, na casa Santos Carvalho

**Rouquidão?**   BROMIL

# Lais

Ha que tempo a mamã partiu da vida,  
Deixando te sósinha e sem carinhos!  
Ha que tempo não vês a alma querida,  
Tão pura como os puros passarinhos!

Hoje és orphã de mãe; porém, perdida  
Não vagarás á sós pelos caminhos;  
Que uma alma terna assim, crúa e dorida,  
Não merece uma sôrte só de espinhos.

Morreu-te a mamãsinha idolatrada;  
Porém da vida, pela longa estrada  
Irá contigo o teu papá, Lais.

E filha dum Artista, dum Poéta  
Alma branca de luz, alma dilecta,  
Orphã mesmo de mãe, serás feliz!

S. Paulo

Alberto Alves.

## Luiz Pistarini

Assume hoje a direcção desta folha, como redactor principal, o nosso amigo Luiz Pistarini, que desde o inicio de sua publicação, nos vinha carinhosamente auxiliando, com a maxima dedicação e toda a solicitude.

Ainda enfermo, infelizmente, sem poder, por ordem medica, voltar á vida agitada da imprensa carioca, onde labutou por espaço de dez annos e onde contrahiu, por signal, a penosa enfermidade que o tortura, o nosso amigo, cujo espirito irrequieto não se pôde, por indole, entregar á completa inanição, accedeu gentilmente, ao nosso pedido para accetar esse posto de sacrificios, onde, todavia, sem grande esforço, poderá expandir-se á vontade, sem prejuizo da sua molestia e com proveito para nós.

E assim, enquanto os ares de nossa terra lhe não restituam a saúde, hoje alterada, tel-o-hemos

aqui, como nosso chefe, sob cujas ordens, com muito prazer trabalharemos para o engrandecimento d'«A Lyra» e para o progresso de Rezende.

Que não nos falte, agora, o favor publico e teremos, dentro em pouco, realiado o nosso «desideratum».

Os tuberculosos encontrarão um poderoso remedio no «Vinho Creosotado» do Pharmaceutico-Chimico Silveira.

Está de novo, nesta cidade, em companhia de sua gentilissima familia o illustre escriptor Coelho Neto, talentoso advogado e digno filho do fallecido almirante Coelho Neto.

Muito amigo de Rezende, o sympathico moço que, aqui residiu, ha pouco tempo, captando um largo circulo de amigos, vem, ao que nos consta, passar todo o verão entre nós.

ASTHMA ? Bromil

8 annos torturado

Leiam os que soffrem  
Itaquary, Victoria, Estado do  
Espirito Santo, 9 de fevereiro  
de 1910.

Iilma, e exma. sra. Viuva Silveira & Filho — Pelotas, Rio Grande do Sul.

Cumpro o grato dever de comunicar a v. s. que tenho feito uso do seu magnifico preparado "Elixir de Nogueira," curei-me radicalmente de uma impigem que me tomava toda a face direita a ponto de mantel-a sempre com uma côr avermelhada como si estivesse em carne viva, que muito incommodava-me durante 8 annos, depois de ter consultado a todos os medicos espectralistas da Capital Federal e a todos quantos se me deparava. Gastei tempo e dinheiro improficuamente até que, quasi desanimada, mesmo sem fé recolhi-me a casa resignada. Lendo um annuncio de seu importante preparo, julguei de bom aviso xperimental-o. Tomei o segundo vidro e achei que as melhoras iam accentuando e assim continuei, ficando completamente curado com o uso de 11 vidros, servindo isto para acceditar vosso preparado neste lugar e perante todos que me perguntavam de que tinha eu me curado.

Sou de hoje em diante um propagandista de seu poderoso preparado e muito grato aqui fico ás suas ordens.

De vs. amo. obo. cro.

João Graúna de Oliveira.

Proprietario da Sapataria "Gato Preto"—Porto Velho.

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade  
Casa Matriz — Pelotas —  
Rio Grande do Sul — Caixa  
Postal 66

Deposito geral e Casa Filial—  
Rua Conselheiro Saraiva, 14 e  
16 Caixa Postal 148  
—RIO DE JANEIRO—



## Vida elegante

Um anno mais de utilissima e preciosa existencia, consagrada toda á pratica incessante do Bem e da Caridade, completou no dia 2 do corrente, a distincta senhora Constança de Aquino, digna e gentil irmã do Sr. Thomaz de Aquino, conceituado e amavel clinico local.

Extremamente modesta, nmiamente generosa, D. Constança, ou antes, a Constaucinha— como a tratam familiarmente os seus intimos — é uma das almas mais bem fornadas de que temos tido a ventura de nos aproximarmos.

Si Deus a houvesse feito rica, pobre não havia que, junto della, as agruras soffresse da miseria, pois ninguem é mais esmolér, nem tem mais gosto em suavisar, sem ostentação nem estrepido, as amarguras dos desherdados da sorte, com quem, acha sempre meios e modos de reparir o pouco que possua.

Que Deus, a bem dos pobres e de todos aquelles que a estimam justamente pelas peregrinas virtudes que lhe exornam o bellissimo coração, lhe prolongue, por largos annos, cheia sempre de todas as felicidades, a existencia tão util e tão preciosa. Taes são os sinceros votos d'«A Lyra», que lhe deposita aos pés uma braçada de flores.

Está veraneando em Rezen-de, em companhia de sua Exma. familia, o nosso querido conterraneo Euclides Villaça, que, pelo seu bello character e amenidade o tracto gentil e cavalheiros co-gosa nesta cidade, de innumeras sympathias.

**A Saude da Mulher**— Para incommodos uterinos.

**200** réis o metro de cassa listada, côres fixas. Na casa Santos, Carvalho & C

## Intriguiinhas...

Madame, parece, tinha por mim uma antipathia feroz. Chegava mesmo ao ponto de me negar o cumprimento, e, si por acaso, ao chegar á janella, seus lindos olhos negros se encontravam com os meus, fugia acintosamente, como a dizer: Embirro com esta cara!

Hontem, porém, no seu passeio matinal—tão linda que ella estava!—madame cumprimentou-me. E foi uma ventura para mim, ouvir escapar-se da fôr cheirosa e rubra dos divinos labios de madame aquelle—«bom dia!»—quasi sussurrado, que me cahiu na alma, realentando a, como gotta de orvalho bemfazeja na corólla de uma fôr prestes a fenecer...E nunca, como hontem, o dia me foi tão bom!

Si madame soubesse o quanto a acho archigraciosa, linda e atrahente... Si madame soubesse...

Embora ameaçasse chuva, madame sahiu tambem á tarde. Encontrei-a, sózinha, elegante e gentil como sempre.

Mas, si pela manhã, toda de branco, em trajos leves de verão, madame estava linda como os amôres; á tarde, na pompa triumphal de um precioso vestido de passeio, deslumbrava como uma deusa...

Então aquella fitinha côr do céu, que enfeitava a noite tenebrosa da encantadora cabelleira de madame, dava-lhe uma graça, meu Deus! que a gente chegava a lastimar sinceramente não ter conhecido madame, no seu tempo de solteira...

Mademoiselle acha que «elle» é muito bomzinho, mas... não falla. Queixa-se, do seu retrahimento, sem comprehender tal vez, que, no amor, quanto menos se falla, mais se diz. Entre tanto, mademoiselle o ama de-

vêras, e não falla tambem, si não com os olhos. (Porque os olhos de mademoiselle fallam muito...) E «elle» tambem se queixa disso...

Mas, afinal, tudo no mundo é assim mesmo. Si elle fallasse muito e ella tambem muito fallasse, vão ver que haviam de se queixar mutuamente de tanta loquacidade. Como, porém, não fallam...queixam-se do mesmo modo. Comprehenda-se!

Lingua de Prata.

## Bôas-festas

Agradecemos e, penhoradissimos, retribuimos os cumprimentos de Bôas-Festas que, pelo inicio do Anno Novo, nos têm enviado muitas pessoas, cujos nomes, por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar neste numero.

Gosse  BROMIL

## Brim Tussor

Ternos sob medida de 35\$000 a 45\$000. Na casa Santos, Carvalho & Cia.

**A Saude da Mulher** — Para hemorragias.

Seguiu hoje para o Rio o Sr. Armenio Monteiro.

Acha-se gravemente enfermo, o galante menino José, filho do Sr. Francisco C. Soares.

## Expediente

Anno . . . . .	5\$000
Semestre . . . . .	3\$000
Trimestre . . . . .	1\$500
N. avulso . . . . .	\$200

Publica-se ás quintas-feiras, á tarde.

A collaboração é franca na secção—Poetas,—sujeitando-se porém, ao juizo da redacção.

### Conto a vapor

Pobre D. Bibianita! Rara é a noite em que o marido não chega á casa entre as 10 e as 11, isto é, numa «chuva» de todos os diabos!

No dia de Anno Bom, como sempre, rubro, cambaleando, o rapaz chegou um pouco mais cedo, mas, em compensação, mais... «bebido».

Mal podia fallar, arrastando a lingua. Afastando os pés, mal podia caminhar.

Mas a pobre esposa, solícita, aproxima-se:

—Que é isso. Augusto?

—Estou que me não posso ter nas pernas...Bebi, Annita.

—Que é? Sou eu, sim, a tua Bibianita, a quem matas de desgosto, cada vez que chegas neste estado.

Que bebeste tu, rapaz, para, assim, ficares tão embriagado?

—Bebi, Annita!

—Que é meu bem? Falla! Que bebeste?

—Bebi, Annita! Com um milhão de raios! Bebi Annita! Bebi, Annita!

—Estou aqui, filho! Estou aqui. Não me grites assim, que quem passar na rua...

—Bebi Annita, Bibianita! Bebi Annita, Bibianita! Que coisa deliciosa! Atraz de uma garrafa outra garrafa, e, quando dei por mim, estava que não podia me lambar...

Então D. Bibianita compreendeu que estava inconscientemente sendo victima de um trocadilho inconsciente.

Levou o marido para o leito e, enquanto elle cosinhava a «mona», poz-se a reflectir.

—Ora, adeus! Podia ser peor. Felizmente a tal «Annita» é uma

excelente bebida, um vermouth afamado...

E si fosse, como eu, de carne e osso?

Paf.

### ULTIMA HORA

Victima de pertinaz enfermidade, falleceu hoje, ás 10 horas da manhã o interessante José, filhinho extremecido do estimado pharmaceutico Francisco Carlos Soares.

O seu enterro realisarse á hoje, ás 5 horas da tarde, sahindo da residencia de seus pais, á rua 15 de Novembro.

«A Lyra», lamentando o golpe profundo que feriu os amantíssimos corações dos pais do inditoso José, apresenta-lhes sinceras condolencias.

Por accumulo de serviços em nossas officinas, deixou de circular hontem A LYRA, pelo que pedimos desculpas.

## ALFAIATARIA de LEONCIO LOPES

O proprietario deste conhecido estabelecimento, communica a seus amigos e freguezes que acaba de receber um grande e varado sortimento de CASEMIRAS e BRINS, de padrões CHICS e NOVOS, o qual está habilitado a fazer todos os serviços referentes á esta arte.

Todos á ALFAIATARIA DO LEONCIO LOPES

Campos Elyseos de Rezende

# VISITEM A

## ALFAIATARIA BRUNO

Rua dos Voluntarios, 3--Rezende



# A LYRA

Publicação semanal

Orgam dedicado á mocidade

Nova phase

Redactor-Principal—LUIZ PISTARINI

Redactor-Gerente—Ademar Vieira—Redactor-Secretario—Mario Nolasco—Collaboradores diversos

ANNO II

Rezende, 18 de Janeiro de 1912.

N. 4

## CHRONICA



Mucio Teixeira, o «Barão de Ergonte», que tanto se tem celebrisado nestes ultimos tempos, com as suas predições macabras e outras bruxarias do Ocultismo—pelo menos mais que outr'ora com os seus versos—é, positivamente, um homem feliz!

De tal maneira, ás vezes, o Acaso, esse deus caprichoso como todos os diabos—o proteje na sua profissão phantastica, que—não ha negar—Mucio Teixeira é um propheta.

E toda a gente o proclama tal, vencida, inabalavelmente convencida de que as suas predições são sempre certas, de que as suas prophessias não falham nunca, emfim, de que, já agora, não só o Papa—é infallivel: elle tambem o é, elle, o Mucio, o «Barão de Ergonte», o hierophante-vate, emulo...escovado do «Conde de Avanhandaia», de «madame de Thebas» e outros buxos e bruxas, de mais ou menos barulhento renome, de mais ou menos labia engasopadora, que por ahí andam, por esse mundo de meu Deus, a tirar o somno a gente, com as suas advinhações inquietadoras, que tanto lhes rendem e tanto mal nos causam ao miolo e...ás algibeiras

E por que? Porque o terrivel homem nasceu empellicado... Abriga-se á «sombra da, já hoje celebre 7ª palmeira do Mangue», (fresca sombra deve dar uma palmeira!) ergue aos céus os olhos, num dos quaes fulge, sempre um monoculo encravado, lê, nas reticencias dos astros, como num grande livro aberto, mil coisas

que nem ao diabo lembrariam, interpreta-as, somma, deduz, mastiga, mexe, remexe, multiplica, manduca, inquire, medita, conjectura, vai para os jornaes, buzina aos quatro ventos em lingua gem balôfa, nephelibata e cabalistic?, tudo que á cachola lhe vem vai dahi, o Acaso...zás! dias depois faz com que, pelo menos, duas ou tres prophcias, das mais triviaes, se tornem realidade... Prompto!

O Zé-Povo boqueabre-se de pasmo!—«Então?! Viu como se realisoou tal ou qual predição do Mucio?»—dizem uns aos outros...—«Oh!sim, sim!O homem é danado para adivinhar!» repetem todos. E citam factos por elle predictos e realisados, e relembram prophcias antigas, que sahiram certas, e o cercam de uma tão grande auréola, que o homem fica sendo quasi um semi-deus.

Cria fama e deita-te a dormir...



Agora mesmo, ainda no inicio deste mez de Janeiro, que é, por bem dizer, a—symphonia do anno, «A Imprensa» e outros jornaes cariocas, deram á estampa varios periodos macabros do Mucio, revelando, com a firmeza de um clarividente, coisas do arco-da-velha: guerras, conflagrações, lutos nacionaes, mortes de poetas e jornalistas, lutas intestinas, desaparecimento de politicos eminentes, e, entre mil hecatombes e outros tantos cataclysmos, que ameaçam e, de um dia para outro, recahirão sobre a nossa patria infeliz, lá estava textualmente—«Dois ministros desistirão do seu mandato, depondo ás mãos do gover-

no, as pastas que lhes confiára.»

Pois, senhores, ainda desta feita, o Acaso protegeu o nosso hierophante-vate e, dias depois dessa prophcia publicada, eis que se irrompe a revolução na Bahia—coisa tambem, mais ou menos predicta—e os Srs. Pedro de Toledo e Marques de Leão, ministros da Agricultura e da Marinha, respectivamente, solicitar um do marechal Hermes, a exoneração de seus cargos.

Entretanto, os que viram nessa coincidência, —porquê, incredulo como sou, e, conhecendo o Mucio como conheço, para mim, isso não passa de mera coincidência—mais um titulo de glórias sobrenaturaes a juntar-se ás muitas outras que circundam a fronte pensadora do sinistro vate agoirante—especie de Môcho do Parnaso, pois que vive, agora, a entoar nenias e epicédios no heptacordio da Morte—não se lembram, por exemplo, de que, tambem logo no principio do anno, um artista joven, pintor notavel, de extraordinario talento, que havia, por signal, conquistado no ultimo «salon» da nossa Escola de Bellas-Artes, o grande e ambicionado premio de viagem á Europa, onde iria, e breve, aperfeiçoar o seu engenho, illustrando, a um tempo, o seu formoso espirito—amarará uma corda ao alto de uma porta, metterá o laço ao pescoço e, atirando-se ao vacuo, sahirá violentamente da vida, pela porta falsa, mas, ás vezes honrosa, do suicidio, sem que, nem de leve, S. Excia., o «Barão de Ergonte» se houvesse referido a esse triste e doloroso acontecimento...

E, por ventura, a morte de Pu-

ga y Garcia, — que esse era o seu nome — e, ainda mais — morte violenta, não era um caso digno de ser... prophetisado? Acaso valia elle menos que um poeta ou um litterato?

Coisas de bruxos!

Afinal elles adivinham tudo, mais... ai! delles, si o Acaso, — esse Deus caprichoso como todos os diabos — não lhes viesse, com as suas coincidencias, em socorro!

Haviam de ficar sempre de cara... á banda e o respeitavel nariz... deste tamanho!

Livio Peralta.

Rouquidão?



BROMIL

Em viagem de recreio, achase, ha dias, nesta cidade, o nosso querido conterraneo Alvaro Velloso de Carvalho, tio da talentosa senhorita Maria Frederica e residente em Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo.

A Saude da Mulher — Para incommodos uterinos.

Raphael Gimenez — o popular e querido Gimenez — trabalha, com afinco no remodelamento do nosso theatro que — como a estatua do Progresso das mãos callosas do operario — lhe ha de sahir das mãos, terso e escorreito, transformado no mais «up to date» dos cinematographos de quantos brilham e esplendem por toda a vastidão do nosso Estado.

Aliás não se póde esperar outra coisa da operosidade e do talento de Raphael Gimenez. O cinema do nosso theatro será, com effeito, o «Jernier cri» no genero, quer no que diz respeito á installação, propriamente dita, quer no que concerne ás fitas, lentes, modo de operar, etc.

Falla-se que a festa inaugural está marcada para o dia 3 do mez proximo vindouro.

Esperemos, que, até lá, miu-

tas «fitas», com a graça de Deus, se não de desenrolar, para gaudio dos apreciadores, no cinematographo social... da Vida.

E nada pagaremos para assistil-os...

## REPUBLICA ARGENTINA

Rafaela, 16 de Novembro de 1908.

Dignissimo sr. Silveira.

Como no existe en la Republica Argentina ni preparado tan bueno por las enfermedad venereas como el afamado «Elixir de Nogueira y Salsa Caroba y Guayaco» y en virtud desta qualidad yo le pido remeterme con urgencia 12 frascos de dicho elixir, y si por acaso usted no quiera hacer la expedicion, me mande con urgencia el precio por que le remeteré la cantidad que fuera necesario para pagar los 12 frascos de vuestro elixir.

Con suma consideracion, salud atto. soy S. S. S.

Dr. Ernesto Cibelli.

(Medico)

Rafaela, provincia de Santa Fé, Republica Argentina, casa de Hum. y Wormeser Lto.

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade.

Casa Mtriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal 66. Deposito geral e Casa Filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 Caixa Postal 148. — RIO

## Dr. Macedo Costa

Um anno mais de existencia preciosa e util completou, hontem, o sympathico Dr. João de Macedo Costa, distincto medico, que ás complicações transcendentales da arte de Hypocrates preferiu a vida suave e bucolica nos dominios de Ceres, trocando o bisturi pelo arado, o forceps pela charrúa e fazendo se um dos mais adiantados agricultores do nosso municipio, onde possuiue duas esplendidas proprieda-

des ruraes, cultivadas com intelligencia e carinho.

Espirito nimiamente altruistico, alma grande e generosa, aberta sempre a todos os movimentos bons em prol dos que padecem, o amavel Dr. Macedo Costa é, positivamente, um legionario do Bem, um apostolo da Caridade e, gosa, entre nós de um invejavel e largo circulo de sympathias, sem esforço captadas pela sua democracia captivante, pelo seu tracto lhano e delicado, pela bondade extrema do seu coração de ouro, que é, por assim dizer, um repositorio de inegalaveis virtules peregrinas.

E a prova disso teve-a ainda uma vez S. S., no dia feliz de seu natal, este anno, vendo — como em annos transactos — a sua magnifica videntia repleta de amigos — cavalleiros e senhoritas da nossa melhor sociedade, — que lá foram, em romaria festiva e alegre, ás inumeras felicitações que, por esse motivo recebera, junta a testificação sincera do seu grande jubilo, por vel-o contar um anno mais de existencia, entre os doces carinhos da esposa gentilissima e os afagos cariciosos dos filhos encantadores.

A «Lyra» felicita tambem o anniversariante illustre e faz votos a Deus para que lhe conceda todas as venturas de que é digno, pelos seus alevantados dotes de coração e de espirito.

## Brim Tussor

Ternos sob medida de 35\$000 a 45\$000. Na casa Santos, Carvalho & Cia.

Regresso para Sant'Anna dos Tócos, onde reside, a talentosa senhorita Atala Alves, gentil e dilecta filha do Snr. Coronel Santos Alves, adiantado fazendeiro n'aquelle districto.



## De volta

Quando, depois de ausencia demorada,  
Fui vê-la, emfim, á casa hospitaleira,  
Eu perturbei-me de uma tal maneira,  
E ella ficou tão branca e perturbada,

Que esta velha paixão, tão bem velada,  
Durante, quasi, a nossa vida inteira,  
Aos olhos de outrem, pela vez primeira,  
Brilhou—como uma esplendida alvorada!

Soubessem todos...Que nos importava!  
Como occultar, meu Deus, tanta alegria,  
Si o destino, de novo, nos ligava?!

Nossa alma, em sonhos, para o céu subia...  
E eu, sem saber por que, ria e chorava,  
Vendo que ella, tambem, chorava e ria!

1911

Luiz Pistarini.

### Desastre—Uma pistola mau- ser que dispara por si—Um estudante ferido.

Occupava-se, sabbado ultimo, em limpar uma pistola Mauser, o Sr. Armando Figueira, joven 4º annista de medicina, que aqui se acha, de passeio, quando, inesperadamente, sem saber como, a arma detonou, indo o projectil attingir-lhe o braço esquerdo, que varou de lado a lado, a altura do pulso mais ou menos.

Muito assustada, a familia da Exma. Sra. D. Rufina, em cuja casa se acha hospedado o illustre moço, que é irmão de seu genro Benjamin, sympathico fazendeiro neste municipio, correu a prestar-lhe os devidos cuidados, dispensando-lhe toda a attenção e todo o carinho que o seu estado reclamava. Felizmente, a bala sahira como entrára, dilacerando-lhe apenas alguns tecidos do braço, mas sem ofender nenhuma arteria ou nervo, de onde lhe pudesse advir um aleijão ou quaesquer outras

consequencias mais graves.

O ferido continúa em tractamento em casa daquella digna senhora, não inspirando receio o seu estado, porora, satisfactorio e lisonjeiro.

Fistulas, eczemas, ozena, cura rapida pelo «Elixir de Nogueira» o primus inter pares dos depurativos do sangue. Exija-se sempre o nome do auctor, pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

### A Saude da Mulher — Para suspensão.

Arcilio Guimarães, o nosso amavel contrerraneo, que, a um bello talento de escriptor, allia a habilidade de cirurgião dentista, vem residir definitivamente entre nós, onde installará, com todos os requisitos da arte moderna — o seu bem montado gabinete odontologico, cuja clientela, no Rio, era a mais segura prova da perfeição e do esméro

com que trabalha o illustre moço.

Folgamos com isso, e desejamos-lhe todas as prosperidades na terra sua e nossa, onde, aliás, tanta moça bonita ha que evita sorrir para não mostrar os dentes...que não têm— o que é, mais ou menos, um bom signal para um dentista...

### Coqueluche? Bromil

**200** réis o metro de cassa listada, côres fixas. Na casa Santos, Carvalho & C

Cancro syphilitico, molestia terrivel que ataca a mocidade, cura infalivel com o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Casou se, no Rio de Janeiro, a 11 do corrente, o nosso contrerraneo Renato Machado com a gentilissima senhorita Elvira F. Machado.

Ao joven par auguramos uma lua de mel indefinida.

### A Saude da Mulher — Para hemorragias.

Precisa-se de costureiras habilitadas, na casa Santos, Carvalho & C.

Falleceu, hontem, nesta cidade, o Sr. Miguel de Souza, antigo funcionario da E. F. Rezende á Bocaina, onde era geralmente estimado, e tio do nosso collega d'«O Domingo» Benedicto R. Barbosa.

O seu enterro, com regular concurrencia, effectou se hoje, no cemiterio dos Passos.

Pezames.

Acha-se nesta cidade o nosso illustre contrerraneo Samuel de Carvalho.

Visitamol-o.

A iluminação publica andá a pedir umas rabecadas...

Fazemos-lhe a vontade: Que val'em, effectivamente, essas visrosas lampadas pendentes dos combustores? Como coisa decorativa, de dia, á luz intensa do sol, não deixam de ter a sua graça e o seu valôr...illusorio. A' noite, porém, quando a cidade se envolve no seu pyjama de trévas, fazem tão triste figura, alumando menos que uma lamparina, que fôra bem melhor não existissem. Evitava-se de se lhe ir de encontro aos postes, amarrando as ventas, e tinha-se, ao menos, um consolo: não se tem luz, porque faltam lampadas e lampeões.

Ter-se, porém, lampeões e lampadas, e viver se ás escuras... isso é intoleravel, mormente quando se sabe que tal facto, é apenas, um descaso da municipalidade para com o povo, pois a noite em que aqui chega o presidente do Estado, é sempre fêericamente illuminada e não se augmenta o numero das lampadas...

Será que as «chaleiras» tambem dão luz?

ASTHMA ? Bromil

### Vida elegante

Faz annos hoje o Snr. Pedro Ferreroni, sympathico proprietario local.

—Amanhã, a senhorita Eulalia Paes da Silva, dilecta filha do Exmo. Snr. Cap. Ovidio P. da Silva, advogado do nosso fóro.

No dia 20— a gentil senhorita Lourdes França Ramos, nosa conterranea.

Completo, hontem, um anno mais de existencia, a Exma. Sra. D. Maria Thereza Pontes, mãiantissima do nosso querido amigo Antonio Pontes, o endiabrado «Antoniquinho», d'«O Sorriso».

# VISITARIA ALTAIATARIA BRUNO

Rua dos Voluntarios, 3--Rezende

### Expediente

Anno . . . . .	5\$000
Semestre . . . . .	3\$000
Trimestre . . . . .	1\$500
N. avulso . . . . .	\$200

Publica-se ás quintas-feiras, á tarde.

A collaboração é franca na secção—Postaes,—sujeitando-se porém, ao juizo da redacção.

A Saude da Mulher — Para ir regularidades.

## Hotel Familiar Globo

A estatistica que abaixo publicamos da frequencia no anno preterito do «Hotel Globo», sito á rua dos Andradas n. 19 na Capital Federal, de propriedade dos srs. José & Comp., vale o mais pomposo reclamo desie bem montado estabelecimento.

Para-bens ao conspicuo gerente sr. Major. M. J. Carneiro Junior, e ao seu auxiliar sr. Mario Carneiro, pela habilidade na conquista da numerosissima treguesia.

—Estatistica—

Janeiro	1.004
Fevereiro	862
Março	911
Abril	975
Maió	980
Junho	920
Julho	948
Agosto	1.012
Setembro	1.096
Outubro	983
Novembro	1.131
Dezembro	998

Total 11.821

Procedentes de Minas	4.779
» E. do Rio	3.549
» E. S. Paulo	1.723
» E. E. Santo	591
» outros e exterior	1.182

Total 11,821

Goose © BROMIL

### PARA O VERÃO

Linolina de côres modernas, metro 700. reis

Casa Santos, Carvalho & C.

### Brim Tussor

Ternos sob medida de 35\$000 a 45\$000. Na casa Santos, Carvalho & Cia.

Postaes com vistas de Reze de, na casa Santos Carvalho.



# A LYRA

Publicação semanal

Orgão dedicado á mocidade

Nova phase

Redactor-Principal—LUIZ PISTARINI

Redactor-Gerente—Ademar Vieira—Redactor-Secretario—Mario Nolasco—Collaboradores diversos

ANNO II

Rezende, 25 de Janeiro de 1912.

N. 5

## Crítica litteraria

### Artística e não scientifica

Sciencia é uma concretisação de leis capazes de nos indicar, antecipadamente, o curso dos phenomenos de uma mesma categoria.

Arte é um conjunto de preceitos tidos como indispensaveis para a harmonia e perfeição de uma construcção determinada. A sciencia prediz e o scientista sempre age conscientemente.

O artista utiliza-se dos preceitos, mas modifica os inconscientemente e quasi que insensivelmente, nas suas producções, nellas imprimindo o seu caracter, o seu temperamento, o seu cunho individual.

O seu trabalho é como que uma assimillação ao seu senso esthetico, das sensações que lhe vêm do exterior.

A obra d'arte torna-se uma contingencia biologica, enquadrada no anabolismo individual.

Nesta profunda divergencia intrinseca entre a obra scientifica e a obra artistica é que reside a razão de ser da impropriedade de se applicar num estudo de critica litteraria os methodos adequados aos trabalhos scientificos.

É toda a vez que assim succede, (e succede sempre), o critico A ao examinar uma obra d'arte, selecciona, naturalmente, biologicamente, aproveitando somente aquillo que, por assimillação, se integra no seu senso esthetico, desprezando como residuos anti estheticos as partes inassimillaveis; o critico B, antagonicamente, por outras exigencias do seu temperamento diverso, aproveitará na elabora-

ção da sua nutrição mental, ou antes, esthetica (permittam-me o analogismo) o que lhe parecer e, effectivamente, o que lhe fôr de mais facil digestão, desprezando como indigesto o que fôra preferido pelo critico A.

Creio que me farei comprehend.r melhor, expressando-me noutra linguagem. Tomemos do's diapasões diversos, que não vibrem unisonos; vamos procurar agora um som musical, com que um dell's entre em resonancia, e veremos que o outro diapasso se conservará mudo, indifferente, enquanto o primeiro resôa em concerto com a nota musical.

Procure mos outro som que faça vibrar o segundo diapasso, e facto analogo succederá.

Pois todos nós, ao assumirmos o papel de criticos, somos verdadeiros diapasões, que só entram em resonancia (que neste caso são as emoções) quando encontramos um trabalho litterario capaz de estabelecer com o nosso senso esthetico certas e determinadas ligações;—tudo o mais que não nos fizer vibrar, consideramos como martistico e imprestavel, de máu gosto e anti esthetico.

A critica litteraria, pois, nunca poderá ser scientifica, porque não podemos impessalisar o sentimento esthetico, tão variavel de individuo a individuo, quanto os caracteres e os temperamentos.

Ella ha de ser sempre apaixonada e unilateral, ora criando aureolas immerecidas, ora lançando immerecidas censuras.

O apostolo da Arte, em todas as suas divinas modalidades, ha

de ser comprehendido apenas por uma parte limitada de seus contemporaneos. E talvez seja isso a origem das escolas que se formam e se degladiam na sublimare arena da Belleza

Arcilio Guimarães.

### ASTHMA? — Bromil

Arcilio Guimarães, o joven escriptor e cirurgião dentista, enviou nos delicado cartão, agradecendo nos modestamente os conceitos que delle fizemos, com toda justiça, no nosso ultimo numero.

A Saude da Mulher — Para suspensão.

Recebemos da Exma. Snra. D. Maria Theresi Pontes, um mimoso cartão em que nos agradece a noticia que demos do seu anniversario natalicio.

### Coqueluche? Bromil

Notabilidades medicas dizem que o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-clinico SILVEIRA é superior aos que vêm do estrangeiro.

A Saude da Mulher — Para regularidades.

Depois grata de permanencia nesta cidade, partiu para Guaringuetá, ha dias, a gentil senhorita Bartyra de Aquino, filha dilecta do Dr. Thomaz de Aquino e talentosa professora do Grupo Escolar de São João da Boa Vista, no E. de S. Paulo.

A Saude da Mulher — Para hemorragias.

## Culto innocente

Fallam de mim, só porque te amo tanto!  
 Mas afeição, não póde haver mais pura  
 Que esta, que, ha muito, te consagro e, emtanto,  
 Tem sido toda a minha desventura.  
 Almas ha, que não crêm que homem exista  
 Capaz de amar, como eu, na minha idade,  
 Com tal paixão platonica, de artista,  
 Sem um vislumbre de sensualidade  
 E é, todavia, assim que te amo, embora  
 Fallem, tambem, de ti, linguas ferinas...  
 —Da terra a lama não attinge a aurora,  
 De onde, do mundo, o lodaçal de minas,  
 Branca, immacula, etherea, intemerata,  
 Como uma Santa de virtudes cheias,  
 Que, do alto, á gente dá fame que a destracta,  
 Olha, sorri, perdôa...e não odeia!  
 Quanto a mim—digam tudo o que quizerem:  
 Limpa, a consciencia—cu me collocô acima  
 Dos que, do Bem, á doce paz, preferem  
 Viver no Mal que a podridão collima...  
 Amo-te assim,—sem um desejo impuro,  
 Sem uma ideia inconfessavel—como  
 Ama a bussola amiga o pallinuro  
 Ou uma criança a um delicado chromo...  
 Amo te assim...amôr todo innocente,  
 De castidade e de teimuras feito,  
 Que, como ao sol—um passaro contente,  
 Vive, alegre, a cantar, dentro em meu peito.  
 Não desconheço o quanto é doce um beijo;  
 Mas, mesmo a tua mão frãncia e clara,  
 Tivesse, embora, para tanto, ensejo,  
 Com medo de a manchar, t'a não beijára!  
 E assim, nas minhas noites dolorosas,  
 Quando e invoco o peregrino vulto,  
 E os labios teus, e as tuas mãos mimosas,  
 E o teu sorriso, e o meu sincero culto,  
 Não é, por certo, a ancia indomada e bruta  
 De te possuir, o que o meu ser agita,  
 Alma irmã da minh'alma, hostia impolluta,  
 Meu inferno, meu céu, minha desdita!  
 Não! mas a simples, natural vontade  
 De te vêr sempre, ao lado meu, risonha,  
 Meiga, cheia de amôr e de piedade  
 Por quem, na vida, só contigo sonha,  
 A confortar-me a alma desesperada,  
 —Nicho, onde espande a tua linda imagem,  
 Que se me antonha, da existencia, á estrada,  
 Qual, na amplidão do Sahara illimitada,  
 Ao viajor infeliz—fallaz miragem...

Janeiro—1912.

Luiz Pistarini.

## SOFFRENDO

extraordinariamente

Campos, 3 de Julho de 1909.  
 Illustre cidadão João da Silva  
 Silveira.

Pelotas.

Venho por meio da presente agradecer-lhe o resultado que obtive, depois de ter usado 8 vidros de seu maravilhoso Elixir—«Salsa Caroba e Guayaco»: Soffrendo extraordinariamente de rheumatism, tendo feito uso de diversos preparados sem resultado. fui obrigado por conselho de um amigo a fazer uso do seu «Elixir» sinto me hoje completamente curado.

A bem da humanidade soffredora tenho feito a propaganda que merece o seu preparado.

As vossas ordens tem um criado e admirador.

Francisco Andrade.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drograrias desta cidade.

Casa Matriz—Pelotas—Rio Grande do Sul—Caixa Postal 66. Deposito geral e Casa Filial—Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 Caixa Postal 148.—RIO

E' de graça!...

29<sup>o</sup> de o terno de brim Tussor. na Alfaiataria BRUNO

O Dr. Eloy Dias Teixeira, juiz de Direito da Barra do Pirahy, e que, por longos annos, exerceu igual cargo nesta cidade, foi, por acto do governo do Estado, nomeado desembargador do Tribunal da Relação, na vaga deixada pelo desembargador Pamplona de Menezes.

Ao talentoso magistrado intelligente e correcto, «A Lyra», envia as mais effusivas felicitações.

Gosse © BROMIL

A Saude da Mulher— Para incommodos uterinos.



**Carta**

**Meu caro Fortunato**

Emquanto te escrevo estas linhas, ouve-se uns estertores horríveis, pavorosos.

1911 expira. Já nos últimos haustos de uma agonia lenta, estorce-se, vasqueja n'umas contorções medonhas, de quem muito se apega á vida.

A existencia de um anno resume-se em 365 pulsações que equivalem a um latejar formidoloso da arteria do seculo. E tudo isto corresponde apenas a um bocejo de tempo.

Ao 1911, restam ainda quatro pulsações. E elle morre, como morreram todos, de podridão e de gangrena, contaminado pelo virus da syphilis social que ha de forçosamente levar o mundo ao Nada.

Que fez esse velho crapuloso de passagem pelo tempo?

Nada; absolutamente nada.

Surgiu munido de um frasco de 606, e, consciente da sua prophylaxia contra o morbus da humanidade, atirou-se á vida infame e devassa dos lupanares.

Passou noites e noites nos baldões da orgia, bebado como um Assueros, banquetecendo-se como um Balthazar e entregando-se a todas as baixeiras da crapula como o mais abjecto e vil dos Sardanapalos.

E agora, no seu leito de morte dá urros de gigante.

Arrepende-se, talvez, da influencia nefasta que exerceu praticando adulterios, roubos e assassinatos, ocasionando os mais pavorosos desastres, atirando a Italia contra a Turquia a uma guerra de conquista, que arrastará as nações a uma conflagração, e implantando princípios subversivos na politica universal, que será a ruina dos povos.

Foi sempre um devasso e um pernicioso.

Não fundou escolas, mas res-

tabeleceu a Bastilha; não reformou a sociedade nas suas paixões desenfreadas e nem a familia no seu luxo desregrado. mas fez reaparecer Gomorra e Sodomia.

Resuscitou Napoleão e Bismarck—os grandes destruidores —e deixou o Christo—o grande amigo da paz e da confraternisação dos povos—dormindo no seu sepulchro de pedra!

Caminhou sempre insensível por entre as miserias humanas.

Nunca entrou na enfermaria de um hospital, mas frequentou todos os boréis de Paris e andou pelas viellas excusas da baixa Londres.

Ouvio o espoucar do champagne por entre o gargalhar das messalinas ebrias e nuas, mas nunca escutou os lamentos de um pária faminto e esfarrapado.

Desprezou a innocencia e aviltou as câs da velhice.

E agora que se sente morrer, atacado de syphilis cerebral, vociferava e pragueja.

Quando a última balalada da meia noite perder se nas trévas silenciosas do infinito, exalará fatalmente o derradeiro suspiro no meio das mallições de uns e das lamentações de outros.

E então, surgirá por entre as irradiações purpuras da alvorada o "Anno Novo."

Virá, como todos, na fórma de um menino de cabellos louros e de faces rosadas.

Mas, em vez de trazer o sorriso branco da innocencia e o olhar ingenuo da ave, ostentará o riso caustico do devasso e o olhar obliquo do bandido.

Sua trajectoria será a mesma: do nascente para o poente, sempre pelo sulco dessa sangueira de crimes cavado na estrada larga dos tempos que passaram.

.....  
Eis, pois, meu velho amigo, o que te posso dizer do anno que expira.

Quanto ao que vai nascer fica no pouco que disse.

Não sou dado a prophecias, e, demais, desconheço por completo as leis da previsão.

Enviando-te as boas-festas, termino esta, fazendo sinceros votos para que só se te deparem venturas e mais venturas no decorrer do 1912.

Sendo dotado, como és, de um coração sensível e de uma alma ingenua e boa, justo será que os deuses da fortuna, te accumiem de favores.

Sê, pois, feliz e goza saúde, sob a influencia auspiciosa de teu nome.

Subscreve o velho amigo de sempre: **Simphoroso Americo**  
28—12—911

Rouquidão ?   BROMIL

**C**hapeús de palha. finos, elegantes e baratos, só na Alfaiataria BRUNO.

Em viagem de recreio, partiu para São Paulo, o nosso amigo Clodomiro Maia.

Guarda o leite, enferma, a galante menina Nair, meiga filha da do sr. Francisco C. Soares.

Com a chuva torrencial, que cahiu, quasi ininterruptamente, durante esta noite, o Parahyba encheu-se immensamente e, transbordando, chegou já á residencia do Snr. Candido Barbosa...

A continuar o caudaloso rio nesse entusiasmo, teremos, logo, o transitio interrompido no trecho entre aquella casa e a ponte, como ha seis annos atrás, justamente por esta epoca.

Esperamos, porém, que Deus tal não permita.

Acha-se entre nós, em gozo de ferias, o nosso querido Carlos Braga, ex-redactor-gerente desta folha.

## Vida elegante

Mais uma primavera esplendente completa no dia 28, o estimado moço Joaquim Thomaz de Aquino, filho do illustre clinico Dr. Thomaz de Aquino, festejado campeão de «Foot ball» e talentoso professorando pela Escola Normal de S. Paulo, onde, como nesta cidade, gosa de um largo círculo de sympathias, não só pelo seu bello talento, como tambem pela inteireza de seu caracter de rija tempera spartana.

Abraçamol-o muito cordalmente.

Consoceiou-se, sabbado ultimo, nesta cidade, o Sr. Euclydes Tavares de Albuquerque, com a gentil senhorita Adelia Torres, dilecta filha do Dr. Cezar Nogueira Torres, integro juiz de Direito da visinha comarca de Barra Mansa.

Paranypharam o acto, no religioso e no civil, por parte da noiva—o Dr. Manoel Silveira e a sta. Elisa Vaz, e do noivo—o major José Themistocles Vilaga.

Festejando o auspicio o enlace, o illustre Dr. Cezar Torres, offereceu, em sua residência, aos numerosos convivas, um lauto banquete durante o qual muitos brindes foram trocados, e um esplendido baile, que se prolongou, atravez do mais vivo contentamento, até altas horas da noite.

Realisou-se, no mesmo dia, o enlace faustoso do Sr. José Muniz Machado, com a graciosa senhorita Isabel Isoldi, filha adoravel do Sr. Paschoal Isoldi, antigo marmorista e cavalheiro muito estimado nesta cidade.

Serviram de padrinhos no religioso e no civil, por parte do noivo—o Tenente Coronel Adilio Monteiro, deputado estadual,

e sua galante filha, senhorita Cyra Monteiro, e do noivo—o Sr. Armando Monteiro.

A' noite, na fazenda das Palmeiras, de propriedade do pai da noiva, foi servido um lauto banquete e varias mesas de magnificos doces, trocando-se entre os convivas, muitos e amistosos brindes, dos quaes destacamos o do Tte. Cel. Adilio Monteiro—delicado «bouquet» de flores desfelhado aos pés dos noivos. Seguiu-se-lhe um animadissimo baile, durante o qual um intervallo «ad hoc», se fizeram ouvir as senhoritas Caçula Muniz, Amelia Isoldi, Almerinda Isoldi, e Pepina Corbella, que recitaram, com muita expressão, lindas poesias e o Sr. Whashington Jardim, que cantou uma bella romanza em italiano.

O Sr. Ovidio Araujo recitou tambem uma esplendida poesia, sendo, como os outros, muito aplaudido.

O baile prologou-se até a manhã seguinte, entre a mais festiva alegria, retirando-se todos os convivas penhorados e captivos pelas amabilidades com que os distinguiram a digna familia Isoldi.

Aos noivos—«A Lyra» deseja todas as felicidades.

Recebemos do Sr. Francisco Carlos Soares e sua gentil consorte, um delicado cartão de agradecimento á noticia, que de mos, do fallecimento de seu galante e adorado filhinho José.

O «Grupo Flor do Deserto» delicioso cordão carnavalesco, de que é presidente o distincto moço Mario Ferreira Leal, realisou, domingo ultimo, uma bella passeiata com musica pelas ruas da cidade, offerendo, depois, na sua sede, um effusivo «copo d'agua» aos seus associados e convivas, entre os quaes se contavam elegantes rapazes graciosos

senhoritas da nossa sociedade.

«A Lyra», posto não pudesse comparecer, agradece, penhorada, a gentileza do convite com que foi distinguida.

Communicam nos os Srs. Antonio Braille e Moacyr Oscar dos Santos, que adquiriram por compra, a Typographia e Papelaria «Vianna», que girará d'or' avante sob a firma social de Santos & Braille, e onde esperam continuar a receber o favor publico, prometendo desempenhar-se com capricho e esmero das ordens que lhes foram confiadas.

Auguramos lhes prosperidades.

O Sr. Alfredo Zoellner, photographo muito habil, que tem seu «atelier» á rua do Rosario, brindou-nos com um excellentes prova, onde figuram dois redactores d'«A Lyra», e cujo trabalho photographico está simplesmente magnifico. Agradecendo-lhe a delicadeza, desejamos-lhe muita freguezia e recomendamos-o ao publico, como um artista perfeitamente conhecedor da sua arte.

De regresso de Batataes, onde foi assistir ao enlace matrimonial de uma de suas nettas, achase já entre nós a Exma. Snra D. Maria Carolina dos Santos Vianna.

Em sua companhia veio tambem seu digno filho, Sr. Alfredo Pereira Vianna, estimado industrial naquella prospera cidade paulista, para onde regressou já.

Foi removido da estação do Meyer para a desta cidade, o agente Homero Guimarães, que aqui já occupou, por muito tempo, esse cargo, a contento geral, sendo removido para Barra Mansa o actual agente de Rezende.



# A LYRA

Redactor - Principal - LUIZ PISTARINI

Redactor Gerente - Ademar Vieira - Redactor-Secretario - Mario Nolasco - Collaboradores diversos

ANNO II

Rezende, 1 de Fevereiro de 1912.

N. 6

## CHRONICA



Momoahi vem rebimbalhando os guizos...

Meu Deus! E só á ideia de que se aproximam os seus tres dias de reinado absoluto, barulhentos e horriveis, todo eu me arrepiro de pavôr, e lastimo, sinceramente, não possuir, como Garros—o aviador intrepido que as delicias tem feito dos caricas—um aeroplano «Beriot»,— que me elevasse aos ares, que me fizesse pairar, calmo e socegamente, além das nuvens, lá, nessas regiões socegadas e tranquillias, onde o rumor não chega desses tres dias infernaes de Pandega e de Loucura, em que o Diabo anda ás soltos e, com elle, a Humanidade hypocrita, que do ensino se vale para desafivellar do rosto a mascara habitual, com que se disfarça, durante o resto do anno, em gente séria e ponderada, ajuizada, correctã e gravebunda...



Detesto o Carnaval. Para mim, a festa, por excellencia, amada do Povo, é, como sempre foi—uma coisa detestavel, que só traz uma vantagem: a de permittir conhecer a gente com quem lida..

Effectivamente, como o bebedo que no período agudo da embriaguez, calca aos pés todas as conveniencias, e se revela tal qual é—o homem, nos turôres de Momo inebriado—rompe com as convenções sociaes e, despiendo o dominó grave da circumspecção em que vive habitualmente embriocado, arranca tambem do rosto a mascara da hypocrisia, e aos nossos olhos

pasmados se apresenta tal qual é, ou, pelo menos, tal qual seria capaz de ser, si contra isso não se oppuzessem dictames e preconceitos, praxes e convenções.

E assim como o homem a mulher tambem.

Tal senhor, por exemplo, que estamos habituados a vêr—gravissimo e correcto, mettido sempre na sua não menos correctã e gravissima sobrecasaca patriarchal—o passo cadenciado de Juiz de Direiro da roça, o olhar severo de chefe de familia, marido de mulher moça e pai de filhas bonitas—a pulsar as nossas ruas, numa nobre linha inquebrantavel de sisudez, cumprimentando, com ares de protecção a este ou aquelle, que se lhe depara, tambem sisudo e grave—nesses tres dias de Troça, consagrados á Folia, em que Momo—o sceptro em punho—implanta o seu reinado sobre a terra—manda, discretamente, á tabúa a sua sobrecasaca, nella envolvendo antes a sua circumspecção costumeira e, envergando um berrante vestuario de dia binho, um largo dominó bicolôr, ou mesmo a sinistra veste de um morecão—eil-o, aos pinchos pelas ruas, onde, nos outros dias, passeiar costuma a sua seriedade burguezã, a bolir com Deus e todo o mundo, dizendo graçolas ás moças, intrigando os rapazes, falando, saracoteando, enfim, fazendo tudo que seria capaz de fazer sempre, si, sempre tivesse, como nesses tres dias, as immuniades necessarias para tanto, a liberdade ampla e absoluta que lhe outorga da Troça o deus pandego e frivelo...

Tal senhora—modelo de seriedade e de virtudes, mãe de familia exemplar, que abomina os decôtes, por indecentes e, chuvia, embora, a cantaros, na rua, só para que se lhe não vejam da perna um pedacinho, deixa de sofraldar as saias, que se enlameiam e se molham, cortando, habitualmente, na pelle de madame A ou madame B, porque usa mangas curtas e diante da gente, para arrumar os cabellos rebeldes, ao erguelos, nos deixa vêr—nús—os formosos braços—aproveita n'esses tres dias, o interregno do Pudor e do Bom Senso, e lindamente vestida á dansarina, — cõllo nũ, braços nus, espaldas nus—mostrando as bellas pernas em «mailot», numa semi nudez perturbadora ou entãõ, num dominó «sans-dessous» e indiscreto, atravez do qual todos os eucantos se lhe adivinham e percorre as ruas do bairro, onde, antes do Carnaval, os tentava a sua sisudez magestosa aos olhos dos circumstantes, a fallar com um e com outro, loquaz e tagarella, intrigando os conhecidos—que a não reconhecem—e expondo-se—Deus sabe com que prazer inedito!—ás galanterias dos moços e ás apalpadellas dos São Thomê—que, na duvida si será mesmo mulher—querem vêr para crêr, antes de tudo...

Ora, claro está, que tal dama—si não fossem as convenções sociaes—seria muito capaz de se apresentar sempre diante de nós, como Eva diante de Adão, antes do peccado...

O seu pudôr, o seu recato é todo...convencional e, tanto que, abusando da liberdade que Momo lhe concede nos seus tres

dias foliões, ella descaí na grande troça, esquecida de que, como mãe de familia honesta e séria, tinha **POR OBRIGAÇÃO**, ser sempre recatada e briosa, incapaz de mostrar aos nossos olhos, aquillo que, quando muito, só os olhos do marido podem vêr...

E só essa, a vantagem do Carnaval. O mais—barulho, insipidez, aborrecimento...

Ah! si eu tivesse, como Garros, um aeroplano «Bleriot»!

Que delicia, pairar além das nuvens, enquanto a zanguizarra de Momo, domina, sobre a terra, a Humanidade desnordeada! .

Livio Peralta.

**A Saude da Mulher** — Para suspensão.

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brazil vendem por atacado e a varejo o grande **Depurativo do Sangue «Elixir de Nogueira»** do pharmaceutico e chimico **SILVEIRA**.

Goose © BROMIL

**VENCENDO OS REMEDIOS NACIONAES E EX-TRANGEIROS**

Eu, Severiano Francisco do Nascimento, artista, com 35 annos de idade, declaro que estou soffrendo ha muitos annos de syphilis e depois de ter usado muitos outros preparados estrangeiros, a conselho do sr. Clarindo Andrade Bittencourt, chefe da firma Clarindo Bittencourt & Comp., tomei «cinco vidros» do miraculoso preparado «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, e já sinto o prazer de me achar completamente curado.

Faço esta declaração em bem da humanidade soffredora por

esta molestia, que é o flagello do mundo.

Jequiriçá, Bahia, 22 de Fevereiro de 1910.

**Severiano Francisco do Nascimento.**  
(Firma reconhecida).

**Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.**

Casa Matriz—Pelotas—Rio Grande do Sul—Caixa Postal 66. Deposito geral e Casa Filial—Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 Caixa Postal 148—RIO

**A Saude da Mulher** — Para regularidades.

**Sciencia contra Poesia**

No combate sem treguas que a Sciencia vem fazendo ao Mysticismo, desde a segunda metade do seculo passado, inconscientemente, vae soffrendo tambem a linguagem que o corporifica e o idealismo abstracto que transuda das suas concepções.

Felix Le Dantec, o inimigo irreconciliavel da linguagem do Sentimento, o fervoroso combatente da adjectivação descabida e impropria, e por isso mesmo antiscientifica, da litteratura poetica, lança o doloroso vaticinio, ás almas românticas, de que a Poesia tende a desaparecer, suplantada pelo rigor mathematico e prosaico do Raciona-lismo.

O homem não mais sentirá emoção diante de phrasas vagas ou de imagens anthropomorphicas em contraste com o ideal scientifico de deshumanisar as nossas concepções, de sujeitar o subjectivismo ao objectivismo, de applicar aos nossos conhecimentos a linguagem fria das mathematicas. E vae muito além essa grande alma, torturada pela sêde da Verdade:—Nas suas concepções philosophicas, que relegam para segundo plano, no estudo da phenomenalidade cos-

mica, as noções das qualidades, por nos serem transmittidas pela percepção sensorial, considerada imperfeita para o estabelecimento da Verdade Pura, pelas suas contingencias physiologicas e individuaes—Dantec encontra o maior obstaculo na propria linguagem prosaica, na velha linguagem humana, apparelho archaico e odioso, cheio de preconceitos fosseis do Fetichismo, do Palytheismo e de todas as modalidades do Mysticismo. }

Transmittida por herança da velha Tradição, a linguagem humana traz, consigo, immanente, todas as concepções metaphysicas da Antiguidade, tornando se, por isso, o maior estorvo para o expressamento exacto das idéas modernas. E por isso o fecundo e genial philosopho francez tem uma especial ogerisa pela Poesia, não sei si, exclusivamente, por zelo excessivo ao sentido etymologico dos vocabulos, si por completo embatimento do sentimento do Bello.

Mas...soceguem as almas acalentadas pelo lyrismo, que suavisa as rudezas do mundo, ponho mancheias de gosos sublimes na via dolorosa da existencia!—enquanto houver corações que pulsem de Anôr e enquanto a Saudade nos comprimir a alma com seu guante pavorosamente cruel, a Poesia—a suprema e divina Arte, zombando do philosophismo implacavel desses homens de gelo, ha de triumphar, brilhantemente, sobre a Terra, como uma esplendida e eterna Madrugada!

**Arcilio Guimarães.**

Rezende.

**CON-ELHO UTIL**—Em todas as convallescenças deve-se usar o «Vinho Creosotado» do pharmaceutico chimico Silveira.

**A Saude da Mulher** — Para hemorragias.



**A LYRA**

Publicação semanal -- Nova phase

Orgam dedicado á mocidade

Expediente

Anno . . . . .	5\$000
Semestre . . . . .	3\$000
Trimestre . . . . .	1\$500
N. avulso . . . . .	\$200

**Publica-se ás quintas-feiras, á tarde.**

A collaboração é franca na secção—Postaes,—sujeitando-se porém, ao juizo da redacção.

Recebemos do habil pharmaceutico Snr. Major José Themistocles Villaça, autor do famoso «Licor de Sebipira Composto» e caprichoso proprietario da Pharmacia Villaça de Campos Elyseos uma circular em que nos participa que, para corresponder aos favores de seus freguezes, principalmente os das povoações vizinhas, clientes dos Drs. Silveira e Aquino, installou em seu estabelecimento, telephone para a residencia daquelles illustres clinicos, com o fim de facilitar os chamados e consultas a qualquer hora do dia ou da noite.

Assim, os chamados por telegraphia, mesmo á noite. (via Estrada de Ferro) poderão ser dirigidos á sua pharmacia, de onde serão transmittidos promptamente pelo telephone.

É' sem duvida, um grande melhoramento, pelo qual vivamente o felicitamos.

Num lindo postal, o Snr. Paschoal Isoldi e familia agradecem-nos a noticia, que demos, do casamento de sua gentilissima filha senhorita Isabel Isoldi com o Snr. José Muniz Machado.

Postaes com vistas de Rezende, na casa Santos. Carvalho & C.

**Postaes**

**Coração sem amor é terreno arido.**

—Uma verdadeira amizade é o doce laço da vida.

—Assim como o orvalho matutino refresca e dá vida ás flores, assim tambem o regresso da pessoa amada alenta e consola um coração dilacerado pelas amarguras da ausencia.

Ovidio Araujo.

**Ronquidão ?**



BROMIL

Em S. Paulo, onde exerce o cargo de professora adjunta do Grupo Escolar da Praça da Republica, contractou casamento a galante senhorita Thereza Maria Luz, nossa gentil conterranea e amavel sobrinha dos nossos amigos Clodomiro e Arsenio Maia, com o joven Dr. Carlos Guimarães Junior, advogado de grande talento e rapaz muito querido na fina sociedade paulistana pelos seus innegaveis meritos de espirito e peregrinos doctes de coração.

Felicitamol-os.

Regressou já de S. Paulo, onde fôra em visita á sua veneranda mãe, Exma. Snra D. Anna Maia, o nosso querido amigo Clodomiro Guerreiro Maia.

Na carteira de um nativago (não pensam que é o Pujol) encontramos os seguintes versos sobre a nossa illuminação:

—“Oh! noite tenebrosa!  
Meu Deus! Que escuridão!  
Mas, que faz esta lampada pom-

Preso a este póste, e mais este  
[posa  
[lampeão?

Francamente; no genero trevosa,  
Trevã, não ha, Senhor, mais lu-

Safa! Que luz e que illumina-  
[minosa...  
[ção!”—

**ERRATA**—No artigo «Critica litteraria», do nosso distincto collaborador Arcilio Guimarães, publicado na primeira pagina do nosso nº ultimo, escapou á revisão o seguinte erro, que nos apressamos em corrigir: Logo na primeira linha onde se lê: «concaetisação» lêia-se: — «concatenação», qu. é o que está no original.

**ASTHMA ?** Bromil

Chegou, hoje, a esta cidade, onde pretende demorar se alguns dias, o talentoso moço Noel dos Santos.

**Coqueluche?** Bromil

**Vida elegante**

Faz annos hoje, isto é—accendo e fuma um cigarro mais na charutaria de sua existencia o, sympathico e amavel, alio Bitencourt que, d'entre os homens, é o que mais obriga a gente a queimar cinheiro nesta terra, fumando lhe os excellentes cigarros que, de sociedade com o Heitor, seu irmão, fabrica na acreditada Charutaria Selecta, de propriedade de ambos.

Que lhe saibam aq'rosas as fumaças, é tudo que lhe desejamos, como uma compensação... que, afinal—bem o sabemos—não é lá muito por gos'co que fumamos taes «cigarros»...

Tem estado enfermo, em sua fazenda, em Sant'Anna dos Tocós, o snr. col. Santos Alves.

Acha se entre nós em companhia de sua extremosa esposa, o antigo professor Snr. Candido Reis.

Uma chegada, pois, á Alfaiataria BRUNO, para verificarem o seu «chic» e variado sortimento de Casemiras, Brins etc., etc.

Deve chegar, por estes dias, a esta cidade, um abalizado professor, que a convite de diversas famílias, aqui vem estabelecer um collegio, onde se leccionarão todas as materias do curso gymnasial.

A louvavel ideia que, como se sabe, se deve á iniciativa da Exma. Snra. D. Regina Vianna Carvalho,—que não poupou, absolutamente esforços, no sentido de angariar subscriptores para a lista que, com o fim de garantir certo numero de alumnos ao professor que se despezesse a estabelecer-se aqui,—tem encontrado o acolhimento mais franco por parte dos Srs. chefes de familias locais, que, assim, concorrem para dotar Rezende de um melhoramento de utilidade incontestavel, qual seja—um curso superior de ensino, proficiente mente dirigido por professor habil e competente, onde se pos-

sam educar e instruir tantas crianças, que, a falta disso, aqui vivem a perder o melhor do tempo a braços com a ignorancia.

Entre os subscriptores, angariados pela esforçada D. Regina, figuram, segundo nos consta, os Srs. Major Alfredo Sodré (com um alumno); Dr. Alberto Gomes Leite de Carvalho (idem); J. P. Villas Bôas (idem); Antonio B. Lopes (com dois alumnos); João Francisco Pires Junior (com um alumno); Astolpho Villaça (idem); Dr. Manoel Silveira (com dois alumnos); Sebastião José Rodrigues (com um alumno); Major José Themistocles Villaça (idem); Antonio Theodoro da Costa Coutinho (idem); D. Regina Vianna de Carvalho (idem); Nicoláu Taranto (com dois alumnos); Dr. Macedo Costa (idem); Alfredo Amorim (com um alumno); Rodolpho Ann-chino (com dois alumnos); José Felipe Pin-

to (com um alumno) e José Pereira Rangel (idem).

Certo, o numero de alumnos ahí contido não bastará para garantir, por ora, uma mensalidade compensadora ao professor que aqui se dispuzer a fixar residencia. Acreditamos, entretanto, que, breve, tal numero attingirá muito maior algarismo, pois são muitas as crianças que carecem de ensino, entre nós, e, em vista do resultado colhido pelos que se matricularem, seus pais, naturalmente, não hão de commetter o crime de as deixar sem instrucção, perdidas na ignorancia.

Uma chegada, pois, á Alfaiataria BRUNO, para verificarem o seu «chic» e variado sortimento de Casemiras, Brins etc., etc.

A Saude da Mulher — Para incommodos uterinos.

## ALFAIATARIA de LEONCIO LOPES

O proprietario deste conhecido estabelecimento, communica a seus amigos e freguezes, que acaba de receber um grande e variado sortimento de CASEMIRAS e BRINS de padrões CHICS e NOVOS, o qual está habilitado a fazer todos os serviços referentes a esta arte.

Todos á ALFAIATARIA DO LEONCIO LOPES.

Campô Elyseos de Rezende

# VISITEM A

## ALFAIATARIA BRUNO

Rua dos Voluntarios, 3--Rezende



# A LYRA

Redactor - Principal - LUIZ PISTARINI

Redactor-Gerente - Ademar Vieira - Redactor-Secretario - Mario Nolasco - Colaboradores diversos

ANNO II

Rezende, 7 de Fevereiro de 1912.

N. 7

## CHRONICA



As cidades, como as mulheres, por mais feias que sejam, têm sempre um **quê**, um **não sei quê**, que atrai, que encanta, que fascina...

E, pois que não ha mulher, que um predicado, ao menos, que agrade, não possuía, cidade tambem não ha, que um traço, ao menos, não tenha de belleza.

—Moça, chita e fita, não ha feia, nem bonita—diz, num dos seus proverbios, a velha sabedoria das Nações.

O mesmo se poderia affirmar em relação ás cidades.

Porque, effectivamente, nenhuma entre as muitas que, porventura, tivemos visitado, é, totalmente, enfim, de graça destituída...

Cada uma nos impressionou de um modo particular e, de todas ellas, guardamos, pelo menos, uma recordação saudosa e querido.

Nesta encantou-nos a topographia; naquella a vista panoramica, admirada do alto de um promontório, encheu-nos de enthusiasmo. Nest'outra deslumbrou-nos a arborização das ruas, —árvores lindas, enfeitadas de flores polychromas, trescalando, á tarinha, um suave aroma; o aspecto archaico, naquella outra, das construcções colonias, a alma nos ungiu de um banho de poesia, infiltrando nos o espirito um vago cheiro romantico de antiguidade...

E assim, successivamente, cada uma a seu modo, todas ellas nos encantaram, porque em cada uma um **quê** achamos digno da

nossa admiração, sendo, que esta, mais que aquella, ou por isto ou por aquillo, nos captivou e prendeu...



Eu, por mim, confesso que acho Rezenle muito linda,—e padera não, si é minha terra!—mas tenho uma verdadeira paixão por Barra Mansa. Das **filhas moças**, de mestre Estado do Rio, é, na minha opinião, Barra Mansa, uma das mais **chics** e **minhas**.

Pequenina, muito assediada e faceira, ella é, talvez, d'entre as irmãs—aquella que, pela sua modestia, mais preta e mais captiva. Rezenle, por exemplo, é grande e bella. Campos é orgulhosa e rica. Mas Barra Mansa é caudila, é tímida, é recatada e, por isso mesmo, tem, para mim, mais valor que as outras todas...

É verdade que a não conheço bem. A funto, como se diz. Apenas lá estive por duas vezes, demorando-me um dia, apenas, cada vez. Dahi—quem sabe?—o durar até hoje a minha paixão...

Porque, ainda como as mulheres, as cidades tambem, devem acabar por enfiar e aborrecer...

Mas, achei a uma tetona, uma gracinha mesmo! Os seus predios são elegantes,—o estylo moderno; as suas ruas são limpas, bem calçadas e, a excepção de uma,—que é longa—as outras todas são pequeninas, curtas: miniaturas de ruas, ruas de brinquedo...

Tem, porém, dois jardins publicos esplendidos,—principalmente o menor, que fica em frente á Matriz e onde, ás tardes, em especialidade aos dominicos,—se vêem, a flunar, formosas

senhôitas,—que são,—por bem dizer, as mais lindas flores que alli vicejam, ostentando entre as outras, invejosas, as caróllas gentis ao sol de mil cubiças, inebriando a alma da gente com o capitoso aroma que trescalam...

Porque—digamos de passagem—é uma das especialidades de Barra Mansa: ter moças bonitas, lindas, encantadoras...

Um har m não's teria mais bellas.

Hi, alli, cada meio palminho de cara, que é de a gente passar.

Dá-nos vontade de, em contemplando-o, suspirar com o poeta.

Quem pôde vê-lo sem querer amar?  
Quem nóde amar-te sem morrer d'amores?



Mas...vai longo este «engrossa»...

O que me cumpre não é fallar das tentadoras filhas da linda Barra Mansa, filha do lindo Rio, dos seus encantos, que são muitos, do seu progresso material, em summa! Sim. Porque até lá chegou essa raja la forte de civilização, que tem ultimamente soprado, Brazil em fóra, para longe zurrindo antigos habitos e velhos preconceitos boborentos...

Sim. Chegou até lá, como até cá chegou. É, Barra Mansa, de uma aldeia, que era—segundo me dizem—sem vida, sem commercio, sem sociedade—atrás da e suja—transformou se, de um dia para outro, nessa galante cidadezinha—que tão agradavelmente impressiona o espirito do **touriste**. Foi a metamorphose da **Gata-Dorvalheira**, a en-

cher, aliás, de inveja, e de despeito, suas irmãs mais velhas...

Estabeleceram-se casas commerciaes de primeira ordem. Montaram-se hotéis espiendidos. Abriam-se pharmácias. Veiu o indefectivel cinematographo. Ins tallou-se uma Escola Complementar. E, — como o mais bello expoente do seu progresso — illuminando tudo, a luz electrica irrompeu, — gloriosa e fulcra — brilhou, diffundiu-se pela cidade inteira como um perenne luar encantador a immergir num banho lactec e opalescente todos os encantos peregrinos da «Cendrillon» graciosa e rediviva...

Livio Peralta.

### Ideia meritoria

Não ha, talvez, em Rezende, quem não tivesse conhecido e não guarde delle, ainda hoje, uma recordação saudosa, — o velho major José Antonio da Silva — aquella alma grande, boa e generosa, que tinha o dom de captivar quantos delle se aproximavam, pela lhaneza do seu trato e pela simplicidade meiga do seu genio bonacheirão e acolhedor.

Pobre, sem grandes bens de fortuna, vivendo modestamente do que lhe provinha do seu trabalho honrado, era, por bem dizer a personificação da probidade.

É a sua bolsa, não farta, mas generosa, estava sempre aberta, prompta para socorrer os que a ella recorriam nos dias amargos da miseria, sem que elle consentisse, aliás, viesse, estrepitosamente á luz, com a noticia de seu feito, o clamor agradecido das almas que protegia.

Era um bom e um puro, cujo valôr, mais realçava a modestia não fingido, que era a mais nobre caracteristica da sua personalidade sympathica.

Por vezes, como politico, que era, occupou varios cargos publicos, de confiança, cercado

sempre da maxima consideração e do respeito maximo dos seus correligionarios e amigos.

Mas, sobretudo, o que mais nelle se admirava — era o homem intimo, particular — esposo modelo, pai amantissimo, amigo como poucos, capaz de todos os sacrificios em nome da amizade.

E porque era bom, e porque era generoso, e tinha effectivamente, um coração fragillimo, José Antonio da Silva morreu pobre, pauperrimo mesmo, deixando a familia — que era a sua religião e o seu enlevo — na mais desoladora penaria.

Sua viuva e sua filha — tambem viuva e moça — perdido o esposo extremecido e o pai dedicissimo, que lhes era o unico arrimo neste mundo — viram-se, de uma hora para outra, na extrema pobreza, a braços com todas as necessidades, pungidas das provações mais dolorosas. Começaram de trabalhar corajosamente, e assim o fazem até hoje, provendo, Deus sabe com que custo, a existencia crivada de amarguras.

No intuito de auxiliá-las, Raul Pinheiro, o moço industrial rezendense, que foi um grande amigo do major José Antonio — teve a ideia meritoria e feliz, de abrir uma subscipção, cujo producto destina á compra de um predio — uma casinha modesta — que lhes será offerecida para alugar, ao menos, da penosa pensão dos alugueis de casa.

Felicitando-o por essa inspiração, que bem revela o altrismo do seu espirito, «A Lyra», prazerosamente a desposa, e pede aos rezendenses — principalmente aos que foram amigos do major José Antonio um bom movimento em prol da ideia generosa de Raul Pinheiro.

A lista per ali vai andar collhendo subscipções e donativos. Que cada um assigne um pouco, á medida das suas forças — pois

quem dá o que tem: a mais não é obrigado — e muito lhes agradecerão a viuva e a filha do major José Antonio da Silva, sendo que Deus lhes pagará.

«Quem dá aos pobres empresta a Deus!»

Haverão dois meios para o tratamento da syphilis das crancinhas, directo ou indirecto, devem as mães de familia usar o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chinuo SILVEIRA, com o fim de depurar seus filhos.

A Saude da Mulher — Para regulari-las.

### O rheumatismo é curavel

Pedro Emilio Gomes da Silva, doutor em sciencias medico chirurgicas, pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Estado da Bahia, 1º tenente medico do corpo de saude do exercito, ex-interno de clinica medica da mesma Faculdade, etc.

Atesto que nas diversas manifestações syphiliticas e rheumatismes, quando necessario a applicação de um depurativo de efficacia real emprego o «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado» do pharmaceutico João da Silva Silveira como um dos preparados que mais vantagens offerecem ao clinico; o que juro sob a fé de meu grau. Bahia, 5 de Junho de 1908.

Dr. Pedro E. Gomes da Silva.

Reconheço a firma supra, Dr. Pedro Emilio Gomes da Silva, Bahia, 6 de Junho de 1908. Em testemunho e por ser verdade. Alonzo P. de Carvalho.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal 66. Deposito geral e Casa Filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 Caixa Postal 148. — RIO

A Saude da Mulher — Para suspensão.



## Ignorabimus

O cerebro, fervendo, em vão, procura  
Joeirar de mil conceitos— a Verdade!  
—Vem connosco, do berço, esta anciedade,  
Que pela vida a fóra nos tortura!

Abysma se no mar: a noite escura  
Perlustra dos seus pélagos, e invade  
Da Vida, o nascedouro. A eternidade  
Das coisas o suffoca: busca a Altura

E a idade, ás nebulosas, mede; segue  
A peregrinação astral, e o ethereo  
Arcano, do infinito Céu, persegue!

Eusimesma se...estuda...e o forte imperio  
Da Duvida jamais vencer consegue,  
Nem penetrar jamais esse mysterio!

Arcilio Guimarães

## Pessimismo

Venturoso aquelle que não sente n'álima a febre, que o bacillo do Ideal accende nos miserios Poetas!

Desventuroso aquelle que, ao vez de encarar a vida pelo prisma facil da realidade, se volta extasiado para as ogivas do Sonho!

É neste sonhar ingenuo, o febricitante esquece a potencia das leis ineluctaveis que a razão subjuga, todas as contingencias imperiosas do mundo physico, que nos situa em um circulo de fogo! É, atravez da lente esmeraldina das chiméras, elle se sente animoso e aguerrido para levar de vencida toda a avalanche de impetillos, que tumultua na vereda, que supponmos levar ao Paiz das Venturas!

Folha, que ao saber d'agua corrente ides serpenteando, rio em fóra, incauta e descuidada, sabeis, por acaso, o término da vossa jornada?

Homem! Tal como a folha, vais á garra na correnteza da Vida! Esse deslumbramento que vês, na tensão da tua revrose,

essa miragem embriagadora, que te acena, são méras illusões e nada mais!

É' forçoso que te orientes na resultante das forças que te governam e deixes de acriciar utopias!

Amolha-te ás miserias sociaes, originarias da tua natureza animal—a unica Verdade, que te prende como uma grilheta, quando tentas, nas azas da fantasia, vóar ao céu das tuas aspirações platonicas!

Virtude! É' em vão que te queremos cingir contra o peito anhe ante! É' febil de que cummulamos energia sobre energia para subirnos até on te te julgamos!

Assim como o mar, erguendo para a Lua formidandos tentaculos, cõe sobre o leito, arquejante e vencido, braçamos nós, como espermogados naufragos em demanda das tuas plagas, sempre fugitivas e cheias de miragens!

É na pequenez do Orgulho, e na insensatez da Vaidade, como o batrachio da fabula, julgamos Omnipotente o nosso papel na historia do mundo.—Vérmes me galomanos, nutrimos a preten-

são de que os asterismos que pontilham de luz o Concavo Infinito, foram creados com o unico fim de deleitar-nos a vista!

Bem razão teve a Igreja franqueando os porticos da Bemaventurança aos pobres de espirito!

Tudo é Mentira e tudo é Miséria!

Aroligui.

16—2—910.

**A Saude da Mulher**— Para ia comm dos uterinos.

Está na cidade o nosso sympathico conterraneo Ernesto Fonseca, talentoso academico de medicina.

**Rouquidão ?**   BROMIL

Completo, no dia 29 do mez findo, um anno mais de utilissima existencia, a Exma. Sra. D. Esther de Carvalho Silveira, distincta consorte do Dr. Manoel Fernandes da Silveira, sym pathico clinico local.

Por esse motivo, muitas foram, de certo, as felicitações que, nesse dia, recebeu a virtuosa senhora, tão estimada na nossa melhor sociedade, pelos seus raros dotes de coração e de espirito.

«A Lyra» igualmente a felicita

Recebemos uma circular do illustre moço Arcilio Guimarães, nosso presado collaborador, participando nos que montu o seu gabinete dentario, “com todos os requisitos modernos de hygiene,” á rua Quinze de Novembro n.º 17.

Franco successo e vasta clientela—eis os votos d'«A Lyra».

Deve chegar amanhã a esta cidade, o Marecha! Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Bons ventos o tragam.

**A LYRA**

Publicação semanal—Nova phase  
**Orgam dedicado á mocidade**  
**Expedito**

Anno . . . . . 5\$000  
 Semestre . . . . . 3\$000  
 Trimestre . . . . . 1\$500  
 N. avulso . . . . . \$200

**Publica-se ás quintas-feiras, á tarde**

A colaboração é franca na secção—Postaes,—sujeitando-se porém, ao juizo da redacção.

Os Snrs. Daudt & Laguilla, autores dos famosos medicamentos denominados «Bromil, A Saude da Mulher e Bor. Boracica», enviaram nos, acompanhando um pacote de amuletos para 1912, diversos cartazes, grandes e pequenos, artisticamente illustrados, de propaganda daquelles preparados, já hoje, de celebridade quasi mundial.

Os mesmos senhores pediram-nos que os distribuíssemos pelas farmacias. São, porém, tão lindos esses «affixes», que preferimos pregal-os á parede da nossa vasta sala de redacção, enfeitando-a assim artisticamente e de graça.

Agradecemos, muito penhorados, aos Snrs. Daudt & Laguilla, e avisamos-lhes que podem reformar a remessa, mandando-nos outros, dos primitivos que não temos, e sabemos serem encantadores.

Raul Pinheiro, o habil illustrador contemporaneo, enviou nos, ha dias, além de uma linda folhinha, —um delicado cabide para chá-péus, uma garrafa do seu delicioso vermouthe «Annita» e outra do seu magnifico Cognac elaborado, preparado com sacco de fructas nacionaes, duas especialidades do seu fabrico, que podem perfeitamente rivali-

sar, com as suas congeneres estrangeiras, quer pelo seu sabor agradável, quer pelas suas propriedades medicinaes, tonicas e estimulantes, quer pela sua embalagem, que nada deixa a desejar, pela apurada elegancia e bom gosto.

Agradecendo a gentileza da offerta, pedimos-lhe que não fizesse cerimonia, sempre que quizer repetir a dóse.

Acompanhado do sympathico Dr. José Duarte, talentoso promotor publico da Comarca e de seu distincto irmão Sr. Antonio Pedro, visitou nos, ha dias, o erudito Dr. José Sette, que aqui pretendia fixar residencia, estabelecendo um curso de ensino superior, o que, por motivos particulares, não l'voa a effeito, retirando se para a cidade de Colatina, no Espírito Santo, para cuja promotoria fôra nomeado.

Lastimamo-nos houvesse mudado de resolução, agradecemos-lhe a honra da visita com que nos distinguiu, bem como as despedidas que, gentilmente, por intermedio de amavel Dr. José Duarte, nos apresentou, e fazemos sinceros votos para a sua prosperidade no Espírito Santo, onde, aliás, mais vastos horizontes se lhe descartinam ao espirito meço e forte.

**Vida elegante**

Fazem annos hoje :

—A galante senhorita Nina Sampaio, mimosa filha da Viuva Joaquim Sampaio.

—No dia 10, o Sr. José Pereira Rangel, digno secretario da nossa municipalidade e talentoso jornalista, nas horas vagas. Fizeram annos:

No dia 3, o intelligente menino Christovão de Carvalho, filho do Sr. Alberto de Carvalho.

—No dia 6, a graciosa senhorita Maria de Lourdes Nogueira,

uma das mais «chics» moçoilas da nossa terra, que, por esse motivo, naturalmente, recebeu muitos abraços e felicitações de suas amiguinhas.

**A Saude da Mulher**— Para incommodos uterinos.

**Antonio M. de Andrade**

—DENTISTA—



**Rua Deodoro. 8.—Trabalhos garantidos**

Preços ao alcance de todos

Attende a domicilio.

**REZENDE**

**Ao publico**

Tendo o Sr. Antonio Pedreira Fernandes, feito, pelo «Tymburibá», um protesto, contra a venda, que fiz, da minha papelaria, dizendo-se lesado — declarar ao publico, que tal protesto não tem absolutamente razão de ser, visto como ao mesmo senhor nada devo, conforme poderei provar, em qualquer tempo, mostrando o recibo, que possuo, por elle firmado, em que se declara pago e satisfeito da parte que lhe tocava, como meu socio de industria, na referida papelaria.

Rezende, 6—Fevereiro 1912.  
 Christovão Marques da Costa Rodrigues

Postaes com vistas de Rezende, na casa Santos. Carvalho & C.

**Rouquidão ?**



**BROMIL**

**A Saude da Mulher** — Para hemorragias.



# A LYRA

Redactor - Principal - LUIZ PISTARINI

Redactor Gerente - Ademar Vieira - Redactor-Secretario - Mario Nolasco - Collaboradores diversos

ANNO II

Rezende, 15 de Fevereiro de 1912.

N. 8

## Carnaval

Approxima-se o carnaval: com o seu cortejo tronante de frenéticos e estrepitозos festejos ao incomparavel Momo zombeteiro, o jogralesco deus da eterna troça.

A vida humana, tão intensa, tão doce, cheia de revezes e asperezas crueis, aneia doudamente por esses dias de transporte, de arrebatamentos, de manifestações de esfuziante alegria e de atordoamento. A alma collectiva tem necessidade de expandir-se, de dar vazão ás tristezas que a opprimem, e, nas expansões do mais sadio entusiasmo de provações, não sentir o peso da melancolia, nem o calor das lagrimas.

"Esquecer um instante é uma felicidade momentanea, é um allivio passageiro para os que soffrem."

É assim, nesses tres dias de prazeres loucos, de enthusiasmos incontidos, em que a multidão parece abalada por um grande frenezi e tomada da mesma sensação, todas as transcendentest questões sociaes, os momentozos problemas politicos, de investigações scientificas, tudo... tudo... é esquecido, e cede lugar á Folia empolgante, ao satanico carnaval.

Como que se fica alheado da lucta pela vida. São calcadas as convenções todas. rôtas as normas da sociedade enfatuada, e o espirito da multidão se lança na onda suggestiva da Pandega, nas vibrações ineditas do Delirio.

Perde-se no espaço o tintillar dos guizos, o ruído ensurde-

cedor dos Zé Pereiras selvagens, alliado ao borbórinho da multidão que se espraia, ondulante, pelas ruas, e se empenha, sem freios, nas justas do entrudo.

As bisnagas, os lança-perfumos, as voltivolas serpentinadas, os multicôres confettes, entram em acção, com vivacidade e animação.

A mascarada diabolica:— «clowns» alegres, príncipes impertigados, «pierrots» dezopilantes—e toda uma variedade enorme, ostentando bizarras roupagens, de côres berrantes, em requiebro macabros, saltitante, cabriolesca, percorre as ruas da «curba», jogando as castanholas.

estruante, faz côro a cantiga dos estardalhaçantes cordões, que, em zigs zags exhibem as suas manobras, o esmero de seus figurinos, e seus bellis estandartes.

O enthusiasmo toca o apogeu. A alegria transmuda-se em delirio; o povo como que fica alucinado, e, se lhe tomassem o pulso, acenaria elevado grau de febre, symptoma das suas inconcebiveis superexcitações.

As sedes dos clubs, os theatros, os «cabarets» se aprestam e engalanam para os sumptuosos bailes a caracter.

Passaram á historia os celebres bailes do Eden, da sala Vivienne e do Elysée de Montmartre, que fizeram as delicias dos trefegos parizienses.

O principio de egualdade nivela nestes dias, todas as classes sociaes. Sob a mascara finissima da sêda, que occulta o rosto e descobre a alma, envergando avelludado e rubro dominó tanto se encontra o rico fidalgo de al-

ta linhagem, como o frivolo e nédio burguez de mediocre ascendencia, de espirito obtuso, am los experimentando as mesmas sacções e vizando o mesmo ob-jectivo.

O «bal masqué» da Opera na porta de Saint Martin, sempre foi frequentado pelos fidalgos de França. Alli, o Conde d'Artois, irmão de Lu'z 16, tendo pelo braço firmeza cortezã, exhibia o luxo de seu dominó, e a linha impeccavel de sua elegancia.

"E" a manifestação louvavel da justiça humana, sem odios nem formalidades, sem ambições nem sophismas, sem corrupções nem

O carnaval não é uma ozanção nova: teve sua origem no tempo do paganism, em que era, sob outros molles, realzado com todas as pompas. Hoje é apenas uma reminiscencia das festas pagans.

A historia nos falla das pompozas procissões das sacerdetizas de Baccho, que, modestamente adornadas, tendo nas mãos facho accezos ou thyrsos entrelaçados de hera, renliam o seu culto ao deus mythologico, ao mephistophelico perturbador do Olympo.

Acoi panhadas pela turb. provocante de silennos, de nymphas e de satyros, dançando, entoando ruidoz canticos percorrendo as ruas de Roma. Tallhadas nestes moldes, tiveram os antigos as festas de Pante Saturno entre os gregos, e a do sól entre os gaulozes.

Em nossos dias, differin lo de azação em nação, aperfeçoado pela civilisação, temo o mais encantador e aprimorado.

Contrastando com o animado carnaval de Paris vemos o frio e sombrio carnaval de Londres; emparelhando com o sexquepe do carnaval de Nice temos o do Rio de Janeiro, que na opinião de muitos, excedeu aquelle em riquezas e enthusiasmo.

Porém, bello, verdadeiramente encantador e suggestivo é o de Veneza, a cidade—néreida, com as suas gondolas recurvas, illuminadas «a giorno», recorrendo os canaes, essas “viellas aquáticas” que outrora sulcava, o Bucentaurio magestoso, conduzindo o Doge para o ceremonial do seu casamento com o Adriatico,—e os gondoleiros alourados, os «pittores» de vozes crystallinas, que, ao som dos violões gementes, das guitarras e violinos magicos, bailam, cantam, e povoam o espaço de doces harmonias..... É mais agrada a simplicidade poetica dessa festa, sem os exageros do verdadeiro carnaval espalhafatozo.

O carnaval é uma imprescindivel necessidade, na actualidade de em que a vida se actualiza tão mal orientada intensiva, desequilibrada, artificial e exigente, sendo uma fonte perenne de soffrimentos e desilluções..

É preciso, pois, ter-se esses trez dias fugaces de prazer para amenizar as agruras da existencia na sua continuidade ininterrupta e fatal.

E, por isso, durante as festas do Momo, a propria sociedade brada: “ride, troçae, pinçae, embriagae vos nesse alcool capitulo da folia. É preciso que arejeis até os mais profundos recessos de vossa alma.

Essa hygiene impõe-se como a outra.

Folgae sem constrangimento; deixae vos queimar nas ardencias do gozo; si não tendes certos compromissos, ide até o que se chama —esbodegamento.


Não são para outra couza os trez dias de Momo.”

Egas.

Rouquidão ?  BROMIL

A syphilis, o maior flagello da humanidade, desaparece com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

Felicitemos, muito vivamente, ao «Jornal de Cantagallo», nosso valente collega de Cordzeiro, pelo seu 2º anniversario e pelo brilhante nº com que commemorou esse faustoso acontecimento.

ASTHMA?  Bromil

Desenganado e cansado!!

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.—Pelotas.

São Paulo.—Junliahy, 31 de Março de 1909.—Amigo: e Srs.—Seria um acto de injustiça, se não viesse por meio desta, agradecer a cura maravilhosa que obtive com o «Elixir de Nogueira», do Sr. pharmaceutico e chimico João de Silva Silveira, na pessoa de meu filho que estava já desenganado e cansado de tomar tantos remedios. Tendo visto sempre annunciado este poderoso medicamento, começou a usal-o com «uma duzia de vidros», hoje acha-se completamente curado.

Aproveito a occasião em pedir a VV. SS. mandar me a relação e preços correntes dos preparaos da casa, porque, si todos forem infalliveis como o «Elixir de Nogueira», será uma victoria não só para esse Estado como para a cidade de Pelotas da qual eu sou muito humilde filho.

Sem mais subscrevo-me com toda estima e consideração de

VV. SS. amigo crdo. e obrdo.

Francisco da Costa Amaro.

negociante e proprietario vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz—Pelotas—Rio Grande do Sul—Caixa Postal 66. Deposito ger. l e Casa Filial—Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 Caixa Postal 148—RIO

Postaes á Lusa

Impenitente

Esta noite eu sonhei...Sonhei que descobriste Que era eu quem te escrevia estes pobres postaes, Zangaste-te commigo...E então, fiquei tão triste; Que a mim mesmo jurei:—“Pois não lhe [escrevo mais!”

É-me puz a pensar, desolado e tristinho, Nos teus labios em flor, no teu sorriso ideal... Levantel-me, dormindo, e acorrel do meu sonho, Escrevendo-te o nome, em prantos, num postal...

Rio,-10-7-907.

L. P.

Osse  BROMIL

O «Vinho Creosotado» do Pharmaceutico Silveira é conhecido ha muitos annos como poderoso medicamento.

José Pereira Rangel—o symphatico rapaz que, além de secretario da nossa municipalidade, é uma porção de coisas,—jornalista, medico, «causeu», o diabo!—recebeu, no dia de seus annos, dois ricos mimos que lhe offertaram seus amigos, mas tambem, em compensação offereceu a estes uma festa de arromba, como, ha muito, se não vê por estas alturas. Basta dizer que o «champagne», o loiro vinho dos deuses, de cuja espuma da branca—pelo menos depois de se ingerir algumas garrafas—parece nos vêr surgir, a ca-la instante—nua e moça—a linda imagem de Venus—rodou á farta e não houve, no dia seguinte, um só amigo seu, que não sentisse na bocca um acre gosto de cabo



de chapéu de sol, bem differente, aliás, do do cabo do que lhe offereceram, pois este tinha o castão de ouro e o ouro tem sempre um gosto muito bom, mesmo no cabo de um chapéu de sól.

Reiteramos, aqui, os nossos melhores votos para a felicidade do digno moço e de toda sua Exma. Família.

**A Saude da Mulher** — Para as commodos uterinos.

## Barão do Rio Branco

Está de luto a Patria Brasileira, com a morte do Barão do Rio Branco, o maior vulto politico destes ultimos tempos.

Dizer, aqui, o que foi essa extraordinaria personalidade, fóra repetir o que os nossos leitores fartos estão de saber, pois ninguém ha, no Brazil, que desconheça o nome de Rio Branco e ignore os seus gloriosos feitos.

De resto, todos os jornaes do Rio e dos Estados, os têm, agora, lembrado e diffundido largamente, por entre justos encomios, nada nos cabendo mais que registrar, com a amarga tristeza que na alma infiltra de todos os Brasileiros patriotas a morte de Rio Branco—a noticia desse doloroso acontecimento.

E fazemo-lo convencidos de que maior calamidade não nos podia infelicitar.

É a immensa corôa de lagrimas com que acompanha o grande morto a eterna paz do tumulo o coração enlutado da Patria Brasileira, juntos a nossa immortedeura saudade e apresentamos condolencias á desolada familia Rio Branco, bem como ao Brazil inconsolavel.

Coqueluche? Bromil

## CHRONICA



—Isto é bom! Isto é bom! Is-

[to é bom!

Isto é mesmo muito bom!

Muito bom! bom! bom!

Ahi está o que se traduz da barulhenta linguagem dos tambôres, rufando desesperadamente o «zé-pereira», nestes ultimos dias da semana, que precedem o trio compensador de Môm-o, o endiabrado deus da Troça e da Folia...

Isto é bom! Isto é bom! Isto é bom!  
Isto é mesmo muito bom!  
Muito bom! bom! bom!

Não sei si os tambôres têm razão. As opiniões divergem tanto no assumpto, que a gente, com franqueza, não sabe, no fim de contas—si o carnaval é bom ou não é bom. Egas, o bello jornalista, num artigo não menos bello com que hoje illumina brilhantemente as columnas d'«A Lyra» faz uma entusiastica apologia da grande festa pagã. Egas é da opinião dos tambôres... Uma senhorita, porém, ouvi ainda hoje—que pensa justamente ao contrario:—«Não sei porque tanto gostam do carnaval!—disse-me ella.—Uma coisa estúpida, irritante, que atordôa os ouvidos e escangalha os nervos da gente, com o seu barulho ensurdecedor a a sandice dos mascarados... É verdade que não conheço outro carnaval, sinão o de Rezende... Mas, como panno de amostra não é preciso mais.» E a sua vóvó—uma velhinha de cabeça de paina, que nos ouvia, a um lado, cochilando—escancarou a bocca desdentada e murcha num largo bocejo e, como a sopitar no coração uma grande saudade, suspirou:—«Carnaval era no meu tempo! Hoje isso não passa de um arremedo do carnaval esplendido de outr'ora... E fallo tambem só do carnaval de Rezende, porque nunca vi outro.

Como sabes, nunca sahi desta terra... Mas que bello que era o carnaval, aqui, antigamente! Havia sociedades que sahiam á rua com varios carros allegoricos e de criticas engraçadas... Havia mulheres lindas, que se fantasiavam a capricho... Os bailes eram deslumbradores de luxo e de riqueza... E, si não havia confettes e lança-perfumes, em compensação, o entrudo era muito mais animado e jogavam se limões de cheiro, e usavam se seringas de folha e de borraça, latas e baldes d'agua...

Ah! Aquillo é que era o carnaval! Eu, então, era uma fanatica pelo entrudo.. Pergunta ao Gustavo de Carvalho. Era mocinho, nesse tempo.. Lembro-me que me jogou mais de cincoenta limões... Mas, tambem dei-lhe um banho, que não foi graça! Deixei-o como um pinto.. ensopadinho!—E desprendendo um suspiro, que lhe vinha do fundo daquella aluinha de 80 annos, a velhita concluiu:—E até por isso—foi o diabo!—rompemos um principio-inho de namoro, que ia ás mil maravilhas... O Gustavo era um rapaz chic!—Mas a neta galhofou:—«E foi o que avovó mais sentiu, heim?! Em todo o caso, antes disso do que a estúpidez do entrudo de hoje, em que os rapazes nos procuram, de preferencia, os olhos para esguichar os lança perfumes e a bocca para nol a encher de confettes. Isso é, positivamente, uma grosseria sem nome e, só por isto, eu acho que o carnaval não presta: é irritante, é estúpido!»

Entretanto, os tambôres dos «cordões», que ensaiavam na visbança affirmavam:

Isto é bom! Isto é bom! Isto é bom!  
Isto é mesmo muito bom!  
Muito bom! bom! bom!

Livio Peralta.

**A Saude da Mulher** — Para as regularidades.

## A LYRA

Publicação semanal Nova phase  
Organ dedicado á mocidade

### Expeditente

Anno . . . . .	5\$000
Semestre . . . . .	3\$000
Trimestre . . . . .	1\$500
N. avulso . . . . .	\$200

### Public-se ás quintas-feiras, á tar. 1.

A collaboração é franca na secção—Postaes,—sujeitando-se porém, ao juizo da redacção.

## Postaes

### A MULHER

A mulher com o seu sorriso pallido e encantador, com a sua voz suave, melodiosa e penetrante e com o seu olhar languido, fascinante e terrivelmente engavalar, vence o homem mais forte que seja.

O odio da mulher é mais terrível que o assombroso furor da procella, porque este, no ribombar dos trovões e no estrepitoso furacão patentea a immensidade do perigo, e o olho da mulher é incomparavelmente mais perigoso pelo motivo da sua hypocrisia. A meiguice fingida da mulher é o que prende; o seu olhar e aparentemente bondoso, seduz e domina, podendo assim, satisfazer as exigencias monstruosas do seu odio.

Só a mulher sabe confundir o poetico riso dos seus labios com a ferocidade immensa de sua alma.

A mulher é, communmente, possuidora desses «bellos» predicados acima. Por isso, é o mais venturoso dos homens, aquelle que possuir uma mulher verdadeiramente leal.

### A Pereira Rinola.

A Saude da Mulher — Para hemorragias.

### Baile demi-masqué e Batalha de confettes e lança-perfumes.

Os rapazes **smarts** de Rezende, no segundo dia de Carnaval—depois de um renhido combate de confettes e lança perfumes, que se realizará á tardinha, no largo da Constituição—offerecem ás nossas gentes senhoritas um sumptuoso e machiavalico baile **demi-masqué**, nos pomposos salões do sr. Durval Villaça, que, para esse fim, os decorará com o fino gosto que todos lhe reconhecem.

Duas bandas de musica abrihantarão a noite esplendida, que, pelo que ouvimos, ha de ficar celebre nos annaes carnavalescos da terra, taes a animação e a prodigalidade de que estão possuidos os distinctos moços-iniciadores e offertantes do grande baile ao Bello Sexo.

### A Saude da Mulher — Para ir regularidades.

Esteve nesta cidade o illustrado Dr. Tycho Brahe de Araujo Machado, provento educador, que, aqui vem fixar residencia, estabelecendo uma casa de ensino superior em que serão leccionadas todas as disciplinas do curso gymnasial.

As aulas devem-se abrir a 2 de Março proximo, conforme o annuncio que, noutra parte inserimos e, para o qual chamamos a attenção dos snrs. pais de familia.

A' D. Regina Vianna, que assim vê coroaros de exito os seus grandes esforços para dotar a nossa cidade de tão util melhoramente, **A Lyra** effusivamente felicita.

Postaes com vistas de Rezende, na casa Santos, Carvalho & C.

### Cinema Rezendense

Raphael Gimenez dá a ultima demão no nosso elegante theatro,—que está maravilhosamente lindo com a reforma por que passou—no firme proposito de inaugurar no primeiro dia de Carnaval, e esperado «Cinema Rezendense», que—póje se dizer sem contestação—não teme confronte com nenhum outro do Est. do, principalmente no que diz respeito á installação luxuosa. Effectivamente, em materia de luxo, luz, conforto, belleza e gosto artistico—o «Cinema Rezendense» vai ser o **primus inter pares**.

Um bravo!—ao Gimenez e todas as prosperidades á sua elegante casa de diversão.

## Antoni M. de Andrade

—DENTISTA—



### Rua Deodoro. 8. Trabalhos garantidos

Preços ao alcance de todos  
Attende a domicilio.

REZENDE

## Curso superior

—DO—

Dr Tycho Brahe de

Araujo Machado.

Abertura das aulas a 2 de Março proximo. Leccionam se todas as disciplinas do curso gymnasial. Aceitam se alumnos de ambos os sexos.

Dá informações o sr. Sebastião Rodrigues, nesta cidade.

A Saude da Mulher — Para suspensão.



# A LYRA

Redactor - Principal - LUIZ PISTARINI

Redactor-Gerente - Ademar Vieira - Redactor-Secretario - Mario Nolasco - Collaboradores diversos

ANNO II

Rezende, 22 de Fevereiro de 1912.

N. 9

## Preenchendo uma lacuna

Meu caro Mario

A' hora em que te escrevo, estou só, entregue á saudade, a companhia fiel dos desclados. E,—o que mais me vem augmentar a tristeza,—chove, chove torrencialmente, aqui, onde estou, num recanto da nossa aprazível Rezende,—a encantadora Rezende, o ninho de tantas aguias, o berço de tantos homens illustres, cujo passao constitui, hoje, uma gloria para a terra que os viu nascer.

Recebi tua carta, acompanhada de alguns jornaes,—folhas vermelhas, porque só tratam de politica, cousa que eu, toda a vida, detestei. Perdôa-me! Has de relevar esta minha ingenuidade. Que importa? Ellas,—as folhas, que tiveste a lembrança de me enviar,—têm uma grande virtude: a sua procedencia, vieram de ti, são mais uma prova de toda essa forte amizade que nos liga. Mas deixa dizer-te:—por que me não mandaste umas revistas litterarias?

Ao lér a tua carta, tive desejos de te e crever, e o faço, crê, sob a triste impressão de quem aneia por um desejo na deslagação de uma velha saudade... Temo tantas recordações do nosso bairro...

Fallas de Luiz Pistarini e de suas ultimas produções. O poeta do **Dandolim**, que é, não ha negar uma organização litteraria perfeita, continúa ainda, felizmente, entre nós. Escreve muito, mas muito, incessantemente. A poesia é, hoje em dia, a sua maior preocupação. Comtudo, dedica-se a outros generos de litteratura.

Ha nelle o chronista leve e jovial, o jornalista para todos os assumptos, o escriptor delicado e sensato, e, neste ponto, é de um espirito profundamente observador. E quem não conhece as obras de Luiz Pistarini? Basta que as leiamos uma vez, para as recommendarmos a outrem. Como poeta, si não excede, em valôr, aos de sua geração, não lhes dá, certamente, logar

Reconheço em Luiz Pistarini um talento prodigioso. Espirito sem desfallecimentos, as molestias e as vicissitudes da vida, que fizeram delle, antes, um resignado, não lhe são causa para um esmorecimento, para um embaraço ás suas cogitações litterarias.

Luiz Pistarini tem prompto mais um livro de versos,—**Agonias e Resurreições**,—que equivale, em ultima analyse, a um grande passo no terreno de suas conquistas litterarias. Infelizmente, ha sempre difficuldades na publicação de um bom livro. E, assim, Pistarini tem tambem os seus embaraços. Mas, ao contrario de alguns autores, elle não esmorece, e trabalha arduosamente com a confiança e a vontade de um espirito inquebrantavel. **Agonias e Resurreições**—é um trabalho de folego; ha nesse livro, futuramente a sahir, poesias de incontestavel valor e em que se nota um traço forte de originalidade e capricho. E', em summa, a consagração de um verdadeiro artista.

Já que te fallo de Luiz Pistarini, vou relatar-te um facto que nos faz, com grande constrangimento, comprehender o desprezo e a indiferença com que o povo e o governo deste paiz co-

tumam tratar os nossos homens de letras. Decididamente, ser poeta, neste paiz, é uma verdadeira desgraça. Pistarini, ha tempos, escreveu a Nilo Peçanha, quando presidente da Republica, solicitando-lhe autorisação para a publicação de seu livro nas officinas da Imprensa Nacional, hoje reduzida a cinzas.

Obteve resposta, e uma resposta delicada e promettedora. Não havia duvida. Nilo Peçanha garantiria a publicação de seu livro.

Pois, meu caro amigo, a promettida autorisação não veio, não porque aquella mesquinha e insignificante despesa viesse pesar na balança das nossas receitas, mas por descaso, por indifferença, sabendo, comtudo, o então presidente, do valôr de Luiz Pistarini.

Pobre paiz!

\* \*  
Não te offereço uma narração extensa e consisa do que tem sido litterariamente Rezende, conforme desejás. Exiges o que não está nas minhas forças.

Pedro Pujol.

Rouquidão?   BROMIL

«Elixir de Nogueira», procurarem lér attestados neste jornal.

**A Saude da Mulher**— Para ir commodos uterinos.

Usando se a «Lombrigueira» do Pharmaceutico-Chimico Silveira não é necessario purgantes, ella por si é purgativa e de effeito infallivel.

**A Saude da Mulher**— Para ir regularidades.

## Morta!

A tarde era magnifica, a atmosfera estava impregnada do perfume das flôres.

Claudionora, tímida como a rôla numa noite trespastosa, chegára se á janella para vêr um cortejo nupcial.

Ha longos mezes que pertinaz molestia, julgada incurável pelos facultativos, a retinha no leito.

Não obstante a resistencia oposta pela sua dedicada progenitora, abandonou o ambiente onde se achava, para apreciar a passagem daquelles que iam á casa do Omnipotente, ligar-se pelos sacros vinculos do matrimonio.

Amava com delirio infrene o Luiz Silva, joven em evidencia, offerecendo as mais solidas qualidades, e merecedor dos mais lisonjeiros encomios.

Poeta, de uma imaginação invejavel, arrancava da lyra versos impregnados de um lyrismo enternecedor.

Claudionora sonhára, (e que horrivel sonho!) que o Luizinho ia casar-se com a Ricardina, filha do major Gonçalves, que á belleza incomparavel aliava a mais elevada fortuna.

Num impeto de amor e de loucura, queria vêr a realidade do lugubre devaneio.

O cortejo aproxima-se...

O coração bate-lhe com violencia.

A sua pallidez augmenta...

Oh! cruel destino! era elle, era o encanto de sua vida!...

Com o olhar fixo de uma louca, os traços contrahidos, as narinas a estremecerem, as pupilas a dilatarem se, ella atira-se para traz, dando um grito agudo, estribeado, eue sem sentidos.

Ouve-se um estertor de agonia..... Claudionora estava morta!

**Silvino Silveira.**

### Dr. Oliveira Botelho

Fez annos no dia 19, o Exmo. Snr. Dr. Oliveira Botelho, digno presidente do Estado.

Amigos e correligionarios seus, á noite, no intuito de o felicitar, affluiram á sua confortavel vivenda feéricamente illuminada á luz electrica, onde S. Excia lhes offereceu uma delicada mesa de dôces, trocando-se, no «champagne», varios e amistosos brindes.

S. Excia. recebeu inumeros telegrammas, cartões e cartas congratulatorias.

«A Lyra» envia-lhe os seus parabens.

De regresso de Campos, onde se achavam em villegiatura, es tão já entre nós as encantadoras senhoritas Judith e Pedrita Silveira, gentilissimas filhas do Dr. Manoel Silveira, querido clinico local.

Em companhia de sua gentil consorte, acha-se nesta cidade, o nosso talentoso conterraneo e collega de imprensa João Teixeira de Carvalho, residente em Campos, onde occupa lugar de destaque num importante estabelecimento bancario.

### Só com o uso do Elixir

Attesto que durante quasi dois annos, tendo soffrido de varios tumores escrophulosos, por diversas partes do corpo, sem que nesse tempo conseguisse cural os apezar de entregar-me a um constante tratamento, tenho hoje, entretanto, a felicidade de poder declarar que acho-me completamente restabelecido desses padecimentos, exclusiva mente com o uso do «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco», preparado pelo sr. João da Silva Silveira, de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Estado do Ceará, S. Benedicto, 2 de Novembro de 1908.

**Antonio Avelino Fontes**  
Negociante.

(Firma reconhecida).

**vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.**

Casa Matriz—Pelotas—Rio Grande do Sul—Caixa Postal 66. Deposito geral e Casa Filial—Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 Caixa Postal 148.—RIO

**A Saude da Mulher — Para hemorragias.**

### Postaes á Lusa

Evocação...

Emquanto, pelo espaço, argentea e linda, Rôla, gelada, a lua-chela lumbensa, Minh'alma triste, cuja dôr não fluda, Em ti somente, apaixonada pensa...

Lembrando, então, a teutadora graça Immacula e gentil do teu sorriso, Nada mais vê do que, em redor, se passa: Deixa a terra e, com a cruz a que se abraça, Ala-se, em sonhos, para o Paraiso L...

Rio, 25 - 6 - 907.

L. P.

**A Saude da Mulher — Para suspensão.**

Findas as férias, em cujo goso se achavam, em villegiatura, fóra desta cidade, retomaram já os logares que dignamente occupam na Escola Complementar Dr. João Maia, as gentis senhoritas professoras Nelia Pereira e Isabel Mourão.

Toda a moçoila que, feia, Se quizer tornar bonita, Ingira garrafa e meia Do bello vermouth "Annita".

Decididamente, quem se dispõe a embarcar na E. F. C. do Brazil, deve tambem dispor-se... a padecer, tal e qual como no proverbio, que diz:—"quem se dispõe a amar"...

Porque, de facto, tal é o relaxamento que campeia por aquel-



les altos dominios, que quando não é um descarrilamento a temer, um encontro de trens ou coisa que o valha, é a escamoteação das bagagens, como succedeu ao nosso collega de imprensa João Teixeira de Carvalho, que foi alliviado de uma «valise» com joias de sua esposa, no valôr de cerca de dois contos de réis.

Como se deu o caso, proprio roubado não explica. A verdade, porém, é que, ao embarcar na Central, do Rio, com destino a esta cidade, a «valise» estava entre os outros objectos da sua bagagem, d'ahi desapparecendo, como por encanto, antes mesmo de se pôr em movimento o comboio que o havia de conduzir até cá.

Que digam, pois, os sabios da Escripura  
Que segredos são esses da natura!

ASTHMA? Bromil

### Labios

Labios carnudos, rubros, sensuaes!...

Labios em que eu avistava a suprema rasão do meu querer viver! Abysmos rosados, aonde minh'alma, sem temor, despenhou-se, para em extase cair no seu velludo de sangue rutilante dos occasos vivamente phantasticos!

Labios que andaram a colher o mais bello matiz das rosas lubrificamente vermelhas, e que roubaram aos lyrios divinalmente abertos ao rocio da madrugada, essa humidade e esse frescor, que foram um refrigerio aos labios meus, estuantes, na febre do Desejo!

Labios que lembram mil cousas e nada lembram, afinal, que se lhes compare!

Para deffinil os a alma da gente invoca a loucura dos paradoxos... e é em vão que se a invoca!

Labios ardentes, vulcanicos, onde a mariposa irrequieta dos

meus Beijos foi achar a morte sublime, no forte traumatismo do Delirio!

Labios que na prece lembram uma estranha borboleta, palpitando as azas, com desejos de vôar, mas pezarosa por deixar a brancura ideal dos dentes bellos, por cujo alvor se enamorára tanto, que juráraahi ficar até á morte!

Patria esplendida dos Beijos que me embalaram na sua cavinha magica, arrebatando-me ao pleno céu da Loucura! Si para possuir vos, de novo—custosissimos coraes—fossé mister eu descer ao seio do péligo marinho, a lembrança e a saudade desse olympico transporte, dar-me-iam alento para emprehender a encantadora pesca!

Labios—divino pulpito—de onde o Verbo omnipotente prega á multidão perplexa dos Dorações—o Evangelho do Amôr! Ara sagrada—onde, em holo causto á Paixão que nos ligava, foram suppliciaes e immolados, sublimemente os meos oculos viçosos de amôr e bebedos de goso!

Labios! Na dura orphandade das tuas caricias, ainda me restam os sonhos e beijo-vos na loucura com que se beija labios carnudos, rubros, sensuaes!...

Cilio Marães.

Manzouk branco  
"extra". Metro 700 rs. na casa Santos, Carvalho & C.

Não tenho fome. A comida  
Quer má, quer boa me irrita;  
Mas torna-se appetecida,  
Si tomo...o vermouh "Annita"

Sementes de Hortaliças, na casa Santos, Carvalho.

Postaes com vistas de Rezende, na casa Santos, Carvalho & C.

A Saude da Mulher— Para incommodos uterinos.

Conсорciou-se, sabbado ultimo, nesta cidade, o sympathico moço José Figueira, com a galante senhorita Elith Galhano, gentilissima filha da Exma. Snra. D. Ludovina Galhano.

Serviram de testemunhas ás ceremonias nupcias pcr parte do noivo—os Drs. Macedo Costa, José Ildefonso e José Duarte, e por parte da noiva—o Dr. José Duarte e sua digna consorte.

Aos jovens noivos—que partiram no mesmo dia para Nictheroy, onde vão fixar residencia—«A Lyra» envia os seus effusivos saudares.

Gosse © BROMIL

BANDOLIM

(LIVRO DE VERSOS)

de Luiz Pistarini

Vende-se a 2\$ o volume na redacção desta folha e d'O DOMINGO.

## Carnaval

Gr. ças aos cordões, e às batalhas de lança-perfumes—que attingiram ao delirio quasi—não passou despercebido, entre nós, o Carnaval, este anno.

A **Flôr do Deserto**, com os seus canticos e bailados a caracter, pompendo a bizarría das suas côres verde e vermelha—exhibiu se no primeiro e ultimo dia, colhendo larga mèsse de applausos e recebendo lindas corôas e ramos pelas ruas por que passava, a som festivo e retumbante de um «zé-pereira» de primeiríssima vibrado galhardamente pelo instrumental luzidio da applaudida **Euterpe Rezendense**.

Seguia-se-lhe o **Triumpho do Ca-va-pés**, com seu lindo estandarte, apinhados tambem de corôas recebidas no trajecto. Bem ensaiado, este «cordão» evoluiu brilhantemente e foi muito applaudido nos dois dias em que se mostrou á admiração publica, acompanhado da banda musical **Santa Cecilia**, que vibrava tambem um magnifico «zé pereira».

A **Lyra de Ouro**, que sahio pela primeira vez, é um «cordão» que promette brilhaturas para o futuro. Foi tambem muito applaudido e recebeu varias corôas.

Enisso se resumiu o Carnaval de 1912, em Rezende. Em Abril, porém, é que vamos vér, o resto... Isto foi apenas um prologo.

Esperemos.

Recebemos do Sr. Elpidio Gomes de Almeida e de sua Exma. consorte D. Luzitania Amaral de Almeida, a gentil participação, que agradecemos, do nascimento de seu filhinho Isnard, a quem desejamos um futuro ridente.

**Visconde de Ouro Preto**  
Mais um grande brasileiro que a morte acaba de roubar á Patria, tão duramente ferida nestes ultimos tempos pela perda de tantos filhos illustres.

Morreu o Visconde de Ouro Preto, uma das figuras mais em destaque no scenario politico do Brazil. Pezames.

Esteve, de passeio, nesta cidade, o Sr. Silvino Silveira, nosso intelligente collega de imprensa, de quem, hoje, publicamos uma delicada fantasia litteraria.

**Panzulos branco**  
"extra". Metro 700 rs. na casa Santos, Carvalho & C.

Recebemos de D. Regina Vianna de Carvalho, um amavel e attencioso cartãozinho em que, delicadamente, nos agradece as justas referencias que lhe fizemos com relação aos esforços, — cordados, felizmente de, exito— que empregou para dotar a nossa cidade de um professor habilitado a leccionar todas as disciplinas do curso gymnasial.

## Postaes

A nossa vida é um scenario em que se representam tres dramas—o amor, o soffrimento e a morte!

—A sinceridade é a estrella que, com mais esplendor, tremula no firmamento de nossa existencia. 21 2 912. Arampi

A alguem.

Quanto é doloroso um ente saber que sua idolatrada está nos braços de outro! Elle, então, não pôde conter o coração dentro de si: despedaça o fibra por fibra, e offerece-o em holocausto ao seu infeliz amor.

O hypocrita.

## A LYRA

Publicação semanal—Nova phase

Orgam dedicado á mocidade

Expediente

Anno . . . . .	5\$000
Semestre . . . . .	3\$000
Trimestre . . . . .	1\$500
N. avulso . . . . .	\$200

Publica-se ás quintas-feiras, á tarde.

A collaboração é franca na secção—Postaes,—sujeitando-se porém, ao juizo da redacção.

Sementes de Hortaliças, na casa Santos, Carvalho.

Postaes com vistas de Rezende, na casa Santos, Carvalho & C.

## Curso superior

—DO—

Dr. Tycho Brahe de

Araxio Machado.

Abertura das aulas a 2 de Março proximo. Leccionam se todas as disciplinas do curso gymnasial. Aceitam se alumnos de ambos os sexos.

Dá informações o snr. Sebastião Rodrigues, nesta cidade.

**Antoni M. de Andrade**

—DENTISTA—



Rua Deodoro, 8. Trabalhos garantidos

Preços ao alcance de todos

Attende a domicilio.

REZENDE

Coqueluche? Bromil



# A LYRA

Redactor - Principal - LUIZ PISTARINI

Redactor-Gerente—Ademar Vieira—Redactor-Secretario—Mario Nolasco—Collaboradores diversos

ANNO II.

Rezende, 29 de Fevereiro de 1912.

N. 10

## CHRONICA

Minha comadre benzeu-se, escandalizada, e sua filha mais moça, que lê pela mesma cartinha, enrubeceu como um pimentão, quando, á senhorita, que me interpellava, respondi, com a franqueza rude e brutal, que me caracteriza:

—Não existe pudor, minha senhora. O pudor é um resultado da malicia,—ou antes: uma convenção como qualquer outra. A criança anda nua e, innocente, não tem vergonha. A menina, que até hontem andou de vestidos pelos joelhos, mostrando des preocupadamente as pernas, põe hoje saia comprida e, amanhã, preferirá enlamear-se toda numa poça d'agua de chuva, que tenha de transpor, a sofraldar, na rua, as saias até o cano da bota, só para não mostrar um pedaço das pernas...

Fosse o pudor uma coisa instinctiva e ella teria vergonha de mostrar as pernas, mesmo antes de pôr saias compridas. Nós mostramos o rosto e as mãos. No entanto, os pés, só porque os trazemos calçados, temos acanhamento de os mostrar nus. Na roça uma senhora não se decota e, além dos cotovellos, tem quasi sempre vergonha de mostrar os braços, por muito lindos que sejam. Nas capitães, porém, principalmente nos grandes bailes, ellas se apresentam com os braços nus até os hombros e um decote tão violento que, si se não curvarem com muito geito, os seios,—que se vêm nus pela metade,—são capazes de saltar fóra do espartilho. Nas praias de Berlin as senhoras tomam banho

com um simples calção muito justo ao corpo e que lhes deixam completamente á mostra os braços, o collo, as côxas. Os homens,—do mesmo modo. No Rio de Janeiro, entretanto, asroupas de banho são muito mais discretas e é raro vêr-se uma senhora com um calção pelos joelhos...

Ora, já vê que, si o pudor varia de povo para povo, de paiz para paiz, de cidade para cidade,—não pôde ser um sentimento instinctivo, sinão unica e exclusivamente convencional, segundo os habitos, os modos, os costumes de cada povo, de cada paiz, de cada cidade...

O primeiro homem e a primeira mulher, andavam nus, no Paraíso, e, só depois de sentirem a alma envenenada pela malicia decorrente do primeiro peccado, é que tiveram necessidade de procurar com que encobrir a sua nudez, que até alli os não envergonhava, por isso que assim nasceram, e assim tinham vivido com a maior naturalidade deste mundo.

No Occidente as mulheres andam nus até á cintura, mas morreriam de vergonha si fossem obrigadas a se desnudar da cintura para baixo. No Oriente, ao contrario, usam vestidos abertos, de modo que se lhes veja o ventre e, especialmente, o umbigo. Isso é que ellas consideram o supremo «chic», a elegancia mais requintada. Em compensação não saem á rua sem cobrir cuidadosamente o peito e o rosto.

Onde está, pois, esse pudor instinctivo tão apragoado pelos moralistas? Não o sei. Ninguem o sabe. Covenhamos antes que isso é uma historia fiada, filha da

malicia e...da astucia. Inventou a, decerto,—como já disse alguém,—uma mulher velha e feia, sinão de rosto, pelo menos de corpo; alguma megéra de seios flacidos e pesados, caquidos como pés de meia vasios com dois vintens na ponta, de pernas descarnadas e tórtas, cheias de signaes rôxos de parebas, ventre volumoso, quadris seccos e joelhos ossudos...

Essa, sim, era natural tivesse pudor instinctivo. Mas, uma linda mulher de plastica agradável e perfeita, curvas delicadas e carnosa solida, disposta com harmonia em linhas encantadoras e suggestivas, tenha paciencia, minha senhora! uma mulher assim não pôde ter pudor instinctivo. Tem n'ó, por que a obrigam a ter as convenções; tem n'ó, porque são forçadas a tel o; mas, intimamente, lá comsigo. Deus sabe o prazer que ellas teriam, si pudessem, me expôr aos olhos admirados de toda a gente os primores incomparaveis do seu physico, os encantos extraordinarios da sua plastica!

E, afinal, tudo isso redundaria numa coisa, apenas—em prejuizo dos homens, que, assim, são quasi sempre enganados, porque, com postigos e vestidos bem tallados—qualquer pilão ou cabo de vassora suggerem, sem custo, a ideia de uma plastica de Phrinea...

E ahi tem a senhora para que serve o pudor!

E scandalisa se? Paciencia.

Mas ninguem me convence de que não seja isto: um meio facil de se impingir nabos em sacco...

E aós que aguentemos depois o horrôr da desillusão!

Cívio Peralta.



## A conselho de um medico illustre

Cruel Syphilis!! Illustrissimo sr farmaceutico Juan da Silva Silveira

Mui señor mio.

Hace bastante años que sufria yo de molestias sifiliticas habiendo por diversas veces tomado muchas classes de prepara los Norte-Americanos y de la capital del Chile, adonde residí por muchos años, sin conseguir nunca curar me de semejante molestia, que me traia acobardado. Después que vine al Brazil usé también algunas drogas, que dicho sea de paso no me hicieron ningun efecto favorable; al contrario, parecime que a tomarlas me sentia mas abatido. En mi viaje que hice por el Estado de Santa Catarina fui aconsejado por el muy distinguido dr. Manoel Bertrutti á hacer uso del poderoso preparado «Elixir de Nogueira», hizele algunas objeciones diciendole que ya estaba cansado de tomar remedios sin obtener resultados satisfactorios; pero como insistiese tenazmente no tube otro remedio sino obediencerle.

Con algun sacrificio conseguí varios de ese poderoso lenitivo; pues allí, no está infelizmente, muy bulgarizado y empesé nuevo tratamiento, con un resultado excellent e y como nunca lo habia conseguido. Después que vine para esta ciudad, continué tomando y hoy me siento completamente curado de aquella enfermedad tan infame y asquerosa.

Hoy, en prueba de gratitud y reconocimiento al autor de tan poderoso remedio como el «Elixir de Nogueira», deixo en la presente, espuesta mi sincera amistad y mi opinion verdadera.

Sin mas soy de y. l. s. s. (Assinado) **Ramon Japy Verde.**

Bagé, 17—12—1909.

N. B.— Puede hacer de la presente el uso que mejor le convenga.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz—Pelotas—Rio Grande do Sul—Caixa Postal 66. Deposito geral e Casa Filial—Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 Caixa Postal 148—RIO DE JANEIRO.

A Saude da Mulher— Para ir regulariddes.

Noticias recibidas, hoje, do Rio, participam nos que foi hontem operado nosso amigo Cornel Santos Alves, correndo optimamente a operação,

Operou-o o Dr. Joaquim de Mattos, tendo como ajudantes o Dr. Araujo Quintella, e os inter nos Carlos da Rocha Braga e Getulio de Oliveira Lima, academicos de medicina, no hospital de caridade, onde o enfermo, que está em magnificas condiciones, occupa um quarto particular.

O nosso illustre conterraneo e abastado capitalista Dr. Luiz da Rocha Miranda acaba de praticar um acto de extrema generosidade, offertando á nossa Santa Casa a valiosa dadiua de..... 1:500\$000, não sendo a primeira vez que o philantropico rezendense presta auxilio a esta instituição de caridade.

Esta esmola foi conseguida por solicitação do illustre Dr. Cunha Ferreira, zeloso provedor da Santa Casa, que a ella dedica seus melhores esforços.

Conselho util para syphiliticos: Encontrarão a cura com o regeneraor da humanidade «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico SILVEIRA.

Partiu para o Rio de Janeiro, ante-hontem, a nossa gentil conterranea senhorita Alayde Miranda, talentosa filha da Exma. Sra. D. Presciliana Miranda, que exerce naquella capital o cargo de professora adjuncta.

A Saude da Mulher—Para ir como dos uterinos.

Acha-se nesta cidade, em companhia de seu filho Telmo, o nosso sympathico amigo Ismael Telasco de Miranda, distincto rezendense, estabelecido em pharmacia em Barretos, no Estado de S. Paulo, onde é geralmente estimado pelas suas nobres qualidades.

Rouquidão?  BROMIL

A «Lombrigueira» do Pharmaceutico-Chimico Silveira; as crianças tomam com prazer, não repugna, e o effeito é rapido.

Quem sentir que o coração De amôres já não palpita, Tomar deve uma «porção» Do loiro Vermouth «Annita».

Coqueluche? Bromil

Postaes á Lusa

Perdõa

Perdõa, si a escrever-te inda me atrevo; Mas é que eu julgo não vivido o dia Em que um postal, ao menos, não te escrevo, Minha luz, meu amor, minha alegria!

Rio,—907.

L. P.

ASTHMA?  Bromil

Por motivos de força maior, a nossa collega «A LUCTA», suspendeu temporariamente a sua publicação.

## Gostos diversos

...E porque és loura, a côr morena adoras  
E achas que é feia a côr dos teus cabellos;  
Mas eu, meu doce amôr, eu, só, por vêl-os,  
Morro de amôr, si ao lado meu demoras...

Fio a fio, desnastro-os...E, a prendel os,  
De novo, emfim, por esquecidas horas,  
Fico, a sonhar, entregue aos teus desvellos  
E os beijos, com que os labios me e dulcoras...

Que te não dêa nunca o seres loura;  
Pois, da vida, na senda, entre os abrolhos,  
Ai! morena, talvez, não te eu quizera...

Sim, que fôra de ti? De mim, que fôra,  
Si não tivesses, como o tens, nos olhos,  
Dois pedaços de céu de primavera?!

Luiz Pizarini.

### JURY

Realisou-se hontem a 1.<sup>a</sup> ses-  
são do Jury, deste anno, tendo  
entrado em julgamento o réu  
de crime de morte, Galdino Ma-  
lias que, defendido pelo sr. José  
Gonçalves Martins, foi condem-  
nado a 6 annos de prisão.

O tribunal foi presidido pelo  
Exmo. Snr. Dr. Silverio Ottoni,  
digno Juiz de Direito da Comar-  
ça, servindo de promotor o joven  
Dr. Octavio Pires, no impedimen-  
to do Dr. José Duarte, que  
se acha enfermo.

Postaes com vistas de Re-  
zende, na casa Santos, Carvalho  
& C.

O Exmo. Snr. Dr. Oliveira  
Botelho, digno Presidente do Es-  
tado, passou, ha dias, pelo rude  
e doloroso golpe de perder, ino-  
quinadamente, o seu intelligente  
filho Mario, esperançoso menino,  
de 12 annos, cuja bondade e  
meiguice a todos captivavam.

«A Lyra» envia a S. Excia. as  
sinceras expressões do seu pro-  
fundo pesar.

A Saude da Mulher — Para  
hemorrhagias.

Está na cidade, em compa-  
nhia de seus filhos, o Dr. Barro-  
so Nunes, conceituado medico  
na Capital Federal.

Goosse © I ROMIL

O doente, a quem a comida  
O appetite nunca excita  
Será um glutão, na vida,  
Si tomar vermouth—«Annita»!

### AS ARVORES

Allian-do o util ao agradável,  
representam as arvores saliente  
papel na vida da humanidade.

A arvore purifica o ar athmos-  
pherico, quando coado por entre  
as suas ramadas, pois lá são ab-  
sorvidas todas as impurezas que  
poderiam tornar se oclerarias á  
economia animal.

A proximidade das grandes  
mattas impressiona sensivelmen-  
te a temperatura, occasionando  
muitas vezes chuvas periodicas,  
de grande auxilio á lavoura.

Quem desconhece as excellen-  
tes qualidades medicinaes de

muitas de nossas arvores; o em-  
prego de muitas outras para o  
mobiliamento de nossas casas e  
construcção das mesmas; e ain-  
da outras que, como veios de mi-  
nas, encerram em si verdadeiros  
thesouros?

São ainda ellas que nos forne-  
cem o combustivel com que pre-  
paramos nossos alimentos, e que,  
nos paizes frios, nos proporcion-  
nam o benefico calor da lareira,  
junto a qual repouso dos labores  
o pobre e diverte-se o rico.

Ellas dão sombra ao fatigado  
viandante, aroma o olfacto, fru-  
ctos frescos e saborosos ao fami-  
linto peregrino.

São a morada predilecta das  
aves, donde povoam de harmo-  
nia a solidão dos bosques.

Quantas vezes vemol as allia-  
das ás nossas mais puras recor-  
dações?

Quem, por exemplo, creado  
no campo, não teve sua arvore  
querida, á cuja sombra, se esco-  
avam os dias em innocentes brin-  
quedos, ao lado dos companheiros  
de infancia, e onde nossos pais,  
tantas vezes, nos ensinaram a  
balbuciar as primeiras orações?

Que de poesia ellas encer-  
ram, principalmente quando o  
dia se esvae!

Alongam-se as sombras, quaes  
tenues véus, escurecem se as  
folhas que, murmurando doce-  
mente ao sopro da brisa, pare-  
cem ter creado uma voz muito  
terna, muito delicada, a sau-  
dar o Omnipotente.

E, quando dos céus cãe a tor-  
menta, ameaçando tudo derri-  
bar, esboroar tudo, enchendo a  
athmosphera de fogo e ruido,  
quem tantas vezes, attrahindo o  
raio, preservou a cabana do cam-  
pêsip?

Bellas na magestade do porte;  
uteis nas applicações que sabe-  
mos dar lhes, poeticas e sensibi-  
lizadoras para os contemplativos  
devemos respeitá-las arvores.

Alipio Dorea.



## A LYRA

Publicação semanal -- Nova phase  
 Organ dedicado á mocidade  
 Expediente

Anno . . . . .	5\$000
Semestre . . . . .	3\$000
Trimestre . . . . .	1\$500
N. avulso . . . . .	\$200

Publica-se ás quintas-feiras, á tarde

A collaboração é franca na secção—Postaes,—sujeitando-se porém, ao juizo da redacção.

Para o Rio, onde foi submetter se a uma intervenção cirurgica, partiu ante-hontem o snr. cel. Santos Alves.

Em sua companhia foram sua exma. esposa e gentil filha Atala.

Desejamos-lhe feliz exito na operação.

Seguiu, hontem, de rapido para o Rio, depois de grata permanencia entre nós, a talentosa e gentil senhorita Sinhá de Oliveira, filha da escriptora D. Maria Dulce de Oliveira.

Panzuk branco  
 "extra". Metro 700 rs. na casa Santos, Carvalho & C.

Esteve entre nós, por algumas dias, depois de uma longa ausencia de 12 annos, o nosso estimado conterraneo Avellino do Nascimento, que reside em Franca, para onde regressou já.

### Curso superior

—DO—

Dr. Ticho Brahe de

A. Augusto Machado.

Abertura das aulas a 2 de Março proximo. Leccionam se todas as disciplinas do curso gymnasial. Aceitam se alumnos de ambos os sexos.

Dá informações o snr. Ebas-tião Rodrigues, nesta cidade.

## Postaes

Nem a ingratição, nem o despreso, fazem esquecer aquelle a quem se ama verdadeiramente.

O. A.

Do Exmo. Snr. Dr. Presiden-te do Estado, recebemos um atencioso cartão em que nos agradece as referencias que lhe fizemos por motivo de seu anniversario natalicio verificado a 19 de Fevereiro findo.

Regressou para o Rio, após curta estadia entre nós, o nosso sympathico amigo Noel dos Santos, correcto funcionario da Secretaria do Hospital de Misericordia daquelle capital.

**BANDOLIM**  
 (LIVRO DE VERSOS)  
**de Luiz Pistarini**  
**Vende-se a 2\$5 o volume na redacção desta folha e d'0 DOMINGO.**

Em companhia de sua Exma. Familia, acha-se nesta cidade, onde vem fixar residencia, o projecto educador Dr. Ticho Brahe de Araujo Machado.

Sementes de Hortaliças, na casa Santos, Carvalho.

### AGRADECIMENTO

O abaixo assignado vem, por este meio, tornar patentes os seus protestos de agradecimentos: aos snrs. Rodolpho Annectino e Raphael Gimenez, pela acolhida gentil e generosa que, no Domingo de carnaval, dispensou, no theatro, devido á chuva torrencial que cahiu, ao cordão «Flór do Dezerto, de que era presidente; ao snr. Pedro Braile pelo acto captivante de ceder, em beneficio do mesmo cordão, o lucro liquido de uma sessão cinematographica, realisada no seu magnifico Cinema Theatro, de Campos Ellyseos e, finalmente, á distincta corporação musical «Euterpe Rezendense» por ter acompanhado, nas suas passeatas, o mesmo cordão carnavalesco, o que muito concorreu para o brilhantismo do seu triumpho.

A todos, pois—um expressivo —obrigado!

Rezende, 28—2—912.

Mario Ferreira Leal.

**Antonio M. de Andrade**

— DENTISTA —



Rua Deodoro. 8. Trabalhos garantidos

Preços ao alcance de todos  
 Attende a domicilio.

REZENDE

# A LYRA

Redactor - Principal - LUIZ PISTARINI

Redactor-Gerente—Ademar Vieira—Redactor-Secretario—Mario Nolasco—Collaboradores diversos

ANNO II

Rezende, 29 de Fevereiro de 1912.

N. 10

## CHRONICA

Minha comadre benzeu-se, escandalizada, e sua filha mais moça, que lê pela mesma cartinha, enrubeceu como um pimentão, quando, á senhorita, que me interpellava, respondi, com a franqueza rude e brutal, que me caracteriza:

—Não existe pudor, minha senhora. O pudor é um resultado da malícia,—ou antes: uma convenção como qualquer outra. A criança anda nua e, innocente, não tem vergonha. A menina, que até hontem andou de vestidos pelos joelhos, mostrando des preocupadamente as pernas, põe hoje saia comprida e, amanhã, preferirá enlamear-se toda numa poça d'agua de chuva, que tenha de transpor, a sofraldar, na rua, as saias até o cano da bota, só para não mostrar um pedaço das pernas...

Fosse o pudor uma coisa instinctiva e ella teria vergonha de mostrar as pernas, mesmo antes de pôr saias compridas. Nós mostramos o rosto e as mãos. No entanto, os pés, só porque os trazemos calçados, temos acanhamento de os mostrar nus. Na roça uma senhora não se decota e, além dos cotovellos, tem quasi sempre vergonha de mostrar os braços, por muito lindos que sejam. Nas capitães, porém, principalmente nos grandes bailes, ellas se apresentam com os braços nus até os hombros e um decote tão violento que, si se não curvarem com muito geito, os seios,—que se vêm nus pela metade,—são capazes de saltar fóra do espartilho. Nas praças de Berlim as senhoras tomam banho

com um simples calção muito justo ao corpo e que lhes deixam completamente á mostra os braços, o collo, as côxas. Os homens,—do mesmo modo. No Rio de Janeiro, entretanto, as roupas de banho são muito mais discretas e é raro vêr-se uma senhora com um calção pelos joelhos...

Ora, já vê que, si o pudor varia de povo para povo, de paiz para paiz, de cidade para cidade,—não pôde ser um sentimento instinctivo, sinão unica e exclusivamente convencional, seguindo os habitos, os modos, os costumes de cada povo, de cada paiz, de cada cidade...

O primeiro homem e a primeira mulher, andavam nus, no Paraíso, e, só depois de sentirem a alma envenenada pela malícia decorrente de primeiro peccado, é que tiveram necessidade de procurar com que encobrir a sua nudez, que até allí os não envergonhava, por isso que assim nasceram, e assim tinham vivido com a maior naturalidade deste mundo.

No Occidente as mulheres andam nuas até á cintura, mas morreriam de vergonha si fossem obrigadas a se desnudar da cintura para baixo. No Oriente, ao contrario, usam vestidos abertos, de modo que se lhes veja o ventre e, especialmente, o umbigo. Isso é que ellas consideram o supremo «chic», a elegancia mais requintada. Em compensação não saem á rua sem cobrir cuidadosamente o peito e o rosto.

Onde está, pois, esse pudor instinctivo tão apregoadado pelos moralistas? Não o sei. Ninguém o sabe. Covenhamos antes que isso é uma historia fiada, filha da

malicia e...da astucia. Inventou a, decerto,—como já disse alguém,—uma mulher velha e feia, sinão de rosto, pelo menos de corpo; alguma megêra de seios flacidos e pesados, cahidos como pés de meia vasio com dois vintens na ponta, de pernas descar-nadas e tórtas, cheias de signaes rôxos de parêbas, ventre volumoso, quadris seccos e joelhos ossudos...

Essa sim, era natural tivesse pudor instinctivo. Mas, uma linda mulher de plastica agradável e perfeita, curvas delicadas e carnacção solida, disposta com harmonia em linhas encantadoras e suggestivas, tenha paciencia, minha senhora! uma mulher assim não pôde ter pudor instinctivo. Tem n'ó, por que a obrigam a ter as convenções; tem n'ó, porque são forçadas a tel o; mas, intimamente, lá consigo. Deus sabe o prazer que ellas teriam, si pudessem, me expôr aos olhos admirados de toda a gente os primores incomparaveis do seu physico, os encantos extraordinarios da sua plastica!

E, afinal, tudo isso redundando numa coisa, apenas—em prejuizo dos homens, que, assim, são quasi sempre enganados, porque, com posições e vestidos bem tallados—qualquer pilão ou cabo de vassora suggerem, sem custo, a ideia de uma plastica de Phrinea...

E'ahi tem a senhora para que serve o pudor!

E'candalisa se? Paciencia.

Mas ninguém me convence de que não seja isto: um meio facil de se impingir nabos em sacco...

E' aós que aguentemos depois o horrór da desillusão!

Cívio Peralta.



**A LYRA**

Publicação semanal -- Nova phase  
 Organ dedicado á mocidade  
 Expediente

Anno . . . . .	\$5000
Semestre . . . . .	3\$000
Trimestre . . . . .	1\$500
N. avulso . . . . .	\$200

**Publica-se ás quintas-feiras, á tarde**

A colaboração é franca na secção—Postaes,—sujeitando-se porém, ao juizo da redacção.

Para o Rio, onde foi submetter se a uma intervenção cirurgica, partiu ante-hontem o snr. cel. Santos Alves.

Em sua companhia foram sua exma. esposa e gentil filha Atala. Desejamos-lhe feliz exito na operação.

Seguiu, hontem, de rapido para o Rio, depois de grata permanencia entre nós, a talentosa e gentil senhorita Sinhá de Oliveira, filha da escriptora D. Maria Dulce de Oliveira.

Panzouk branco "extra". Metro 700 rs. na casa Santos, Carvalho & C.

Esteve entre nós, por alguns dias, depois de uma longa ausencia de 12 annos, o nosso estimado conterraneo Avellino do Nascimento, que reside em Franca, para onde regressou já.

**Curso superior**

—DO—

Dr. Ticho Brahe de

A. Augusto Machado.  
 Abertura das aulas a 2 de Março proximo. Leccionam se todas as disciplinas do curso gymnasial. Aceitam se alumnos de ambos os sexos.

Dá informações o snr. Tobias-tião Rodrigues, nesta cidade.

**Postaes**

Nem a ingratição, nem o despreso, fazem esquecer aquelle a quem se ama verdadeiramente.  
 O. A.

Do Exmo. Sur. Dr. Presidente do Estado, recebemos um attencioso cartão em que nos agradece as referencias que lhe fizemos por motivo de seu anniversario natalicio verificado a 19 de Fevereiro findo.

Regressou para o Rio, após curta estadia entre nós, o nosso sympathico amigo Noel dos Santos, correcto funcionario da Secretaria do Hospital de Misericordia daquella capital.

**BANDOLIM**  
 (LIVRO DE VERSOS)  
**de Luiz Pistarini**  
**Vende-se a 2\$ o volume na redacção desta folha e d'O DOMINGO.**

Em companhia de sua Exma. Familia, acha-se nesta cidade, onde vem fixar residencia, o projecto educador Dr. Ticho Brahe de Araujo Machado.

**S**ementes de Hortaliças, na casa Santos, Carvalho.

**AGRADEZIMENTO**

O abaixo assignado vem, por este meio, tornar patentes os seus protestos de agradecimentos: aos snrs. Rodolpho Attenechino e Raphael Gimenez, pela acolhida gentil e generosa que, no Domingo de carnaval, dispensou, no theatro, devido á chuva torrencial que cahiu, ao cordão «Flôr do Dezerto, de quem era presidente; ao snr. Pedro Braile pelo acto captivante de ceder, em beneficio do mesmo cordão, o lucro liquido de uma sessão cinematographica, realisada no seu magnifico Cinema-Theatro, de Campos Elyscos e, finalmente, á distincta corporação musical «Euterpe Rezendense» por ter acompanhado, nas suas passeatas, o mesmo cordão carnavalesco, o que muito concorreu para o brilhantismo do seu triumpho.

A todos, pois—um expressivo —obrigado!  
 Rezende, 28—2—912.

Mario Ferreira Leal.

**Antonio M. de Andrade**

—DENTISTA—



Rua Deodoro. 8. -Trabalhos garantidos  
 Preços ao alcance de todos  
 Attende a domicilio.

**REZENDE**

O nosso illustre conterraneo e abastado capitalista Dr. Luiz da Rocha Miranda acaba de praticar um acto de extrema generosidade, offertaodo á nossa Santa Casa a valiosa dadiva de..... 1:500\$000, não sendo a primeira vez que o philantropico rezendense presta auxilio a esta instituição de caridade.

Esta esmola foi conseguida por solicitação do illustre Dr. Cunha Ferreira, zeloso provedor da Santa Casa, que a ella dedica seus melhores esforços.

Conselho util para syphiliticos: Encontrarão a cura com o regenerador da humanidade «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico SILVEIRA.

Partiu para o Rio de Janeiro, ante-hontem, a nossa gentil conterranea senhorita Alayde Miranda, talentosa filha da Exma. Snra. D. Presciliana Miranda, que exerce naquella capital o cargo de professora adjuncta.

**A Saude da Mulher**—Para ir commo dos uterinos.

Acha-se nesta cidade, em companhia de seu filho Telmo, o nosso sympathico amigo Ismael Telasco de Miranda, distincto rezendense, estabelecido em pharmacia em Barretos, no Estado de S. Paulo, onde é geralmente estimado pelas suas nobres qualidades.

**Rouquidão ?**  **BROMIL**

A «Lombrigueira» do Pharmaceutico-Chimico Silveira; as crianças tomam com prazer, não repugna, e o effecto é rapido.

Quem sentir que o coração De amôres já não palpita, Tomar deve uma «porção» Do loiro Vermouth «Annita».

## A conselho de um medico illustre

**Cruel Syphilis!!** Illustrissimo sr pharmaceutico Juan da Silva Silveira

Mui señor mio.

Hace bastante años que sufria yo de molestias sifiliticas habiendo por diversas veces tomado muchas classes de prepara los Norte-Americanos y de la capital del Chile, adonde residi por muchos años, sin conseguir nunca curar me de semejante molestia, que me traia acobardado. Después que vine al Brazil usé también algunas drogas, que dicho sea de paso no me hicieran ningun efecto favorable; al contrario, pareciam que a tomarlas me sentia mas abatido. En mi viaje que hice por el Estado de Santa Catarina fui aconsejado por el muy distinguido dr. Manoel Berrutti á hacer uso del poderoso preparado «Elixir de Nogueira», hicele algunas objeciones diciendole que ya estaba cansado de tomar remedios sin obtener resultados satisfactorios; pero como insistisse tenazmente no tube otro remedio sino obljgerle.

Con algun sacrificio conseguí varios de esse poderoso lenitivo; pues allí, no está infelizmente, muy bulgarisado y empesé nuevo tratamiento, con un resultado excellent y como nunca lo habia conseguido. Después que vine para esta ciudad, continué tomando y hoy me siento completamente curado de aquella enfermedad tan infame y asquerosa.

Hoy, en prueba de gratitud y reconocimiento al autor de tan poderoso remedio como el «Elixir de Nogueira», deixo en la presente, espuesta mi sincera amistad y mi opinion verdadera.

Sin mas soy de v. l. s. s. (Assinado) **Ramon Japy Verde.**  
Bagé, 17—12—1909.

N. B.— Puede hacer de la presente el uso que mejor le convenga.

vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Magriz—Pelotas—Rio Grande do Sul—Caixa Postal 66. Deposito geral e Casa Filial—Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 Caixa Postal 148—RIO DE JANEIRO.

**A Saude da Mulher**— Para ir regularidades.

Noticias recebidas, hoje, do Rio, participam nos que foi hontem operado nosso amigo Cornel Santos Alves, correndo optimamente a operação.

Operou-o Dr. Joaquim de Mattos, tendo como ajudantes o Dr. Araujo Quintella, e os inter nos Carlos da Rocha Braga e Getulio de Oliveira Lima, academicos de medicina, no hospital de caridade, onde o enfermo, que está em magnificas condições, occupa um quarto particular.

**Coqueluche?** Bromil

**Postaes á Lusa**

Perdôa

Perdôa, si a escrever-te inda me atrevo;  
Mas é que eu julgo não vivido o dia  
Em que um postal, ao menos, não te escrevo,  
Minha luz, meu amor, minha alegria!

Rio,—907.

L. P.

**ASTHMA?** Bromil

Por motivos de força maior, a nossa collega «A LUCFA», suspendeu temporariamente a sua publicação.



## Gostos diversos

...E porque és loura, a côr morena adoras  
E achas que é feia a côr dos teus cabellos;  
Mas eu, meu doce amôr, eu, só, por vêl-os,  
Morro de amôr, si ao lado meu demoras...

Fio a fio, desnastró-os...E, a prendel-os,  
De novo, enfim, por esquecidas horas,  
Fico, a sonhar, entregue aos teus desvellos  
E os beijos, com que os labios me e dulcoras...

Que te não dêa nunca o seres loura;  
Pois, da vida, na senda, entre os abrolhos,  
Ai! morena, talvez, não te eu quizera...

Sim, que lôra de ti? De mim, que fôra,  
Si não t'fesses, como o tens, nos olhos,  
Dois pedaços de céu de primavera?!

Luiz Pistarini.

### JURY

Realizou-se hontem a 1.<sup>a</sup> sessão do Jury, deste anno, tendo entrado em julgamento o réu de crime de morte, Galdino Mathias que defendido pelo sr. José Gonçalves Martins, foi condemnado a 6 annos de prisão.

O tribunal foi presidido pelo Exmo. Sr. Dr. Silverio Ottoni, digno Juiz de Direito da Comarca, servindo de promotor o joven Dr. Octavio Pires, no impellimento do Dr. José Duarte, que se acha enfermo.

Postaes com vistas de Rezente, na casa Santos, Carvalho & C.

O Exmo. Sr. Dr. Oliveira Botelho, digno Presidente do Estado, passou ha dias, pelo rude e doloroso golpe de perder, inesperadamente, o seu intelligente filho Mario, esperanças menino, de 12 annos, cuja bondade e meiguice todos captavam.

«A Lyra» envia a S. Excia. as sinceras expressões do seu profundo pesar.

A Saude da Mulher — Para hemorragias.

Está na cidade, em companhia de seus filhos o Dr. Barroso Nunes, conceituado medico na Capital Federal.

Esses • ◉ • ROMIL

O doente, a quem a comida  
O appetite nunca excita  
Será um grato, na vida,  
Si tomar vermouth — «Amrita»!

## AS ARVORES

Allianço o útil ao agradável, representam as arvores saliente papel na vida da humanidade.

A arvore purifica o ar atmosphérico, quando coado por entre as suas ramadas, pois lá são absorvidas todas as impurezas que poderiam tornar-se letaleras á economia animal.

A proximidade das grandes mattas impressiona-se rapidamente a temperatura, occorrendo muitas vezes chuvas periodicas, de grande auxilio á lavoura.

Quem desconhecer as excellentes qualidades medicinas de

muitas de nossas arvores; e em prego de muitas outras para o mobiliamento de nossas casas e construção das mesmas; e ainda outras que, como veios de minas, encerram em si verdadeiros thesouros?

São ainda ellas que nos fornecem o combustivel com que preparamos nossos alimentos, e que, nos paizes frios, nos proporcionam o benéfico calor da lareira, junto a qual repousa dos labores o pobre e diverte-se o rico.

Ellas dão sombra ao fatigado viandante, aroma o olfacto, fructos frescos e saborosos ao faminto peregrino.

São a morada predilecta das aves, donde povoam de harmonia a solidão dos bosques.

Quantas vezes vemos as allianças das nossas mais puras recordações?

Quem, por exemplo, creado no campo, não teve sua arvore querilha, á cuja sombra, se escondiam os dias em innocentes brincadeiras, ao lado dos companheiros de infancia, e onde nossos pais, tantas vezes, nos ensinaram a balbuciar as primeiras orações?

Que de poesia ellas encerram, principalmente quando o dia se esvê!

Alongam-se as sombras, quaes tenues véus, escurecem-se as folhas que, murmurando docemente ao sopro da brisa, parecem ter creado uma voz muito terna, muito delicada, a saudar o Omnipotente.

E, quando dos céus cêa a tormenta, ameaçando tudo derribar, esboroar tudo, enchendo a atmosphera de fogo e ruido, quem tantas vezes, atrahindo o raio, preservou a cabana do campo?

Bellas na magestade do porte; uteis nas applicações que sabemos dar lhes, poeticas e sensibilladoras para os contemplativos devemos respeit-las arvores.

Alipio Dorea.

# A LYRA

Redactor - Principal - LUIZ PISTARINI

Redactor-Gerente - Ademar Vieira - Redactor-Secretario - Mario Nolasco - Collaboradores diversos

ANNO II

Rezende, 14 de Março de 1912.

N. 12

## CHRONICA

Acreditasse eu nas complicações da metempsychose, não me faltassem elementos para crêr, como muita gente, no complicado phenomeno da transmigração das almas—e seria capaz de afirmar, de jurar mesmo, si tanto fosse preciso, que elle, em outra encarnação, fôra um grande patriarcha—um desses velhos chefes de familia burguezes e apatacados, pais de algumas filhas bonitas, zelosos e sythematicos, que só as deixam sair com elle e, ás nove horas da noite,—como freiras num convento—trancando as todas a sete chaves, prohibindo as terminantemente de pôrem á janella os narizes, role, embora, no céu a lua cheia, clareando a terra, incitando os rapazes á serenata, e convidando as moças a virem para fóra apreciar os e ouvir os...

Pelo menos é a idéia que me assalta, sempre que o vejo, aqui e alli, como em visita rapida aos logares onde, noutra existencia, fazia—quem sabe?—o seu ponto de palestra.

É o pensamento que me suggerer a grave nobreza do seu todo, pesadão e pacato, o seu ar melancolico e sisudo, a circumspecção do seu parecer, sempre carregado e preocupado, o modo por que entra ou sai de qualquer parte, a sem cerimonia com que se abriga, quando chega, na primeira sala, cuja porta se lhe depara aberta, emfim todas as suas acções, todos os seus actos, todas as suas extravagancias... E ha

na luz do seu olhar tão languido e tão doce, como na do do «Fiel», de Jenquei-

ro, uma expressão tão funda de saudade, um «quê» tão triste de humildade e de resignação, que ao vê-lo, não se pôde deixar de pensar, como eu, que esse pobre Brazão,—porque é delle que trato—que por ahi vive, uma verdadeira vida de cão sem dono, ora aqui, ora alli, amimado de uns, escurraçado de outros, fôra, como já disse, em outra encarnação—um velho e nobre patriarcha—um desses antigos chefes de familia burguezes e apatacados, pais de algumas filhas, bonitas, zelosos e sythematicos que, entregando um dia, a alma ao Creador, este houve por bem reencarnal-a num cachorrinho pelullo, que, depois de «homem», quer dizer—cachorro grande—muito havia de penar e soffrer, vagando pelas ruas, com a barriga a dar horas, dormindo, á noite, ao relento, escurraçado, ferido, com o pello revoltado e sujo—tudo isso para se purificar, para se purgar do peccado immenso de só deixar as filhas saírem com elle—quando era gente, na existencia passada—e, como freiras num convento, trancando as todas a sete chaves, ás nove horas da noite, prohibindo as de pôrem á janella os narizes, embora houvesse luar, e o plenilunio, illuminando a terra, incitando os rapazes á serenata e as convidando a virem para fóra ouvir os e apreciar os...

Com certeza foi isso.

Pobre Brazão!

Nunes de Paula, o bello paysagista rezendense, que o grande Victor Meirelles se ufanava de contar entre o numero dos seus discipulos, é uma alma verdadeiramente de Artista.

Fôra de meio propicio, vivendo numa terra como esta, onde poucos são os que entendem de Arte e pouquissimos os que se dão ao luxo de adquirir trabalhos de Arte; sem incentivos, nem estimulos, portanto,—era para se deixar ficar na posmaccerra commoda do «dolce farniente», sem trabalhar, nem produzir, si não fôra a sua paixão artistica. essa «doença» que força o poeta a vasar em versos o que sente, como obriga o pintor a fixar na tela o seu estado d'alma, através de um trecho de paysagem, de um pedaço de céu, ou de um canto de mar encapellado e revoltado...

Dahi, esse nobre afan do pintor conterraneo, de produzir e trabalhar, pouco se lhe dando encontram ou não compradores os lindos quadros que pinta

Pintar—derramar numa pequena tela com as suaves tintas de um suggestivo crepusculo da tarde, toda a saudade, talvez, de um bem remoto, que lhe amargura a alma, em dado momento—é, para elle—uma necessidade physiologica,—si assim me posso exprimir—tão intensa, tão difficil de sopitar, como o comer o é para o burguez (eu ia dizer—animal) famélico, como o é o—chorar e o lastimar-se para o individuo que soffre e que não tem outro meio de exprimir tal soffrimento, sinão chorando e lastimando-se... É por isso elle pinta, e a sua alma, ora alegre e illuminada, ora soubria e triste, requeira sempre, das suas telas, agora num largo trecho de paysagem, de vivos tons verdes, que os beijos luminosos do sol encham de uma alacridade festiva; depois num pedaço de mar es-



cabujante e revoltó, a se esbar-  
rondar, desfazendo-se em bran-  
cas espumradas, nas rochas cor-  
bertas de musgo, que se lhe in-  
terpõe a carreira, sob um céu  
plúmbeo e carregado de borras-  
ca imminente; depois ainda, na  
doce e melancólica penumbra  
de um crepúsculo de roça, á beira  
de um rio socegado e calmo,  
onde o céu so reflecte, de um  
doce azul desmaiado, que os  
últimos raios do sol poente tor-  
nam: quasi verde...

E', pelo menos, a impressáo  
que se sente diante das suas tén-  
tas, essas lindas ténas que Nunes  
de Paula acaba de expôr no sal-  
lão da nossa redacção que, —co-  
mo se sabe—é tambem a redac-  
ção d'«O Domingó».

São dez ténas admiráveis de  
técnica e de colorido, trabalho  
de artista e de mestre, um artista,  
aliás, que—só não tem valór  
por um motivo: é filho de Re-  
zende.

E ninguém é propheta na sua  
terra...

Chamasse-se o Nunes de Pau-  
la — Fritz Paderwosk, Blasco  
Borgóitz, isto é, tivesse—embo-  
ra não fosse estrangeiro,—um  
nome assim estrangeirado, cheio  
de «ww, usks, e itz»—e nin-  
guem lhe discutiria o valor: se-  
ria um grande na arte de Miguel  
Angelo (que hoje, tambem, de-  
certo, não se celebraria com a  
simplicidade desse nome).

O «snobismo» tudo avassalou  
na época presente: e, «não  
ser nosso», é, pois, condicção  
«sine qua non»—para a victo-  
ria.

Mas, «Nunes de Paula» é tio  
nosso...

Enfim, quero deixar aqui, o  
nome dos quadros e, com elles  
um convite aos leitores para vi-  
rem visitar a exposição Nunes  
de Paula: não pagarão nada por  
isso e, por alguns instantes, ao  
menos, darão aos olhos e ao es-  
pírito um repasto, ou por outra

—um pão nosso que, afinal de  
contas, não se lhes pôde dar to-  
dos os dios...

Eis a nomenclatura—«Ressa-  
ca» (marinha, em Nictheroy)  
«Marinha» (ondas fóra da barra,  
Rio de Janeiro) «Lago e flores-  
ta» (Estado do Rio), «Tronco  
com parasitas», «Navio de pesca»  
(marinha norueguesa) «Uma rua  
em Rezende» (rua Simão da  
Cunha), «Manhã» (Margem do  
Parahyba, em Rezende), «Effeito  
de luar», Crepúsculo da tarde»,  
e «Familia de colonos es-  
trangeiros merendando numa es-  
trada» (interior do Estado do  
Rio).

### Cívio Peralla.

«Lombrigueira» para a extin-  
ção dos vermes (lombrigs).  
Vende-se nesta cidade.

### Cinema Rezendense

E' sabbado definitivamente, a  
solemne inauguração dessa mag-  
nífica casa de diversões

Adiada, varias vezes, por mo-  
tivos insuperáveis—desta feita,  
a coisa vai mesmo!

E podemos, desde já, garan-  
tir que será um successo estron-  
doso, pelo que—antecipadamen-  
te apresentamos os nossos para-  
bens calorosos aos sympathicos  
empresarios Raphael Gómezes e  
Rodolpho Ancechino—os dois  
remodeladores heroicos do velho  
casarão do nosso theatro—que  
está uma letéia!

A Saude da Mulher — Para  
hemorrhagias.

Gabeça, rosto,  
pescoço e seios!  
Julgavam morta!

Maximo, 4º districto de S.  
Francisco de Paulo de Cima da  
Serra, 14 de Dezembro de 1909.  
—Illustre medico Sr. capitão  
Alfredo Nogueira.

Saúdo-vos com toda a estima  
e consideração.

Declaro que desde o santo dia  
que consultei com o Sr., e man-  
dei-me usar, fornecendo de seu  
consultorio medico e pharmacia  
o «Elixir de Nogueira, Salsa.  
Caroba e Guayaco Iodurado»,  
preparado pelo immortal phar-  
maceutico João da Silva Silveira,  
graças a este importante re-  
medio, acho me completamente  
curada, da horrivel escrofula que  
soffria a «dois annos e meio».

Já tinha tomado todo o rosto,  
glandulas do pescoço, partes do  
peito e da cabeça, achava-me em  
miservavel estado quando em tão  
boa hora me aconselharam a ir  
consultar com o Sr. Estou com-  
pletamente curada, apenas com  
«38 vidros» do santo «Elixir de  
Nogueira». Graças a Deus, ao  
meu distincto medico e ao «Eli-  
xir de Nogueira».

Póde o Sr. fazer desta o uso  
que convier.

Subscrevo-me com toda a estima  
e consideração, sua muito at-  
tenciosa criada e obrigada.

**Robella Eduarda Velho.**

«Attest» ser verdade o que  
diz a senhorita Robella Eduarda  
Velho, ter se curado de «Escro-  
fulas» que soffria a «dois annos  
e meio», apenas com 38 vidros  
de «Elixir de Nogueira».

Estancia Vallias, 4º districto  
de S. Francisco de Paula de Ci-  
ma da Serra, 17 de Dezembro  
de 1909.

**Alfredo Nogueira, medico.**

Vende-se nas boas pharma-  
cias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — Pelotas — Rio  
Grande do Sul — Caixa Postal  
66. Deposito geral e Casa Filial  
—Rua Conselheiro Saraiva, 14  
e 16 Caixa Postal 148 — RIO.

Rouquidão ?



BROMIL

A Saude da Mulher — Para  
suspensão.

## Vida elegante

Fazem annos:

—Hoje, o illustre Tenente Coronel Adilio Monteiro, talentoso deputado estadual.

Caracter de rija tempera, alma bôa e generosa como poucas, captivante e amavel, grande e o circulo de sympathias de que goza o sympathico anniversariante.

Muitas, serão, portanto, as felicitações que, por motivo do seu anniversario — receberá hoje o Tenente Coronel Adilio, no lar de que é chefe amantissimo e exemplar e que, decerto, será pequeno para conter o numero de amigos que, mesmo pessoalmente, lhe irão levar, de envolta com reiterados protestos de estima, as suas saudações effusivas.

«A Lyra», jubilosa, se associa a essa justa expansão de contentamento, abraçando o deputado illustre, para cuja felicidade — faz votos.

No dia 17—os Srs. Patricio Paes da Silva, filho do Cap<sup>m</sup> Ovidio Paes da Silva e a galante senhorita Almerinda Isoldi, dilecta filha do Sr. Paschoal Isoldi, conhecido industrial nesta cidade.

No dia 18—o Dr. Octavio Pires, talentoso e joven advogado no foro local e que, nas horas vagas, tambem se dá ás letras, que cultivava com carinho.

—Mas, uma primavera evidente se enramará, no dia 18, a frente gentil da encantadora Mansueta de Carvalho, agora a filha do illustre poeta Narciso de Carvalho. Loira e alva, com quinze annos em flôr.

entre aberto botao, entre fechada rosa, um pouco de menina e um pouco de mulher, a galante Mansueta, allia aos naturaes encantos physicos que tornam, nessa idade, as moças tão seductoras, uma alma de anjo bôa e carinhosa, branca como o seu rosto marmoreo e pura como o seu sorriso de criança. Dahi o numero immenso de amigos

ahs que ella conta, amiguinhas queridas e dedicadas que, nesse dia, lá irão, decerto, em festiva e alegre romaria, levar-lhe o seu beijo affectuoso e o seu abraço effusivo, de par com as felicitações mais vivas pelo faustoso acontecimento que enche, naturalmente, de jubilo o coração de quantos a estimam e a querem — principindo pelo de seus pais auantissimos a quem, como a ella propria, «A Lyra», reverente mente curvada, apresenta as suas prolfagas. de envolta com os melhores votos para a sua perpetua felicidade.

**A Saude da Mulher** — Para incommodos uterinos.

Deram-nos o prazer de suas visitas, proporcionando-nos alguns instantes de agradável palestra, os distinctos actores Aurelio Camacho, director da companhia dramatica, — que extrairá hoje, nesta cidade, Theophilo Soares, Bernardo de Vasconcelos e Emiliano dos Anjos, director d'«O Palco», interessante e bem religido jornal, que se publica na Victoria, Espirito Santo, organ do Gremio «Aristides Freire» e ardoroso palladino do Theatro.

**Panzout branco**  
"extra". Metro 700 rs. na casa Santos, Carvalho & C.

## Postaes á Lusa

Resignação

Das teus olhos ideias — humilde prisioneiro,  
Vivo, cheio de amor, tristissimo a soffrir;  
Nao mal digo, entretanto o lugrato captivo:  
Como o cao do pintor, de que falla Junqueiro,  
Morrerei...al te dou como isso algum prazer!


907.

L. P.

Está restabelecido da enfermidade que o acomettera, o nosso illustre collega de imprensa Fernando Vianna.

Nos concursos litterarios de soneto e de poesia, abertos em Dezembro, do anno findo, pela «Revista Moderna» — importante publicação artistica de S. Paulo, — a despeito da concorrência, que foi enorme — couberam os dois primeiros premios a dois poetas rezendenses: Aristê Seixas, autor do soneto «O genio da Guerra» e Luiz Pi-tarini, autor da poesia «A uma devota do S. C. de Jesus», classificados respectivamente em primeiro lugar.

Ahi está, pois, uma coincidência que não deixa de ser notavel.

**Cosse**  **BROMIL**

Acha-se nesta cidade, onde debutará, hoje, no cinema-Theatro de Campos Elyseos, a magnifica companhia dramatica dirigida pelo sympathico e talentoso actor Aurelio Camacho.

O drama escolhido para estréa foi—«Deus e a Natuzeza».

**A Saude da Mulher** — Para irregularidades.

Em companhia de sua gentil consorte, acha-se nesta cidade, a cujo clima saluberrimo veia pedir lenitivos para seus males, o distincto meço Alcar Stampa, digno funcionario da Central e sobrinho netto do nosso bello amigo Narciso de Carvalho.

Meias pretas readaptas para senhoras e homens.—Na casa Santos, Carvalho & C.

O Sr. Ovidio P. da Silva, passou ante-hontem pelo doloroso golpe de perder seu interessante filhinho Thiago, por cujo motivo lhe enviamos os nossos peza-mes

**BRINQUEDOS**—Sortimento variado.—Casa Santos, Carvalho & C.



## A LYRA

Publicação semanal -- Nova phase  
 Orgem dedicado á mocidade  
 Expediente

Anno . . . . .	5\$000
Semestre . . . . .	3\$000
Trimestre . . . . .	1\$500
N. avulso . . . . .	\$200

Publica-se ás quintas-feiras, á tarde.

A collaboração é franca na secção—Postaes,—sujeitando—porém, ao juizo da redacção.

Sementes de Hortaliças, na casa Santos, Carvalho.

## Hermina 3 X

O medico das creanças em casa

Curará todas as enfermidades gastro-intestinaes, como sejam:

Enterite, Gastro-enterite, enterocolite, diarrhéa verde, com sangue, com catarrho, com febre, etc. E' o mais poderoso remedio para **TODOS OS ACCIDENTES** da dentição e febres em geral.

E' especifica na dentição e nutrição das creanças

Vidro 3\$000

Depositario nesta cidade

Pharmacia "Villaça"

Antoni M. de Andrade

—DENTISTA—



Rua Deodoro, 8. Trabalhos garantidos

Preços ao alcance de todos  
 Attende a domicilio.

REZENDE

# Lyceu de Rezende

(curso superior)

Dirigido pelo Engenheiro e Professor  
 Tycho-Brahe de A. Machado.

Este estabelecimento de ensino, situado á rua Quinze de Novembro, n'esta cidade, se acha installado em vasto e arejado predio com amplos salões e dormitórios. O curso se acha dividido em **Externato** e **Internato**.

O **Externato** comprehende: aulas para o sexo feminino de 8 h. ás 11 h. aulas para o sexo masculino de 1 h. ás 4 h. e o **Curso Nocturno** de 6 h. ás 8 h. da noite.

**Matri cula** — 20\$000 em qualquer curso.  
 Frecuencia de uma aula—10\$000

A pedido inauguramos uma aula primaria especial de 1 h. ás 4 h. da tarde.

O **Internato**, mediante a matricula—50\$000—admitte alumnos até 15 annos, devendo trazer cama e enxoval.

Leccionam-se as seguintes materias: **Portuguez, Fran- cez, Inglez, Latim, Historia geral e do Brazil, Geogra- phia geral, Chorographia do Brazil, Rhetorica e poe- tica, Philosophia, Mathematica elementar e superior e sciencias physicas e naturaes.** Preparam-se tambem candidatos a qualquer emprego e á admissão a escolas su- periores.

Acha-se aberta a matricula para os diversos cursos. Para informações devem os interessados dirigir-se ao **Dire- ctor** ou por obsequio, ao snr **Major Sebastião Rodrigues**, digno negociante em Campos Elyseos de Rezende, á rua Albino de Almeida.

Rezende

E. do Rio.

# BANDOLIM

(LIVRO DE VERSOS)

de Luiz Pistarini

Vende-se a 2\$ o volume na re-  
 dacção desta folha e d'O DOMINCO

# A LYRA

Redactor - Principal—LUIZ PISTARINI

Redactor-Gerente—Ademar Vieira—Redactor-Secretario—Mario Nolasco—Collaboradores diversos

ANNO II

Rezende, 27 de Março de 1912.

N. 14

## Semana Santa

Nos brancos e sobranceiros campanarios, que ostentam em seus cimios o symbolo redemptor da Fé, plangeu os sinos nos talgicamente chorosos, annunciando ás almas crentes, aos corações contritos, a aproximação da hebdomada consagrada pela Igreja á commemoração da morte tragica e emocionante de Jesus Christo, n'aquella apotheuose estupenda do Golgotha, em cuja via dolorosa a historia nos relembra todo o martyrio palmilhado com resignação pelo Homem-Deus que, em sua passagem pelo mundo, deixou idelevelmente vinculada, pela pratica de seus actos extraordinarios e pela eloquencia arrebatadora de seu verbo inflamado, uma doutrina de fraternidade, de misericordia e de amor, unico elemento bastante poderoso e capaz de estabelecer no gremio da humanidade a felicidade tão ardentemente almejada e para cuja conquista lutamos com tenodo, neste arduo mourejar da vida quotidiana, nos afastando, porém, cada vez mais, desse aureo objectivo, pela ambição que inspira os nossos actos, pela falta de fé na Providencia Divina e pelo desamor ao proximo, sonegan-lo o doce conforto da caridade aos infelizes que se vêm privados dos bens ephemeros e miseraveis da vida terrena.

Si o homem quizesse comprehender o que ha de sublime e de grandioso na doutrina de Jesus Nazareno, de physionomia paterna e olhar cheio de doçura, bebendo no seio placido e sereno de sua Igreja as lições edificantes

das paginas evangelizadas pelos apóstolos; si a humanidade que pretende caminhar, pelos passos largos da sciencia e das artes, para a perfeição e para a gloria, divorciar se, n'um movimento insensato da religião da verdade e da igualdade, chamma sagrada que alimenta em seu coração o amor e, portanto, os encantos da vida, então a sua obra jamais se concluirá, os seus esforços serão baldados e a sua derrota será inevitavel.

A Igreja comemorano lo annualmente a paixão e morte de Christo, não visa mais que o nobre intuito de chamar ao bom caminho as almas transviadas, cujos corações vastos de Fé e já descrentes, ainda poderão se reabilitar, curando as chagas abertas pelas vicissitudes e angustias das desillusões e das chimeras, com o balsamo consolador que essa mesma Igreja, com prodigalidade e carinho, distribue aos que a procuram convictos e donde voltam para a collectividade social regenerados e aptos para se empenharem na dignificadora cruzada do Bem, que é o engrandecimento moral da especie humana, obra mais perfeita e caprichosa que Deus criou e que não deve levar sua ingratidão ao ponto de olvidar o seu creador omnipotente.

Esqueçamos, pois, as luctas e preocupações extenuantes da existencia, nesta semana de orações, recolhimento e penitencias e transponhamos com veneração e respeito os umbraes da casa de Deus, revestida de crepe e de goivos, prestando a nossa homenagem sincera ao maior ami

go da humanidade e procurando nos inspirar em suas sublimes lições.

• A. V.

Têm sido immersamente concurridas as sessões do novo cinematographo de Raphael Gimenez e Rodolpho Annechino, no nosso antigo theatro.

As fitas exhibidas são magnificas e o povo não lhes tem regateado applausos.

**A Saude da Mulher**— Para irregularidades.

«Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Silveira.

Preserva se o reumatismo que ataca a velhice, usando-se na mocidade o «Elixir de Nogueira».

Foi ordenado o pagamento de 1:346.000 á Santa Casa desta cidade de quotas das loterias nacionais, do anno passado.

Completa amanhã 77 annos o respeitavel ancião Dr. José Domingues dos Santos Junior, nosso illustre conterraneo.

Parabens.

**BRINQUEDOS**—Sortimento variado.—Casa Santos, Carvalho & C.

**A Saude da Mulher**— Para hemorragias.

Em S. Paulo, falleceu a Exma. Srna. D. Rita Epiphania de Seixas, extremosa progenitora do laureado poeta rezendense Aristô Seixas.

A familia da extincta entereçamos pezames.



## Num Postal

(Cuja gravura representa um rapaz beijando uma linda moça)

Um beijo assim...um beijo em plena bocca,  
Premindo o braço da mulher amada,  
Ah! põe, decerto, a alma da gente louca,  
Pois nada ha que se lhe compare, nada!

Póde o mundo abater-se, e, esboroada  
Ruir a natura, embora! E' coisa pouca  
Para quem, de paixão, com a alma incendiada,  
Une a sua, da amante, á linda bocca!

Esse é dos gosos o—supremo goso,  
Que, em aurora converte a noite escura  
Do desgraçado a quem tornou ditoso ..

Ah! Quem me dera, ardendo de desejo,  
Transfundir na minh'alma ess'alma pura,  
Num longo, eterno, inextinguivel beijo! ...

1911.

Cívio Peralta.

## Ao retrato de Alba Mello

Com vosso olhar de luzes ideaes  
Velae-me no silencio de meu leito,  
Que á minha cabeceira, eu vos respeito,  
Muito mais do que as santas divinaes.

Da curva magestosa d'esse peito,  
Do brilho d'esses olhos de crystaes,  
Desses olhos, perfeitos e tateas,  
Quantos milhões de versos tenho feito!

Nos traços d'esse corpo, á noite,leio,  
O emblema seductor da formosura...  
Na infinita belleza d'esse seio,

De côr rosea tão fina que tortura,  
Ha de surgir um grande andr, eu creio,  
Mulher sublime, excelsa creatura!

S. Ferraz, 28—2—912.

Mario de Moraes.

### ○ o melhor do mundo

Opinião d'um Delegado de Hygiene

Reconheço o «Elixir de No-gueira, Salsa, Caroba e Guaya-co Iodurado» formula do phar-maceutico João da Silva Silveira, um medicamento de prompta effi-cacia e como um dos melhores depurativos do Sanguie.

Cidade de Jusseiro, (Estação da Bahia) 12 de Agosto de 1900.

DR. EDUARDO BRITTO  
Delegado de Hygiene

Vende-se nas boas pharma-cias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal 66. Deposito geral e Casa Filial —Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 Caixa Postal 148 —RIO.

Recebemos do Cap. Gvidio Paes da Silva, um a lcadro cari-ção, enviando nos agradecimen-tos pela noticia que demos, da morte de seu filhinho Thiago.

Osse © BROMIL

### As Chinezas

As já popularissimas chinezas, que no Rio an laram a tirar bi-chos dos olhos dos outros, tive-ram que se haver com a policia, que afinal descobriu a maroteira das amarellas e feissimas «dou-toras», que até então embasba-cavam o zé-povinho com a sua habilidade curadora de primei-rissima.

Chamadas á policia central para operarem deante de dois medicos legistas encarregados de descobrirem o embuste de que ellas usavam para illudir, ainda mesmo os mais espartos, foram obrigadas a proceder an-tes á operação de uma lavagem na bocca com agua pura. D spe-jada depois a agua numa vasi-lha de vidro, verificou-se que muitos «bichos» ficaram depo-sitados no fundo.

Mandaram os medicos, em se-guida, que as chinezas fizessem as costumadas extracções dos olhos de alguns pacientes, que

ellas declaravam antes ter os taes bichinhos. Por mais esfor-ços, porém, que enpregassem, isso não lhes foi possivel.

Chegou se assim á conclusão de que, em vez de tirarem bichos, as chinezas podiam deixar, por esquecimento nas palpebras de qualquer incauto, uma cultura perigosa de moscas varejeiras— que outra coisa não eram, sinão larvas de moscas, os «bichos» que, por um habil passe de pres-tidigitção, pareciam sahir dos olhos da freguezia...de pouca vista.

Agora, que tolo o Rio já tem conhecimento da «chantage» das chinezas, perdeu a grande fama de que gosava a medicina des-bichadora e foi por agua abaixo a vrtude operatoria dos dois pánsinhos, que só lhes servirão para coher arrós ..

Panzouk branco  
"extra". Metro 700 rs. na casa  
Santos, Carvalho & C.

## NÃO LEIÃO

Senão o que lhes possa proporcionar certa utilidade, bem como:

A descoberta do 606, pelo grande sabio allemão o Doutor Ehrlich, vindo revolucionar a sciencia medica, com o extraordinario facto de uma pessoa se depurar com uma só injeção do seu poderoso medicamento, que conduz a morte ao microorganismo de Schaudin, é um acontecimento maravilhoso; entretanto, não ha menor maravilha na cura radical, imediata e certa que faz o **Gonocol Meira** de qualquer blenorragia quer antiga, quer recente, que se realiza inevitavelmente entre 2 e 4 dias, da maneira mais suave possível, sem molestar o paciente com alterações das funcções digestivas, como até hoje tem acontecido com todos os similares applicados neste caso. "E. UMA FORMULA VERDADEIRAMENTE FELIZ." HOJE SO' TERA' BLENORRAGIA QUEM NÃO QUIZER USAR O—GONOCOL MEIRA, —auxiliado ao mesmo tempo, da injeção BLENOCOL MEIRA, que é o seu complemento, cuja formula foi organizada de accordo com a lei de antiseptia do notavel sabio Dorval.

O GONOCOL MEIRA vence todos os antiblerrhagicos até hoje conhecidos, sob qualquer ponto de vista; é questão de verificar, apostar e não teimar.

Abre Campo -Minas—Arthur Meira

—DEPOSITARIOS—

E. RUFFIER.—RUA S. PEDRO 128

Estabile Bastos & Ca —Rua 1. Março 31

RIO DE JANEIRO

M RIBEIRO BRANCO—PIRASSUNUNGA— S. PAULO.

Dizem nos que em Campo Bello vão ser celebrados, este anno, alguns actos da Semana Santa.

A Saude da Mulher —Para incommodos uterinos.

Mais uma filhinha—que se chamará Celestina, veio, ha dias, enflorar de alegrias festivas o lar do Dr. Mario de Paula, illustre deputado estadual.

Felicitemol-o vivamente.


Rouquidão?  Bromil

O «Vinho Creosotado» é soberano tónico para as moças fracas.

Consta-nos que um grupo de cavalheiros e rapazes do commercio muito breve se inscreverão nas aulas do curso nocturno do "Lyceu de Rezende" proficientemente dirigido pelo dr. Tycho Brahe, já tendo uma lista com cerca de 10 subscriptos para esse fim.

A Saude da Mulher Para suspensão.

Recebemos da galante senhora Mansueta de Carvalho, um mimoso cartão, agradecendo-nos a noticia, que demos, do seu anniversario natalicio, verificado a 18 do corrente.

ASTHA?  Bromil

Segunda-feira, ás 3 horas da tarde mais ou menos, desabou sobre esta cidade um temporal violentissimo, que, felizmente, durou pouco.

Era tão intensa a impetuosidade do vento, que arrancava galhos de arvores, destelhando casas e tudo ameaçando abater e derruir.

Consoiciou-se em S. Paulo, a 15 de Fevereiro ultimo, o nosso distincto conterraneo Nestor Villaça, com a senhorita Antonietta Proost, filha de uma das mais illustres familias paulistas.

Agradecendo a delicadeza da participação com que nos honraram os jovens recém casados —fazemos os mais sinceros votos para sua ininterrupta felicidade.

Meias pretas rendadas para senhoras e homens.—Na casa Santos, Carvalho & C.

Guarda o leito, gravemente enfermo, o nosso joven conterraneo Antonio Muniz Machado Filho.

Dezemos-lhe prompto restabelecimento.

Está em festas o lar carinhoso do nosso distincto conterraneo Rodolpho Anuechino, com o nascimento de mais uma galante «bambina», que receberá, na pia baptismal o suave e lindo nome de Rosa.

Felicitando os venturosos pais, enviamos mil caricias á pequeninha, de envolta com os nossos melhores votos para a sua felicidade.

Estão muito influídos os preparativos para os festejos proximos da Semana Santa, nesta cidade.

Coqueluche? Bromil



**A LYRA**

Publicação semanal -- Nova phase

Orgam dedicado á mocidade

**Expediente**

Anno . . . . . 5\$000  
Semestre . . . . . 3\$000  
Trimestre . . . . . 1\$500  
N. avulso . . . . . \$200

Publica-se ás quartas-feiras, á tarde.

A collaboração é franca na secção—Postaes,—sujeitando—porém, ao juizo da redacção.

**S**ementes de Hortaliças, na casa Santos, Carvalho.

**Hermina 3 X**

**O medico das creanças em casa**

Curará todas as enfermidades gastro-intestinaes, como sejam:

Enterite, Gastro-enterite, entero colite, diarrhéa verde, com sangue, com catarrho, com febre, etc. E' o mais poderoso remedio para **TODOS OS ACCIDENTES** da dentição e febres em geral.

E' especiifica na dentição e nutrição das creanças

**Vidro 3\$000**

Depositario nesta cidade

**Pharmacia "Villaça"**

**Antoni M. de Andrade**

—DENTISTA—



Rua Deodoro, 2. Trabalhos garantidos

Preços ao alcance de todos  
Attende a domicilio.

REZENDE

**Lyceu de Rezende**

(curso superior)

Dirigido pelo Engenheiro e Professor Tycho-Brahe de A. Machado.

Este estabelecimento de ensino, situado á rua Quinze de Novembro, n'esta cidade, se acha installado em vasto e arejado predio com amplos salões e dormitórios. O curso se acha dividido em **Externato** e **Internato**.

O **Externato** comprehende: aulas para o sexo feminino de 8 h. ás 11 h. aulas para o sexo masculino de 1 h. ás 4 h. e o **Curso Nocturno** de 6 h. ás 8 h. da noite.

Matricula — 20\$000 em qualquer curso.  
Frequencia de uma aula—10\$000.

A pedido inauguramos uma **aula primaria especial** de 1 h. ás 4 h. da tarde.

O **Internato**, mediante a matricula—50\$000—admitte alumnos até 15 annos, devendo trazer cama e enxoval.

Leccionam-se as seguintes materias: Portuguez, Francês, Inglez, Latim, Historia geral e do Brazil, Geographia geral, Chorographia do Brazil, Rhetorica e poetica, Philosophia, Mathematica elementar e superior e sciencias physicas e naturaes. Preparam se tambem candidatos a qualquer emprego e á admissão a escolas superiores.

Acha-se aberta a matricula para os diversos cursos. Para informações devem os interessados dirigir se ao Director ou por obsequio, ao snr. **Major Sebastião Rodrigues**, digno negociante em Campos Elyseos de Rezende, á rua Albino de Almeida.

Rezende

E. do Rio.

**BANDOLIM**

(LIVRO DE VERSOS)

de Luiz Pistarini

Vende-se a 3\$ o volume na redacção desta folha e d'O DOMINCO



A LYRA

## A LYRA

Publicação semanal -- Nova phase

Orgam dedicado á mocidade

Expediente

Anno . . . . .	5\$000
Semestre . . . . .	3\$000
Trimestre . . . . .	1\$500
N. avulso . . . . .	\$200

Publica-se ás quartas-feiras, á tarde.

A collaboração é franca na secção—Postaes,—sujeitando—porém, ao juizo da redacção.

Sementes de Hortaliças, na casa Santos, Carvalho.

## Mermina 3 X

O medico das creanças em casa

Cura-se todas as enfermidades gastro-intestinaes, como sejam :

Enterite, Gastro-enterite, enterocolite, diarrhéa verde, com sangue, com catarrho, com febre, etc. E' o mais poderoso remedio para TODOS OS ACCIDENTES da dentição e febres em geral.

E' especifica na dentição e nutrição das creanças

Vidro 3\$000

Depositario nesta cidade

Pharmacia "Villaça"

Antoni M. de Andrade

—DENTISTA—



Rua Deodoro, 8. Trabalhos garantidos

Preços no alcance de todos  
Atende a domicilio.

REZENDE

# Lyceu de Rezende

(curso superior)

Dirigido pelo Engenheiro e Professor  
Tycho-Brahe de A. Machado.

Este estabelecimento de ensino, situado á rua Quinze de Novembro, n'esta cidade, se acha installado em vasto e arejado predio com amplos salões e dormitórios. O curso se acha dividido em Externato e Internato.

O Externato comprehende: aulas para o sexo feminino de 8 h. ás 11 h. aulas para o sexo masculino de 1 h. ás 4 h. e o Curso Nocturno de 6 h. ás 8 h. da noite.

Matricula — 20\$000 em qualquer curso.

Frequencia de uma aula—10\$000.

A pedido inauguramos uma aula primaria especial de 1 h. ás 4 h. da tarde.

O Internato, mediante a matricula—50\$000—admitte alumnos até 15 annos, devendo trazer cama e enxoval.

Leccionam-se as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez, Latim, Historia geral e do Brazil, Geographia geral, Chorographia do Brazil, Rhetorica e poetica, Philosophia, Mathematica elementar e superior e sciencias physicas e naturaes. Preparam se tambem candidatos a qualquer emprego e á admissão a escolas superiores.

Acha-se aberta a matricula para os diversos cursos. Para informações devem os interessados dirigir se ao Director ou por obsequio, ao snr. Major Sebastião Rodrigues, digno negociante em Campos Elyseos de Rezende, á rua Albino de Almeida.

Rezende

E. do Rio.

## BANDOLIM

(LIVRO DE VERSOS)

de Luiz Pistarini

Vende-se a 3\$ o volume na redacção desta folha e d'O DOMINGO

# A LYRA

Redactor - Principal—LUIZ PISTARINI

Redactor-Gerente—Ademar Vieira—Redactor-Secretario—Mario Nolasco—Collaboradores diversos

ANNO II

Rezende, 17 de Abril de 1912.

N. 16

## A Bandeira Nacional

Houve tempo em que a nossa bandeira foi objecto de longo de bate e constante agitação, pela imprensa sobretudo e pela opinião publica, partindo a idéa da sua modificação de um dos membros da illustrada camara dos senhores deputados.

Já de ha muito aguardavamos essa idéa e esperavamos ansioso voltasse ella á luz da publicidade para nos manifestar-nos com toda a sinceridade e isenção possíveis e desviado de todo o espirito de parcialidade.

Quizeramos como brasileiro emittir nossa opinião á seu respeito e guiado de conformidade com o mesmo pensar e sentir, sem duvida o nosso parecer estaria do lado dos que a consideram susceptivel de alteração e mudança, pois que ella jamais exprimirá como symbolo a unidade do sentimento nacional.

Quizeramos vêl a talhada pelos moldes verdadeiramente democraticos, sem a designação de bandeira sectaria e portanto vêl eliminado da sua esphera o celebre lemma **Ordem e Progresso**, divisa emprestada pelo creador da sociologia e entre nós infelizmente adoptada pelo governo provisório da republica brasileira.

Com semelhante rótulo que a doira e enfeitada não seremos como julgam os seus entusiastas em tão breve tempo um povo mais civilisado e florescente.

Não, de certo; ella representava antes o ideal de uma seita ainda muito reduzida entre nós,

do que o pavilhão distinctivo da collectividade brasileira.

O rótulo veiu de Pariz, é atractivo, vistoso, grandemente impressionador; mas o seu envoltorio é droga ou pinoia, illude e encanta á primeira vista pelo tom de novidade que desperta, mas, nada contém de apreciavel e ao nosso vêr não vai além de méra phantasia.

Queremos que a **ordem e progresso** sejam uma verdade e se identifiquem em toda a sua plenitude como nas nobres aspirações da patria brasileira; e isto se conseguirá não com as celebres palavras pregadas no panno, mas, pelo concurso poderoso e patriótico de todos os brasileiros, pela bõa comprehensão da liberdade e do ideal democratico, pelo amôr á disciplina e exstricta observancia da lei, pela noção nobre e desinteressada da justiça e mais que tudo pelo engrandecimento moral e intellectual do nosso povo.

E' n'isto em que consiste a ordem e o progresso e onde reside a suprema felicidade de uma nação, mas, nunca "a sombra do escorpião positivista que campeia na horrorosa e desfructavel bandeira que a insufficiencia esthetica e a condemnav. l ignorancia da dictadura impuzeram ao paiz".

Não é mistér para sua perfeita transformação, isto é, para a bõa combinação, das suas côres e emprego das suas armas ou escudos, entregarem n'os competentes ao juizo critico de algum profissional em bellas artes, nem tão pouco abrir-se desde logo um concurso.

Bastava que por modelo se-

guisemos o pavilhão estrellado-norte-americano em cujo campo bicolôr está designado um Estado para cada estrellada, uma estrellada para cada Estado.

A côr auri-verde deve permanecer inalteravel, insubstituivel, porquanto, ella nos recorda o estandarte legendario que tremulou nos campos do Ipyranga, no momento em que o grito estridente de independencia rasgando o espaço, converteu-a então colonia portugueza em uma nação autonoma e livre!

Ao calor d'essa bandeira augusta, digna de conservação e memoria, se abrigaram os patriotas incumbidos d'essa missão sublimada—o Sete de Setembro—que symbolisa a livre constituição de um povo, milhões de vezes commemorado em festival pelas gerações que succumbiram e se succederam.

Nos memoraveis arraiaes paraguayos, quando se vingava á força de muitos sacrificios a honra da patria affrontada pela cólera de um despota cruel e sañudo, fôra ao seu contacto e á sua sombra que repousaram os seus benemeritos, após as victorias repetidas e regadas com seu sangue e ganhas pelo seu valor.

A nossa actual bandeira de fórma alguma poderá satisfazer ao ideal democratico e ás elevadas aspirações da republica brasileira.

Ella jamais se adaptará á indole dos seus principios que se baseiam na vontade e no sentimento popular e o nosso povo ignora e ignorará sempre o positivismo, habitado de lições fecundas e aos exemplos da verdadeira liberdade com que os

nossos maiores procuraram felicitar-nos.

Não queremos a bandeira de um grupo ou de sociedade musical; queremos-a geralmente aceita pela nação, sem que sobre ella pezem razões contrarias de seita ou partido e que seja defendida e respeitada não só pelos nossos soldados, como por todos os brasileiros.

Onde está a bandeira está a patria.

«Où c'est le drapeau, c'est la France», dizia o grande Bonaparte.

Que o nosso pendão glorioso seja a enorme tenda onde todos se vão congregar e onde se veja reflectida a imagem sagrada da patria, por isso seja o seu symbolo unanimemente querido e venerado. C. J.

**A Saude da Mulher** — Para irregularidades.

O «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico-chimico SILVEIRA, é o depurativo de maior procura e é encontrado em todo o Brazil. A venda nesta cidade.

Goose  ROMIL  
**AMOR DE GRATIDÃO!**  
**COMPRI E PAGUEI!**

Deve-se prestar attenção!

Ilmo. sr. João da Silva Silveira, pharmaceutico chimico—Pelotas.—Cumpro com o meu dever de gratidão, pois o hoje gozo completa saúde devo apenas ao seu bom preparado preparado «Elixir de Nogueira», de incomparavel merito.

Achando-me doente de uma grande ferida em uma perna, proveniente de antiga syphilis, ca nove annos e seis mezes, ten de usado a conselho de diversos medicos e pessoas amigas, innumerables remedios, os queres serviram apenas para prejudicar o estomago.

Felizmente vi annunciado no «(.) Malho» o seu preparado uzando-o sem fé.

Qual não foi minha surpresa ao ver me restabelecido apenas com a quantidade insufficiente de «8 vidros!»

É necessario tambem dizer que usei inumeros depurativos apregoados como infalliveis.

Queira fazer o obsequio de mandar publicar esta, para lembrar aos que soffrem que, o «Elixir de Nogueira», é o unico que poderá curar a syphilis e as moléstias de origem syphilitica.

Como admirador e amigo grato sou de vncê.

**Joaquim Estanilau Ypilou.**  
(Fazendeiro)

Estado da Bahia—Jacobina, 15 de maio de 1909 Fazenda nos Olhos d'Agua.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal 66. Depósito gen. Le Casa Filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 Caixa Postal 148 — RIO.

**A Saude da Mulher Para suspensão.**

«Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura gonorrhéas chronicas, inflammation dos olhos e empingens.

**D. Janina Maia**

Rezon-se, segunda-feira, ás 9 1/2 da manhã, na matriz da cidade a mesa de 7<sup>o</sup> dia, por alma de D. Janina Maia, a meiga e carinhosa consorte do nosso querido amigo Clodoaldo Maia.

O templo regorgitava de cavalheiros e familias, da nossa melhor sociedade, que iam, assim, render a sua ultima e piedosa homenagem á memoria inesquecivel da mallograda extincta,

cujo viuvo, em prantos, cercado dos filhinhos lutosos, a todos enchia de uma sincera tristeza, tal a grandeza da dor que o acabrunhava.

Entre as pessoas que assistiram á religiosa cerimonia, conseguimos notar, além da familia da morta, os srs. Arsenio Maia, Francisco de Marco, Job de Oliveira, Arcilio Guimarães, Luiz Pistarini, Antonio Braille, Porfirio de Oliveira, Levy Gomes, Gustavo Carvalho, Roque de Santis, Pedro Ferreira, Augusto Amorim, Paschoal Isoldi, Fernando Vianna, Antonio Maia, Carlos Miranda, Benjamin Figueira, Dr. Coelho Gomes, Luiz Granchamp José Gulhot, Dr. Octavio Pires, Dr. Coelho Neto e familia, Dr. Cezar Torres e familia, Professor Pires e familia, José G. Martins e familia, Luiz Miranda e senhora, Manoel J. V. Braga, José V. Cortez, Henrique Fonseca e familia, João Ourique, Armando e Adilio Monteiro, Serafim Bastos, Octavio Carneiro, José Fleener, José Brazil, Pedro Garcia, Gilberto Amaral, João Bazilio, Rubem Maia, Noel de Carvalho e senhora, Antonio Carneiro, Professor Candido Reis, José T. Villaça, Romeu Martins, Manoel Pacheco, Fausto Villas-Bôas, Antonio Pontes, Bernardino Vallim, Annibal Pontes, Cel. Manoel P. Nogueira, Franklin Marcello, Francisco Corrêa, Antenor Munz, Dr. Mario de Paula e senhora, Francisco Fortes, Elpidio Siquiera, Madame Dr. Silveira, Aristides Ferreira, Antonio T. Coutinho e familia, Dr. José Duarte, Mme. Bianor Teixeira, Patricio Silva, José Nascimento, Delphim Rocha, Mario Leal, Antonio C. Nogueira, Floriano L. Barboza, Moacyr Whately, Dr. Alberto de Carvalho, Sargento Januario Silva, Whalter Lobato, José Nicolau, Suras, Vinva Sampaio e filhas, D. Caetania de Carvalho e filha, Senhoritas



Cleto da Rocha, D. Dulce Bitencourt, Senhoritas Ovidio Rocha, D. Palmyra M. Dias, Viuva Ribeiro de Almeida, Senhoritas Beatriz dos Santos e Zuleika Pinheiro representando sua mãe e irmã, Senhoritas Pedro Vaz, D. Maria Figueira. Senhoritas Domingos Fortes, senhoritas Muniz, Senhorita Palmyra Salgado, Senhoritas Freitas Guimarães e Viuva, Almerinda Silva, D. Presciliana Miranda, Viuva Izabel Penna, mme. e mlle. Alfredo Amorim, D. Januaria Carneiro, Senhoritas Lucília e Alina Ferreira, mme. Ovidio Silva, Maria E. F. de Aguiar, D. Theodora P. Rosa, D. Zelia Novaes, D. Elisa Ferreira, Senhoritas Magdalena e Auna Ferraz, D. Luzia Laranjeira e muitas outras, cujos nomes não nos foi absolutamente possível apanhar.

—Grande tem sido o numero de telegrammas, cartas e cartões de pezames, que tem recebido o nosso desventurado amigo. Enviaram-lhe os seus protestos de fundo pezar, entre outros, por telegrammas os Srs: Dr. Oliveira Botelho, Carlos Guimarães Capitão Cavalcanti, Cantinho e Senhora, Alfredo Botelho, Olivio Xavier e filhos, Guerrasre Maia, Francisco de Paula Guerreiro, José Figueira, Maria Izaura, Thereza Luz e D. Anna Maia.

Por cartas, os Srs. Luiz Pistorini, Eugenio Maia, Euclides de Albuquerque, Dr. José Hildefonso, Alfredo Soiré, Maria Mau, Antonio M. Andrade, Estenio G. Maia, Thereza R. da Luz, José Alexandre, Dr. Chrispiano Brandão e Ricardo Faria.

Por cartões, os Srs. Joaquim de Carvalho, D. Virginia Picca, Pedro Pujol, Dr. Annibal Leite, Bernardino C. de Carvalho, Dr. Frederico Ferreira, D. Rosa Gomes, Dr. Coelho Gomes, Senhorita Jacy Gomes, Astolpho Villaça, Luiz Miranda e Senhora, Guiomar Machado, Francisco

## NÃO LEIÃO

Senão o que lhes possa proporcionar certa utilidade, bem como:

A descoberta do 606, pelo grande sabio allemão o Doutor Ehrlich, vindo revolucionar a sciencia medica, com o extraordinario facto de uma pessoa se depurar com uma só injeção do seu poderoso medicamento, que conduz a morte ao microorganismo de Schaudin, é um acontecimento maravilhoso; entretanto, não ha menor maravilha na cura radical, immediata e certa que faz o **Gonocol Meira** de qualquer blenorragia quer antiga, quer recente, que se realisa inevitavelmente entre 2 e 4 dias, da maneira mais suave possível, sem molestar o paciente com alterações das funções digestivas, como até hoje tem acontecido com todos os similares applicados neste caso. "É UMA FORMULA VERDADEIRAMENTE FELIZ." HOJE SO' TERA' BLENORRAGIA QUEM NÃO QUIZER USAR O—GONOCOL MEIRA, —auxiliado ao mesmo tempo, da injeção BLENOCOL MEIRA, que é o seu complemento, cuja formula foi organizada de accordo com a lei de antiseptia do notavel sabio Dorval.

O GONOCOL MEIRA vence todos os antiblerrhagicos até hoje conhecidos, sob qualquer ponto de vista; é questão de verificar, apostar e não teimar.

Abre Campo—Minas—Arthur Meira  
—DEPOSITARIOS—

E. RUFFIER.—RUA S. PEDRO 128  
Estabile Bastos & Ca —Rua 1. Março 31  
RIO DE JANEIRO

M. RIBEIRO BRANCO—PIRASSUNUNGA—S. PAULO.

C. de Castro, Carlos D. Pinho, Dr. Cunha Ferreira, Dr. José Domingues, Cap. Ovidio Silva, Dr. Coelho Neto, Major Bernardino de Brito, Henrique Fonseca Filho e Senhora, D. Maria C. Vianna, Cel. Alfredo Amorim, Anezio Cortez e familia, Euclides e Olavo Villaça, Thoma A. Filho, Eloy Carneiro, Aristides G. Corrêa, Franklin Figueira e Senhora, Hermilio Salgado, D. Aurora Pinheiro e filhas, major Silva Mello e familia, Dr. Hilario Figueira, Dr. Ribeiro de C. Sobrinho, Joaquim Campos e familia, Pedro C. Castro, Antonio M. da Silva, Viriat P. Silva, José D. S. Filho Noel Santos, Sebastião de Barros e familia, Octavio F. Silva e M. C. Menezes.

### Senhorita Côra de Aquino

O illustre clinico local Dr. Thomaz de Aquino, que passou, como se sabe, pelo grande dis-sabor de perder sua querida filha, senhorita Côra, enviou nos a quantia de 11\$000 para que a distribuamos, em esmolas de 500 réis, entre 22 pobres, o que faremos no proximo sabbado.

Motivou essa resolução, o facto de não poder ser celebrada no 7º dia do passamento da senhorita Côra, a missa em suffragio de sua alma, como é de praxe.

—  
Entre as pessoas que, por cartas, telegrammas e cartões, enviaram pezames ao distincto fa-

cultativo pelo fundo golpe que ainda o acabrunha, notamos as seguintes: Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, D. Maria Guimarães Cortez e Snr. Anezio Cortez, D. Carmen dos Santos Miranda e Sr Custodio Luiz Miranda, Dr. José Domingues dos Santos Junior, D. Aurora Pinheiro e filhas, Sr. Augusto Alvim e D. Maria Alvim, Snr. Alfredo Sodré, senhorita Guiomar Machado, Snr. José de Arimathéa Torres, Snr. Pedro de Aquino e D. Esther Aquino, Cap Antonio da Silva Mello, D. Maria Carolina dos Santos Vianna, Snr. Luiz Pistorini, Snr. Acacio Garibaldi de Paula Ferreira Filho e Dr. Hilario Figueira.

**ASTHMA? Bromil**

Segue domingo, de rapido para Cachoeira, o 2º tans do «Rezende Foot-Ball Club», que, gentilmente convidado pelo «Cachoeira Foot-Ball-Club, alli vai disputar um «match», nesse dia. Que seja feliz e tragaa, a palma da victoria.

**A Saude da Mulher —** Para hemorragias.

**Santa Casa**

A pedido da Exma. Srna. D. Maria Carmella de Santis, piedosa zeladora da S. Casa, foram angariadas, no mez de Março, os seguintes donativos: D. Maria Carmella de Santis 10\$, dr. José Ildelfonso, 10\$, José Sampaio, Pedro Braille e Congo Buício, 5\$ cada um; Salvador Consentino 3\$, Alberto e Antonio Vellozo Junior, 2\$ cada um; D. Julia Taranto, 3\$, Matheus Miraglia, D. Joanna Pelline, Lino Teixeira, Antonio Braille, Gulhot & Rodrigues, D. Marietta Flecher de Macedo, D. Raphaela Bruno, Manoel Azevedo, D. Leonor Villaça, D. Henriqueta de Santis, V. Andréa & Filho,

2\$ cada um; D. Rosa Dias Martins, Leoncio L. de Souza, D. Regina, Alexandre de Azevedo Lemos, Nicolina de Santis, Estevam dos Santos, Avelino Gomes, Um devoto, 1\$ cada um; D. Ernestina, José Monteiro, Um devoto, Francisco Camacho, D. Francisca Ferraiolo, D. Emilia P. Braga, D. Indiana de Andrade, D. Dulcinda Sivory, Um anony no, Luperccio, 500 réis cada um; Ovidio Rocha 1 caixa de oleo de riciao; Antonio Visconti 10 ls. farinha; Azevedo & Carvalho 1 peça algodão; Nicolao Rizzo 10 ls. arroz.

**S**ementes de Hortaliças, na casa Santos, Carvalho.

Afonso de Oliveira, o bello actor que toda Rezenle conhece e admira, acha se entre nós, onde, com uma pequena «troupe» de artistas, pretende dar alguns espectaculos no Cinema Theatro, de Campos Elyseos, para onde fôra contractado.

**Coqueluche? Bromil**

Depois de grata permanencia entre nós, retirou-se para Guaratinguetá—onde reside —acompanhado de sua exma. familia, o nosso bom amigo Henrique Fonseca.

**A Saude da Mulher —** Para incommodos uterinos.

Postaes com vistas de Rezenle, na casa Santos, Carvalho.

**Rouquidão? BROMIL**

**BRINQUEDOS**—Sortimento variado.—Casa Santos, Carvalho & C.

**Panzeug branco** «extra». Metro 700 rs. na casa Santos, Carvalho & C.

**APEDIDO**

**AGRADECIMENTO**

Mais confortados do golpe que soffremos com a perda de minha querida filhinha Côra de Aquino, venho em meu nome individual, e no de seus irmãos e tia, Joaquim, Bartyra e Constança, dar um publico testemunho de nossa gratidão para com as pessoas que acompanharam até o cemiterio o seu cadaver, não podendo deixar de salientar os nomes das Exmas. Srns D. Regina Vicente, Emilia Pacopahiba e Castorina de Carvalho, cujos serviços em momento tão angustioso, jámais poderemos esquecer.

Ao casal de pretos Arão e Cesaria, que durante sua longa enfermidade foram de um zêlo e dedicação só comparaveis aos de uma mãe carinhosa nossa eterna gratidão.

Rezende, 15—4—912.  
Dr. Joaquim Thomaz de Aquino —Joaquim Thomaz de Aquino Filho—Bartyra de Aquino—Constança de Aquino.

**Hermina 3 X**

**O medico das creanças em casa**

Curará todas as enfermidades gastro-intestinaes, como sejam:

Enterite, Gastro enterite, enterocolite, diarrhéa verde, com sangue, com catarrho, com febre, etc. E' o mais poderoso remedio para **TODOS OS ACCIDENTES** da dentição e febres em geral.

E' especifica na dentição e **nutrição das creanças**

**Vidro 3\$000**

Depositario nesta cidade

**Pharmacia "Villaça"**

Meias pretas rendadas para senhoras e homens.—Na casa Santos, Carvalho & C.



# A LYRA

Redactor - Principal—LUIZ PISTARINI

Redactor-Gerente —Ademar Vieira—Redactor-Secretario—Mario Nolasco—Collaboradores diversos

ANNO II

Rezende, 25 de Abril de 1912.

N. 17

## CHRONICA

Ora, graças a Deus que temos luar!

Isso que a outrem, de outra terra, nada parece de valia, representa para nós, moradores de Rezende—um bem inaprecia vel.

Porque Rezende—quando não ha luar—vive ás escuras. A excepção de uma noite ou outra—as suas grandes lampadas publicas permanecem constantemente apagadas..

Em vão, clama o povo, como Goethe: Luz! Luz!

Em vão, os noctambulos, que são—regra geral—amigos das trevas, mettem na Camara as catanas pelo de-caso com que ella cuida do serviço da illuminação...

A nossa edlidade é surda aos clamores...luminosos! Fecha os ouvidos ás justas queixas do povo immerso em trevas e deixa á Divina Providencia, o encargo de nos illuminar com a suave e doce claridade da eterna lampada do céu...

"A lua—disse o não sei quem—é a lamparina dos poetas pobres." Em Rezende, porém, ella não só o é dos pobres poetas, como tambem de toda uma população ávida...de luz.

Mas...—perguntarão—para que servem, então, os combustores e as lampadas que por ali ha pelas esquinas?

Apenas para, como elemento decorativo, fazer crêr nos forasteiros que, por ventura, aporem ás nossas plagas, que nós tambem temos luz!

Pobres de nós!

Não fosses tu—doce e pallida noiva do Infinito—lua meren-

corea e branca, que a ternura piégas dos namorados ora chama de Ophelia, ora de Desdemonme,—pastora mystica ou monja ciliciada! Não fosses tu, com a tua suave e etherea claridade lactescente, vir, de quando em vez, com a tua benção de luz, clarear a terra e—que seria de nós nas noites negras? Andaríamos, ás grunadas, tontos, aos trancos e barrancos, por estas calçadas malditas, mettendo os pés nas pòças d'agua, tropeçando ora aqui, ora ali, de quando em quando, e esbarrachando o nariz de encontro as arvores, porque, noites ha, que diante delle nem um palmo, sequer, a gente enxerga!

É por isso—tamos graças a Deus quando ha luar...Só assim podemos andar um pouco, á noite, sem perigo de accidentes taes...

Abençoado luar! Lua abençoada!

Livio Peralta.

Rouquidão ?



BROMIE

De regresso do Rio de Janeiro, onde fora submetter-se a uma intervenção cirurgica,—que teve, felizmente, o melhor exito—ach-se já entre nós, acompanhado de sua extremosa esposa, o nosso illustre amigo Sur. Coronel Santos Alves.

Visitamol-o.

Fistulas, eczemas, ozena, cura rapida pelo «Elixir de Nogueira», o primus inter pares dos depurativos do sangue. Exija-se sempre o nome do auctor, pharmacutico chimico João da Silva Silveira.

## Na Republica Oriental Triumphando

Republica Oriental do Uruguay, Cerro Largo, Dezembro de 1908

Illmo Sr. João da Silva Silveira —Pelotas,

Levado pelo sentimento de gratidão, venho informar-lhe mais uma valiosa cura obtida com o seu precioso «Elixir de Nogueira».

Soffri as atrocidades de um cruel rheumatismo desde a idade de 14 aos 40 annos!

Quando comecei a fazer uso do seu poderoso «Elixir de Nogueira», era um descrente de encontrar cura, visto as terriveis dores que sentia nos ossos, nos nervos e um soffrimento no estomago que me fazia vomitar a maior parte dos alimentos que ingeria.

O meu estado de saude impossibilitava-me de trabalhar, podendo hoje, graças a tão poderoso remedio, entregar-me ao trabalho, completamente forte, como se nunca estivesse estado enfermo como estive.

O meu fim, enviando este attestado, é aconselhar aos que desejarem um remedio verdadeiramente poderoso e de inteira confiança, usar o seu milagroso prepar.do.

Podendo fazer deste o uso que desejar, firmo-me agraecido.

De vance. am? atr? e cr?

Marciano Gomes dos Santos.  
(Birma reconhecida).

Vende-se nas boas phar-macias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal 66. Deposito geral e Casa Filial — Rua Conselheiro Saraviva, 14 e 16 Caixa Postal 148 — RIO



Completa amanhã 16 risonhas primavéras—o que, entretanto, ninguém crê. sem custo a graciosa senhorita Lais Pistarini, meiga e adorada filha do nosso redactor principal, o poeta Luiz Pistarini.

Muitas serão, de certo, as provas de amizade que, traduzidas em gentis felicitações por esse motivo faustoso, receberá a joven anniversariante dos seus admiradores, que são muitos, e das suas amiguinhas, que são todas as meninotas da cidade.

«A Lyra» junta lhes o seu parabem, effusivo, fazendo aos céus sinceros votos para a felicidade da galante Lais—que é todo o supremo bem de seu papá.

**ASTHMA?**

**Bromil**

Partiu para Bangú, o nosso estimavel conterraneo Noel de Carvalho, poeta nas horas vagas e capitalista...em perpectiva...

**A Saude da Mulher** — Para incommodos uterinos.

Tomem o «Vinho Creosotado» do Pharmaceutico-Chimico Silveira — Os tuberculosos, usando-o encontrarão alívio.

**A Saude da Mulher** Para sensibilidade.

Fez annos hontem o illustre Dr. Mario Ramos, sympathico e talentoso clinico de Barra Mansa, onde, como nesta cidade, goza de um largo circulo de amizades.

A's muitas felicitações que, por esse motivo, recebeu, decerto, o joven medico, «A Lyra» attentosamente junta as suas.

Meias pretas rendadas para senhoras e homens.—Na casa Santos, Carvalho & C.

Ao 7º Congresso de medicina e cirurgia, reunido em Bello Horizonte, apresentou o nosso illustre conterraneo Dr. J. Thomaz de Aquino, uma memoria sobre a «Alimentação artificial das crianças»—assumpto este que, ha mais de 15 annos, o preoccupa e cuja solução julga ter encontrado com a descoberta do «Leite Infantil».

Aliás, já em 1900, o Dr. Thomaz de Aquino apresentou ao 4º Congresso de Medicina e Cirurgia, então reunido no Rio, uma memoria sobre o «Leite de vacca e sua influencia sobre a saúde publica», tendo a satisfação de vêr o seu trabalho publicado entre os demais trabalhos que, presentes ao referido Congresso, foram por conta deste publicados.

Animado então com esse resultado, generalizou, em 1905, os seus estudos sobre o leite, dando á luz da publicidade seu segundo trabalho a que tituló O LEITE e onde as suas propriedades chimicas, physicas e organolepticas, suas vantagens, inconvenientes e meios de prevenilos, quando usado como alimento, são estudados com critério e proficiência.

Agora plenamente seguro da efficacia do seu preparado, como alimento especial das crianças, o Dr. Thomaz de Aquino aproveitou a oportunidade de se achar reunido o escol da classe medica em bello Horizonte, para com o seu «placet», expello ao consumo publico.

Pena é que não puzesse, como pretendia, expôr o Dr. Thomaz de Aquino de viva voz, aos seus pares as reaes vantagens que tem colhido com a sua descoberta, e não disponha de recursos que reclama a installação de estabelecimentos capazes de fornecer á nossa população infantil tão precioso alimento

**Cinema Rezendense**

Sabbado e domingo, deu-nos esta esplendida casa de diversões de Raphael Gimenez e Rodolpho Annechino, duas funcções magnificas.

A de domingo constou, além de bellos «films» de arte dos mais famosos fabricantes europeus, de uma interessante comedia titulada «Não ha fogo sem fumo». Correctamente desempenha la pelo sympathico e talentoso casal Pepa Gimenez—que ainda uma vez patenteou, brilhantemente, os seus reconhecidos meritos artisticos. A comedia sinha muito agradou trazendo a platéa, de principio a fim, em constante hilaridade. Oscar Santos, o talentoso amator—que nella teve 'uma' pontosinha, num papel de visinho, desempenhou-o a contento e fez tambem rir a valer. Um bello espectáculo em suama. Hoje haverá outra funcção com fitas novas.

**A Saude da Mulher** — Para hemorragias.

**Ação Entre Amigos**

A rifa de um superior carro, todo de mola, em perfeito estado, com uma parelha de cavallos novos, etc., cuja extracção estava marcada para o dia 30 do corrente, fica, por motivo de força maior, transferida para 31 de Maio do corrente anno.

**Rouquidão ?**



**BROMIL**

Acompanhado de sua graciosa consorte e encantadora filhinha, partiu, hontem, para Campo Bello; de onde seguirá directamente para o Rio de Janeiro, o nosso sympathico amigo Asclar Stampa, correcto funcionario da E. F. C. do Brazil.

**ELEGANTES BENGALAS**

na casa

Santos, Carvalho & Cia.

## Sonho

Sonheite pallida e bella, como sempre te vi!

Teus negros e ondeados cabellos, cabiam em lindos aneis, emmoldurando teu rosto mimoso moreno!

Teus olhos meigos e carinhosos, eram o fiel espelho da sinceridade de tua alma!

Viviamos longe, retirados da sociedade, no doce conforto de uma paixão pura e fiel, que nos unia para sempre!

A nossa casinha perdida na solidão, parecia-nos um eden de amôr!

Na sua branca e modesta fachada emmaranhavam se artisticamente, multiplas trepadeiras, que desprendiam, de espaço a espaço, cachos de flôres, que lhe davam um encanto festivo e seductor!

Em frente, separado da estrada por uma delicada cerca, n'um pequenino jardim cuidadosamente trabalhado por tuas niveas mãos, desabrochavam cheirosas flôres, que espalhavam no ambiente suave fragancia!

No canteiro principal, o teu nome NAIR, se desenhava em trevo vermelho!

Ao lado, um pequeno riacho que brava em doce marulhar a poetica e morbida quietude da solidão!

Mais além, uma cruz singella plantada á beira da estrada, parecia abençoar a união de duas almas, sagradas pelo voto leito e sincero amôr.

Ao fundo, um arborizado quintal, morria na encosta da mata, d'onde partia o suave gorgoejo dos passarinhos! No interior desta bella casinha, humildemente guarnecida, remava escrupuloso asseio e conforto!

O sol, entrando pela tosca janella, banhava o interior em ondas de luz, espalhando um doce bem estar e alegria!

Reclinado em alva réde, falavas-me meigamente!

## NÃO LEIÃO

Senão o que lhes possa proporcionar certa utilidade, bem como:

A descoberta do 606, pelo grande sabio allemão o Doutor Ehrlich, vindo revolucionar a sciencia medica, com o extraordinario facto de uma pessoa se depurar com uma só injeccão do seu poderoso medicamento, que conduz a morte ao microorganismo de Schaudin, é um acontecimento maravilhoso; entretanto, não ha menor maravilha na cura radical, immediata e certa que faz o **GONOCOL MEIRA** de qualquer blenorragia quer antiga, quer recente, que se realisa inevitavelmente entre 2 e 4 dias, da maneira mais suave possível, sem molestar o paciente com alterações das funcções digestivas, como até hoje tem acontecido com todos os similares applicados neste caso. "UMA FORMULA VERDADEIRAMENTE FELIZ." HOJE SO' TERA' BLENORRAGIA QUEM NÃO QUIZER USAR O—GONOCOL MEIRA, —auxiliado ao mesmo tempo, da injeccão BLENOCOL MEIRA, que é o seu complemento, cuja formula foi organizada de accordo com a lei de antisepsia do notavel sabio Dorval.

O GONOCOL MEIRA vence todos os antiblerrhagicos até hoje conhecidos, sob qualquer ponto de vista; é questão de verificar, apostar e não teimar.

Abre Campo—Minas—Arthur Meira

—DEPOSITARIOS—

E. RUFFIER.—RUA S. PEDRO 128

Estabile Bastos & Ca —Rua 1. Março 31

RIO DE JANEIRO

M. RIBEIRO BRANCO—PIRASSUNUNGA—S. PAULO.

Sentado a teus pés, sobre um rustico banco de madeira, com primindo nas minhas, as tuas mimosas mãos, eu te fallava de amôr!

E n'este doce socego, n'este viver meigo e quasi divino, os dias nos corriam suaves e as noites, abraçados, seguimos caminhando unidos pela estrada em fóra, até que o cansaço nos obrigava a recolher, para, no dia seguinte, nos entregarmos de novo ás doçuras de um viver feliz e tranquillo, de um ethereo gozo!

Como me dóe a recordação d'este sonho feliz!

E o que me resta d'estes doces momentos?... A lembrança de um sonhar feliz junto ao desespero e dôr de um presente de

lagrimas!

E heje, no pranto da saudade, no negror da separação, minha alma presa em delirio, sonha-te ainda em longas vigílias, até que a luz da aurora a desperta d'esses sonhos embriagadores, entregando se o corpo á lucta da realidade e assim longe de ti, vegetando, só e abandonado, vivo em martyrios, tendo nos labios um eterno sorriso de amarga descrença!

Colibri.

Coqueluche? Bromil

Seguiu para o Rio de Janeiro, onde vai, de novo, fixar residência, o nosso distincto conterraneo Samuel de Carvalho.



## D. Janina Maia

O nosso amigo Clodomiro Maia, continúa a receber muitas cartas, cartões e telegrammas de pezames pela tremenda desgraça, que o feriu, orphanando lhe o lar carinhoso do amôr sa grado é puro daquella que, durante 16 annos—foi toda a sua alegria e toda a a sua ventura.

Enviaram-lhe ainda condolencias, por telegramma, o Snr. Augusto Silva e sua Exma. esposa; por cartas, os Snrs: Dr. João Maia Netto, Dulce Luz Maia, Joaquim Canoto de Oliveira, Isabel Soares Maia, Sebastião Rodrigues, Valentina Miranda Lima, Virgilio de Faria e Manoel Vianna e sua consorte; por cartões: Thiers Robin, Benedicto Luz, Antonio Luz, Aristides Corrêa, Julio Sampaio Filho e familia, Antonio Bellarmino de Camargo, João Cabral, Viriato Pinto da Silva e familia, José Madureira Sobrinho, A. Whashington Silva Jardim, Ganymedes Villaça, Alvaro Reis e José de Oliveira e Silva (sentenciado na Penitenciária, de Netheroy.

## Foot-Ball

Acompanhado de seu digno presidente, o sympathico Cap. Rodolpho Annecchino, regressou de Cachoeira, na madrugada de domingo, o valoroso **teams** do Rezende Foot Ball Club, que fôza aquella cidade disputar um **match**, com o valente club cachoeirense.

A lucta foi renhidaissima, mas a sobre não decidiu para nenhum lado, havendo empate e cabendo as medalhas de prata aos snrs. Ramiro Freire, do nosso Club e Joaquim Bittercourt Filho, do Club de Cachoeira—dois campeões decididos, que se salientaram brillantemente na disputa.

Serviram de **Captain**: do Rezende Foot Ball Club, o snr. T.

Villaça Filho e do Club Cachoeirense, o snr. José Paula e Silva.

Terminado, que foi, o jogo, foram todos, jogadores e convidados, para o Hotel Ferreira, onde lhes serviram lauto e opiparo banquete, dando-se, em seguida, inicio ao esplendido baile, nos salões do Club União, baile a que compareceu a fina flôr da Sociedade cachoeirense, dando lhe um raro tom de magnificencia e sumptuosidade.

A mesa ao **dessert**, oraram os snrs. Ativo Lobão, nosso collega d' **Domingo**, que saudou o Club de Cachoeira, respondendo-lhe, em bello improviso o Snr. João Xavier, em nome daquelle Club.

O Snr. T. Villaça Filho fez tambem um discurso.

Ao acto compareceu a afinda banda de musica daquella prospera cidade paulista, de onde regressaram, encantados e agradecidos, os sympathicos rapazes do Rezende Foot Ball-Club.

**A Saude da Mulher** — Para hemorragias.

Recebemos do distincto clinico Dr. Thomaz de Aquino, atencioso cartão em que nos agradece a noticia, que demos, do infausto passamento de sua filha, a senhorita Côra de Aquino.

Para Campo Bello, onde vai residir d'or'avante em companhia de seu digno chefe, que alli exerce o cargo de escripturario do nucleo Itatyiaia, partiu, hontem, a gentilissima familia do nosso distincto amigo Narciso de Carvalho.

Sementes de Hortaliças, na casa Santos, Carvalho.

## Hermina 3 X

O medico das creanças em casa

Curará todas as enfermidades gastro-intestinaes, como sejam:

Enterite, Gastro enterite, enterocolite, diarrhéa verde, com sangue, com catarrho, com febre, etc. E' o mais poderoso remedio para **TODOS OS ACCIDENTES** da dentição e febres em geral.

E' especifica na dentição e nutrição das creanças

Vidro 3\$000

Depositorio nesta cidade

Pharmacia "Villaça"

Panzeug branco "extra". Metro 700 rs. na casa Santos, Carvalho & C.

Postaes com vistas de Rezende, na casa Santos, Carvalho

## Vales de Bonificação da casa Santos, Carvalho & Cia.

Entradas gratis no "Cinema-Theatro Rezendense"

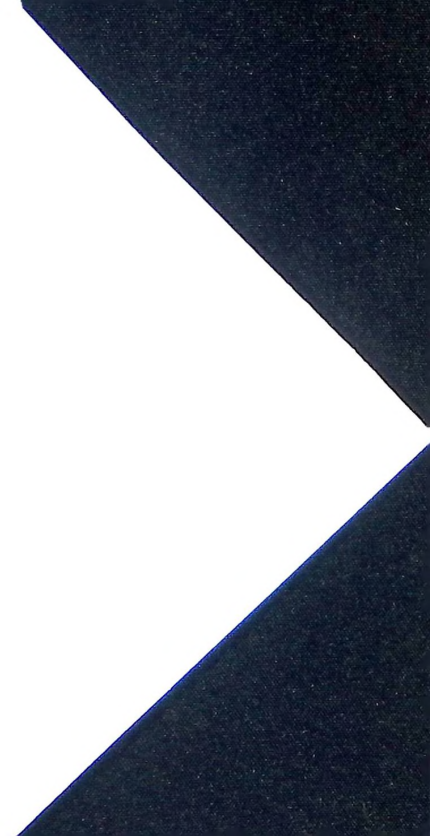
Todas as compras realisadas a dinheiro á vista gosarão de um desconto de 5%, de 200 réis para cima.

O portador de 6.000 réis em vales receberá uma entrada geral.

A importancia de 10\$000 réis em vales dará direito a uma cadeira, etc., etc.

Largo da Matriz e Rua 15 de Novembro == REZENDE





# A LYRA

Redactor - Principal—LUIZ PISTARINI

Redactor-Gerente—Ademar Vieira—Redactor-Secretario—Mario Nolasco—Collaboradores diversos

ANNO II

Rezende, 2 de Maio de 1912.

N. 18

## CHRONICA

A' minha observação, Affonso de Oliveira soltou uma gargalhada gostosa e sarcástica ao mesmo tempo:

—Que ingenuo que tu és, meu velho amigo! Garanto-te que isto dá mais, muito mais que uma companhia bemorganizada. Ninguém, com melhor gosto que eu, faria arte, si pudesse... Mas, infelizmente não se vive só da arte: vive-se também do estomigo e, quem se dispuzesse, no Brazil, a só viver da arte, morreria de fome, podes crer. Oh! eu conheço bem o nosso meio...

E o bello actor, olhos em alvo no vacuo, como a seguir um sonho que fugia, suspirou com desolação:

—Estou muito velho para afaçar utopias, meu caro! E ha já trinta annos que labuto em theatro! Effectivamente, Affonso de Oliveira—é um veterano na arte. De um talento pasmosamente maleavel, tendo mesmo n'alma o **logo sagrado**, que é a scentelha do genio—elle conhece todos os segredos do palco, onde—como já disse alguém—é páu para toda obra. Centro dramatico, comico, cynico, gáli, em tudo o sympathico artista é perfeito. Quem estas linhas escreve, conhece-o de ha muitos annos. Viu-o no «Fosforiél» do «Frei Satanaz», no «seu Ozobio», da «Capital Federal», no «Cavalheiro Carniolle», da «Dalia», no «pápa Loriot», do «Diabreiro do Diabo», no «Luiz Fernandes» da «Morgadilha», no «Conde Paulo Santa Rosa», da «Estatua de Carne», no «Armando Duval», da «Dana das Camélias», em innuma porção

de papeis de generos completamente oppostos e, dos quaes, o bello artista tirava sempre grande partido, chegando mesmo a causar admiração e pasmo aos proprios collegas, que não podiam comprehender como o diabolico «Fosforiél» se podia transformar, com tanto garbo, num elegante e apaixonado «Luiz Fernandes»—papel em que, na scena da chibata, toda a platéa, possuida de um «frisson» de enthusiasmo extraordinario, se levantava, como um homem só, para applaudir delirante e phreneticamente o sympathico actor—que a fazia,—a scena, e claro—como ninguém.

E foi por isso, por conselho de ha muito, e sabel o capaz de taes successos—que, hoje, ao vel-o aqui acompanhado, apenas, de duas actrizes, a cantar duettos e cançonetas, a dansar «maxixes» e «cancans» me admiréi devéras e lhe fiz a observação—a que alludo no inicio desta chronica, e que lhe provocou a gargalhada gostosa e sarcástica, com que elle m'a recebeu, explicando-me a razão que o forcára a abandonar a divina arte de João Caetano, a trocar a sentimentalidade sobrinha de «Armando Duval», pela bonbacha e pelo «pinho» do capalocio da Lyra, cantor de modinha e dançador de «fandango»...

Mas, a vida cava-se como se póde e não ha de ser mil por isso. Affonso de Oliveira é um desilludido do theatro. O drama dá? A comedia dá? Pois be a cante nos duettos e requiebros no «cancans». Gasta-se menos e ganha-se mais. A questão é agrada. Mas, como quem, como elle, tem talento, agrada

sempre—cada espectáculo é um triumpho, mesmo porque, Negri, uma das actrizes que o acompanham, auxilia o brilhantemente. Bonita, «salerosa», de plasticá soberba—braços alvos e roliços, pernas grossas e torneadas, seios fartos, lá tracchinesa, cantando bem, com voz sonora e doce, e dispoendo de um bello jogo de scena e de lindos olhos expressivos,—condições essas, «sine quanon» para os successos de café concerto—é, o que se póde dizer, sem exaggero—uma bella mulher. Depois, o sorriso brejeiro com que ella gripha certas passagens da scena, o seu sotaque italalhespanholado a graça dos requiebros, a elegancia do gesto, tudo isso captiva e agrada o espectador, que quasi sempre, das actrizes exige mais belleza que arte, prefere a bonita á talentosa. E Negri—felizmente para ella e para o Affonso—è, sem «engrossamento», uma e outra coisa juntas...

Entretanto, a despeito de tudo isso, vi, com tristeza, que o Cinema-theatro estava quasi vazio, o que—penso eu—apenas, prova... a pobreza do nosso povo. Sim. Não podia ser outra coisa. Não havia espectáculo na cidade, e o luar estava simplesmente deslumbrador para um passeio a Campos Elyseos... Por que, pois, o nosso povo, sempre ávido, aliás, de diversões, não encheu a elegante platéa do Cinema-Theatro?

Cansaço... pecuniario?

Exgottamento... algibeirico? Pyndahibite aguda ou chronica?

Sim, meus amigos! Só isso póde explicar tal vazante, porque o Affonso tem espirito a va-



ler e a Negri, além de cantar como uma cotovia, tem umas... pernas grossas e bem feitas como o diabo!

Livio Peralta.

ATHMA? Bromil

Por indicação unanimemente aprovada, de um dos mais conspícuos membros do 7º Congresso de Medicina e Cirurgica, reunido em Bello Horizonte, foi designado o nosso illustre patriota Dr. Thomaz d' Aquino para, conjuntamente com os distinctos medicos Drs. Fernando Terra e Carlos Seidl, dirigir o 8º Congresso, que se deve reunir no Rio de Janeiro, em 1914.

Prova essa honrosa escolha o alto conceito em que é tido por seus pares, o nosso talentoso amigo—que, como já noticiamos, concorreu aquelle Congresso com uma excellente memoria sobre a "Alimentação artificial das crianças"—.

Felicitamolo.

Quando manifestar-se, sinais da existencia de vermes (Lombrigas) nas crianças, he-lhes a «Lombrigueira», formula do Pharmaceutico Chimico Silveira.

### Seis mezes de cama!

Colonia de Jaguary, 1 de Agosto de 1909. Sra. Viuva Silveira & Filho—Pelotas.

A presente tem por fim comunicar a Vmces. que achando-me gravemente doente de uma grande ferida n'uma perna, que fui obrigada a passar seis mezes de cama, tratando-me com diversos medicos, sem conseguir o menor alivio aos meus soffrimentos, os quaes cada vez augmentavam mais e ja desanimado com os tratamentos medicos, fui aconselhada a fazer uzo do poderoso Elixir de Nogueira, do vos-

so preparo e, graças a Deus andei tão acertada que com poucos frascos fiquei radicalmente boa. Faça esta a bem da humanidade soffredora e Vmces. podem fazer o uzoque melhor entender e acceitarem os eternos agradecimentos desta vossa

Cd<sup>a</sup> e Obrg<sup>a</sup>

ANNA MOZER.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal 66. Deposito geral e Casa Filial — Rua Conselheiro Sarayva, 14 e 16 Caixa Postal 148 — RIO.

Recebemos a gentil participação do nascimento, a 27 do pasado, do pequeno Ivon—primogenito do Sr. Murillo França e sua digna esposa, D<sup>a</sup> Rosina França, aos quaes, bem como ao recém-nascido—que foi mesmo quem, de Vargem Alegre, nos deu a grata nova, felicitamos viva e cordialmente:

A Saude da Mulher Para suspensão.

Tendo-se retirado com sua Exm<sup>a</sup> familia, para o Rio de Janeiro, onde reside, teve a gentileza de trazer-nos, pessoalmente, as suas despedidas, o sympathico moço sr. Frederico Leite, distincto tachygrapho do Senado e sobrinho do Sr. Sebastião Rodrigues.

Agradecemos-lhe a delicada lembrança, desejando-lhe felicitates.

A Saude da Mulher — Para hemorragias.

Está, felizmente, restabelecida da enfermidade que a levára ao leito, a Exma. Sra. D. Raphaela Bruno, digna consorte do nosso amigo sr. Domingos Bruno.

Começaram este mez as festividades de Lourdes—de cuja aggremação fazem parte as mais galantes senhoritas da nossa terra, as quaes, segundo consta, estão se empenhando para que a encantadora «Festa Azul» tenha, este anno, o maximo realce, o mais sumptuoso brilhantismo.

E' um louvavel movimento que virá resgatar do descaso uma das irmandades religiosas de mais brilho, nesta terra e que, de ha muito, não realisava as suas festas com a pompa feérica de antanho. Bom será, no emtanto, que o nosso digno vigario mande proceder a vistoria de que carece o tecto da Matriz, que, segundo corre á bocca pequena, ameaça ruina—para tranquillidade dos fiéis que, nessas occasiões, costumam a encher litteralmente o nosso velho e grande templo.

Afinal, não é nada agradável estar a gente na expectativa de um desastre, quando a alma popular, cheia de alegria, vibra de jntenso jubilo...

Rouquidão?  BROMIL

O governo do Estado, deu á escola complementar de Campos Elyseos, desta cidade, o titulo de «Escola Complementar Ezequiel Freire».

E' uma justa homenagem ao bello poeta rezendense, morto na flôr dos annos, e que tanto elevou e ennobreceu o nome da sua terra com as bizarras fulgurações do seu talento de scól.

A Saude da Mulher — Para incommodos uterinos.

Está de novo, em festas, o lar carinhoso do sympathico moço Anezio Cortez. Presenteou-lhe, ha dias, sua gentil consorte, com mais uma linda «baubina» que, ao lado do Filho e da Clelia, constituirá, d'oravante, a amantissima...trindade do amavel casal.

**O aviador**

**Edü Chaves**

Num bello vôo sereno, a 800 metros de altura, seguramente, passou na tarde de Doming., ás 3 horas e 50 minutos mais ou menos por esta cidade, o arrojado aviador Eduardo Chaves, rumo da Capital Federal.

Parece nos que o destemido rapaz teve vontade de aterrar no campo do manejo, por onde passou relativamente baixo, ouvindo-se o rumôr do aparelho. Mas, mudou de idéia e, alçando o vôo, elevou-se, como um extranho condor, a altura consideravel e lá se foi, bello, imponente, esplendido, sublime... de arrojado, e de ceragem!

Para debellar as impurezas do Sangue, basta uzir o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico-chimico SILVEIRA. A' venda nesta cidade.

E' de festivas alegrias o mez corrente para o distincto casal Pires Villas-Bôas: fez annos a 12 a galaute Maria e fazem-n'os a 6—a graciosa Ondina, e a 9—a gentil Marita Pires Villas-Bôas—adoraveis senhoritas, suas filhas, cujos admiradores—todos que as conhecem—muito vivamente felicitaram a primeira e hão de cumular as outras duas dos mais sinceros parabens, aos quaes com gosto «A Lyra» junta os seus.

**Coqueluche? Bromil**

Das mais festivas alegrias engalanam-se, agora, o coração do joven cirurgião drntista Javette Flechere e o de sua gentil esposa.

Nasceu lhes, ha dias, a primogenito, uma robusta e forte pequerrucha, cujo nome, o pai, atarantado com a surpresa feliz,

**NÃO LEIÃO**

Senão o que lhes possa proporcionar certa utilidade, bem como:

A descoberta do 606, pelo grande sabio allemão o Doutor Ehrlich, vindo revolucionar a sciencia medica, com o extraordinario facto de uma pessoa se depurar com uma só injeção do seu poderoso medicamento, que conduz a morte ao microorganismo de Schaudin, é um acontecimento maravilhoso; entretanto, não ha menor maravilha na cura radical, imediata e certa que faz o **Gonocol Meira** de qualquer blenorragia quer antiga, quer recente, que se realiza inevitavelmente entre 2 e 4 dias, da maneira mais suave possivel, sem molestar o paciente com alterações das funcções digestivas, como até hoje tem acontecido com todos os similares applicados neste caso. "E' UMA FORMULA VERDADEIRAMENTE FELIZ." HOJE SO' TERA' BLENORRAGIA QUEM NÃO QUIZER USAR O—**GONOCOL MEIRA**,—auxiliado ao mesmo tempo, da injeção **BLENOCOL MEIRA**, que é o seu complemento, cuja formula foi organizada de accordo com a lei de antiseptia do notavel sabio Dorvol.

O **GONOCOL MEIRA** vence todos os antiblerrhagicos até hoje conhecidos, sob qualquer ponto de vista; é questão de verificar, apostar e não teimar.

**Abre Campo—Minas Arthur Meira**

—DEPOSITARIOS—

**E. RUFFIER.—RUA S. PEDRO 128**

**Estabile Bastos & Ca.—Rua 1. Março 31  
RIO DE JANEIRO**

**M. RIBEIRO BRANCO—PIRASSUNUNGA— S. PAULO.**

não teve ainda cabeça para escolher...

Pelo menos, foi o que nos disse quando teve a delicadeza de participar nos o bom successo de sua extremosa consorte a quem, como a elle, vivamente felicitamos, auspiciando á recém nascida um prospero futuro.

**A Saude da Mulher—Para irregularidades.**

**Lista dos donativos angariados pelo mordomo Antonio Pimentel, durante o mez de Abril de 1912.**

Delphim Rocha, 1 sacco de assucar, 36\$000; João Francisco, 3 maços de vellas, 3\$500; Maria Victoria, 12 ovos, 1\$000, 1 fran-

go, \$900 e 1 lata de marmelada, 1\$800; Arthur Gomes, 40 litros de feijão, 9\$000; Cap. Antonio Pimentel, 1 sacco arroz com casca, 8\$000; José Monteiro, 2 maços de vellas, 2\$400; José Beraldo, 2 maços de vellas, 1\$000; Manoel Peixoto, 2 latas de marmelada, 1\$800; Benedicto Rodrigues, 2 latas de marmelada, 1\$800; Avelino Nascimento; 1 maço de vellas, 1\$300; Antonio da Cruz, 1 maço de vellas, 1\$300; Raul Pinheiro, 1 garrafa de Vermouth, 2\$000; Raphael Montezano, 1 garrafa de vinho, 1\$000; Manoel F. da Costa, 10 kilos de banha, 12\$000; José Cardoso, 1 sacco de arroz com casca, 8\$000.

**Total 92\$000.**

**O aviador**

**Edú Chaves**

Num bello vôo sereno, a 800 metros de altura, seguramente, passou na tarde de Domingo, ás 3 horas e 50 minutos mais ou menos por esta cidade, o arrojado aviador Eduardo Chaves, rumo da Capital Federal.

Parece nos que o destemido rapaz teve vontade de aterrar no campo do manejo, por onde passou relativamente baixo, ouvindo-se o rumor do aparelho. Mas, mudou de idéia e, alçando o vôo, elevou-se, como um extranho condor, a altura consideravel e lá se foi, bello, imponente, esplendido, sublime... de a rojo, e de ceragem!

Para debellar as impurezas do Sangue, basta uzar o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico-chimico SILVEIRA. A' venda nesta cidade.

E' de festivas alegrias o mez corrente para o distincto casal Pires Villas-Bôas: fez annos a 1ª a galante Maria e fazem-n'os a 6—a graciosa Ondina, e a 9—a gentil Marita Pires Villas-Bôas—adoraveis senhoritas, suas filhas, cujos admiradores—todos que as conhecem—muito vivamente felicitaram a primeira e hão de cumular as outras duas dos mais sinceros parabens, aos quaes com gosto «A Lyra» junta os seus.

**Coqueluche? Brom!**

Das mais festivas alegrias engalanam-se, agora, o coração do joven cirurgião drntista Javette Flecher e o de sua gentil esposa.

Nasceu lhes, ha dias, a primogenita, uma robusta e forte pequerrucha, cujo nome, o pai, atarantado com a surpresa feliz,

**NÃO LEIÃO**

Senão o que lhes possa proporcionar certa utilidade, bem como:

A descoberta do 606, pelo grande sabio allemão o Doutor Ehrlich, vindo revolucionar a sciencia medica, com o extraordinario facto de uma pessoa se depurar com uma só injecção do seu poderoso medicamento, que conduz a morte ao microorganismo de Schaudin, é um acontecimento maravilhoso; entretanto, não ha menor maravilha na cura radical, imediata e certa que faz o **Gonocol Meira** de qualquer blenorragia quer antiga, quer recente, que se realiza inevitavelmente entre 2 e 4 dias, da maneira mais suave possivel, sem molestar o paciente com alterações das funcções digestivas, como até hoje tem acontecido com todos os similares applicados neste caso. «É UMA FORMULA VERDADEIRAMENTE FELIZ.» HOJE SO' TERA' BLENORRAGIA QUEM NÃO QUIZER USAR O—**GONOCOL MEIRA**, —auxiliado ao mesmo tempo, da injecção **BLENOCOL MEIRA**, que é o seu complemento, cuja formula foi organizada de accordo com a lei de antiseptia do notavel sabio Dorvol.

O **GONOCOL MEIRA** vence todos os antiblerrhagicos até hoje conhecidos, sob qualquer ponto de vista; é questão de verificar, apostar e não teimar.

**Abre Campo—Minas Arthur Meira**  
—DEPOSITARIOS—

**E. RUFFIER.—RUA S. PEDRO 128**  
**Estabile Bastos & Ca.—Rua 1. Março 31**  
**RIO DE JANEIRO**

**M. RIBEIRO BRANCO—PIRASSUNUNGA—S. PAULO.**

não teve ainda cabeça para escolher...

Pelo menos, foi o que nos disse quando teve a delicadeza de participar nos o bom successo de sua extremosa consorte a quem, como a elle, vivamente felicitamos, auspiciando á recém nascida um prospero futuro.

**A Saude da Mulher—Para irregularidades.**

**Lista dos donativos angariados pelo mordomo Antonio Pimentel, durante o mez de Abril de 1912.**

Delphim Rocha, 1 sacco de assucar, 36\$000; João Francisco, 3 maços de vellas, 3\$500; Maria Victoria, 12 ovos, 1\$000, 1 fran-

go, \$900 e 1 lata de marmelada, 1\$800; Arthur Gomes, 40 litros de feijão, 9\$000; Cap. Antonio Pimentel, 1 sacco arroz com casca, 8\$000; José Monteiro, 2 maços de vellas, 2\$490; José Beraldo, 2 maços de vellas, 1\$000; Manoel Peixoto, 2 latas de marmelada, 1\$800; Benedicto Rodrigues, 2 latas de marmelada, 1\$800; Avelino Nascimento; 1 maço de vellas, 1\$300; Antonio da Cruz, 1 maço de vellas, 1\$300; Raul Pinheiro, 1 garrafa de Vermouth, 2\$000; Raphael Montezano, 1 garrafa de vinho, 1\$000; Manoel F. da Costa, 10 kilos de banha, 12\$000; José Cardoso, 1 sacco de arroz com casca, 8\$000.

**Total 92\$000.**



**Donativos angariados pela zeladora da Santa Casa, senhora Noemia Augusta de Amorim, no mez de Abril.**

Dr. Leonel de Magalhães, 2 carros de lenha, Dr. Angra de Oliveira, 1 carro de lenha e 5\$ em dinheiro, Cel. José Mendes Bernardes, 2 alqueires de farinha, Antonio Vianna, 6 frangos e 4 litros de fubá, João Soares da Rocha, generos 12\$000, Cel. Manoel P. Nogueira, generos 20\$000, D. Apriqio Carvalho, generos 20\$200, Domingos Fortes, 1 carro de lenha 8\$000, Antonio Pedrozo, generos 2\$000, Pedro Garcia Martins, 1 carro de lenha 8\$000, Modesto Francisco, generos 3\$000, Dr. Joaquim Vieira, generos 6\$000, Durval C. Medeiros, 1 carro de lenha 8\$000, Sebastião de Barros, generos 2\$000, Firmiano Silva, generos 2\$800, Bernardo Tavares, dinheiro 5\$000, João Baptista de Oliveira, 5\$000, Pedro Camargo, 3\$000, D. Jacyra Fonseca, 20\$000, Delphin de Almeida, 5\$000, Corego Bulcão, 5\$000, D. Guanabara Fernandes, 2\$000, José Rodrigues Gomes, 5\$000, Cel. Augusto Ramos, 10\$000.

Escolas angariadas com a bolsa 8\$500

Total 210\$500.

Goose © BROMIL

**MOVIMENTO DA SANTA CASA, DURANTE O MEZ DE ABRIL.**

Doentes existentes, 36, entraram durante o mez 31, Total 67. Tiveram alta durante o mez 23. Falleceram 9. Fetos 2. Total 34. Ficaram em tratamento 33. Falleceram de Impaludismo 3, de enterite chronica 2, de artero-sclerose 1, de infecção intestinal 1, de marasmo senil 1, de tumor canceroso no utero 1. Fetos 2. Total 11.

Operações 5.

**Curativos 60.**  
Foram aviadas 398 prescripções medicas no valor 307\$000 Sendo 132 prescripções pela Sala do Banco.

E' mordomo no corrente mez o Major Decleciano Guimarães e zeladora a Exma. Sra. D. Adelaide V. Rodrigues.

**Razouls branco**

'extra'. Metro 700 rs. na casa Santos, Carvalho & C.

Postaes com vistas de Rezende, na casa Santos, Carvalho

**BRINQUEDOS**—Sortimento variado—Casa Santos, Carvalho & C.

**ELEGANTES BENGALAS**  
na casa  
Santos, Carvalho & Cia.

**Hermina 3 X**

**O medico das creanças em casa**  
Curará todas as enfermidades gastro-intestinaes, como sejam:

Enterite, Gastro-enterite, entero colite, diarrhéa verde, com sangue, com catarrho, com febre, etc. E' o mais poderoso remedio para **TODOS OS ACCIDENTES** da dentição e febres em geral.

E' especifica na dentição e nutrição das creanças  
 **Vidro 3\$000**

Depositario nesta cidade

**Pharmacia "Villaça"**

**Atelier de costuras e modas e officina de alfaiate da casa**

**Santos, Carvalho & Comp.**

Especialidade em confecção de vestidos pelos figurinos mais recentes, manteaux, casacões para inverno, enxovaes para casamentos e baptisados etc.

Fabricação especial de COLLETES REZENDENSES para senhoras, sob medida. Aceitam se eucommendas de corças e outras peças de flores artificiaes de todas as qualidades e formatos. Trabalho caprichoso em sobretu los, capas, ternos de casemira, brim e todo o vestuario para homens.

Largo da Matriz e Rua 15 de Novembro—Rezende.

**Vales de Bonificação**  
da casa Santos, Carvalho & Cia.

Entradas gratis no "Cinema-Theatro Rezendense"

Todas as compras realisadas a dinheiro á vista gosarão de um desconto de 5%, de 200 réis para cima.

O portador de 6.000 réis em vales receberá uma entrada geral.

A importancia de 10\$000 réis em vales dará direito a uma cadeira etc, etc.

Largo da Matriz e Rua 15 de Novembro == REZENDE

# A LYRA

Redactor - Principal—LUIZ PISTARINI

Redactor-Gerente—Ademar Vieira—Redactor-Secretario—Mario Nolasco—Colaboradores diversos

ANNO II

Rezende, 9 de Maio de 1912.

N. 19

## CHRONICA

Venho de visitar a «petite troupe» Fonseca, esse grupo adorável de crianças viajadas e inteligentes, que tanto successo têm alcançado em Portugal e no Brazil. Quando cheguei, Antonietta, 4 annos, a menor de todas, a quem o publico, barbaramente, cognominara—“a rainha do maxixe—no cercado, com pretensões a jardim, onde se entretinha collendo flores do marro, recebeu-me alegremente, como a um velho amigo de longa data conhecido, offerecendo-me um «bouquet» de maravilhas e flores... de vassoura, que, agradei, curvado, beijando-lhe as mãosinha gorduchas.

—E' o papá que procura? Não é? Pô-le entrar.

Não me fiz rogado, e ella entrou conmigo, de mãos dadas, na mais doce e leal camaradagem.

Casa de artistas e «troupe» é como barraca de soldados em campanha: tudo remexido e desordenado. Não me surpreendeu, pois, o desalinho das malas, das canas, de tudo. Já estava por aquillo...

Cavallheiro e amavel, o actor Fonseca—que é o pai da petizada, veio ao meu encontro. Muitas desculpas, mil cumprimentos, e poz-me logo á vontade, qual si estivesse em minha propria casa. Vieram os outros «petits» da «troupe»: Maria, uma esgallada meninota de 13 annos; sympathica e gentil; Joaquim, um endiabrado rapazete, de dois lustres de idade, que faz rir a valer sempre que canta; Luiza, finalmente, uma creatura ange-

lica e tristonha, de 8 annos, dona de uns olhos infinitamente meigos e de um sorriso infinitamente doce...

Uma phrase carinhosa, a cada um delles—e a conversa entibolou-se logo, animada, variada, alegre... Todos fallavam, riamos. Só Luiza, a um canto, melancolica e silente, olhos fitos no vacuo, como alheia a tudo, se limitava a sorrir de vez e n quando, com aquelle seu sorriso encantador, que tanto captiva e seduz...

Impressionou-me a tristeza dessa criança. Ahá, já no espectáculo a que assistira, notei que a pequena Luiza cantava com extraordinaria expressão de sentimento. A sua voz vinha do fundo da alma, tremia e emocionava. O seu olhar, velado de tristeza, tinha qual pier coisa de fadadamente doloroso. Dar-se-hia que a pequerrucha chorava por dentro...

—E' sempre assim triste a Luiza? in Ligeia.

—Sempre!—infor nou-me seu papá. E' o seu natural. Mas, nenhum de nós, ahá, tem motivos para viver alegre...

E contou-me, ligeiramente, a sua vida infornada...

Ah! Como a gente se engana, ás vezes, crendo na alegria e n pessoa, esses pobres actores que vivem, no palco, a dançar e a cantar, para alegrar os outros.

Que o lysséa de lórlhe vai, ás vezes, n'alma, emquanto á luz da ribalta, se desmanchar, esgaem e canções, para cavar a vida, distraindo e alegrando o respeitavel publico!

Bem razão tinha o poeta, quando no seu MAL SECRETO, assim

define esse estado d'alma :

Si a colera, que espuma, a dôr que mora  
N'alma e distroe cada illusão que nasce,  
Tudo o que punge, tudo o que devora  
O coração, no rosto se estampasse;

Si se pudosse o espirito, que chora,  
Ver, através da mascara da face;  
Quanta goito, talvez, que inveja, agora,  
Nos causa, então piedade nos causasse:

Quanta goito, que si, talvez com algo  
Guarda um atroz, escondido inimigo,  
Como invisível ebaga emmerosa;

Quando goito, que si, talvez existe,  
Cuja ventura unica consiste  
Em parecer aos outros venturosa ?

O actor Fonseca tem, doente, no Rio, a esposa querida e mãe amantissima da petizada. Tem, tambem doente, outro filhinho, que ainda ha pouco, o acompanhava em suas excursões pois é, igualmente, um bello artista, como os outros.

Luiza, a filha predilecta não se conforma com a ausência da mamã, que, quando tinha saúde, viajava sempre com elles. Dahi, a tristeza em que vive mergulhada. Mas... Força é manter, na Capital da Republica, os dois enfermos queridos, cujo tratamento orça em muitas centenas de mil réis por mez? E' de que fórma, sinão viajando e dançando e cantando e representando, uma vez que são artistas e vivem disso?

Não ha outro recurso. Dahi, essas excursões, ás vezes penosas, incertas, sempre incommo-las e sem conforto, que fazem por varios Estados do Brazil, hoje aqui, amanhã alli, ganhando agora, perdendo depois, mas sempre trabalhando e lutando, nesse nobre e duplo empenho de fazer arte e acobertar de qual-

quer necessidade os dois entes amados e doentes, tão longe sem pre dos seus olhos, mas tão perto constantemente da sua saúde e do seu amor...

Ninguém, pois, mais que esses pequeninos artistas é digno da protecção do publico.

E' o que lhes desejo.

E elles bem o merecem pelo seu bello talento, pela graça com que representam, e, sobretudo, pelo fim nobre e altruistico a que destinam o producto do seu trabalho.

Livio Peralta.

**A Saude da Mulher**—Para irregularidades.

De regresso de S. Paulo, onde foram em viagem de recreio, acham se já nesta cidade os Srs. Serafim Bastos e Armandinho Monteiro.

**Coqueluche?** Brom.

«Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-químico SILVEIRA é conhecido ha mais de 20 annos em todo o Brazil.

O sr. Roque de Santis e sua digna consorte D. Carmella de Santis, tiveram a captivante gentilez, que agradece nos, de participar-nos o contracto de casamento de sua encantadora filha, senhorita Alinhá Consentino, com o distincto joven Henrique Andréa.

**A Saude da Mulher** — Para hemorragias.

Com D. Almerinda Silva, joven viuva, filha do finado major José Antonio da Silva, contractou casamento o Sr. Ramiro Monte-Mór.

Parabens.

**A Saude da Mulher** Para suspensão.

## Justa Gratidão

Illmo. Sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira.  
Pelotas (Rio Grande do Sul)

E' com immenso prazer que escrevo a V. S. communicando o facto extraordinario de minha cura, sem a menor diéta, de diversos incommodos syphiliticos, realisada graças ao vesso preparado «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco», que do qual usei alguns vidros, já tendo sem resultado algum usado outros medicamentos.

O que aqui exponho é a expressão da verdade, como provo com as testemunhas abaixo assignadas. Não faço estas linhas como meio de lousouja a V. S., e sim, como prova de minha justa gratidão.

Rogo a V. S. publicar este attestado que faço a bem da humanidade soffredora, que muitas vezes parece por não encontrar um amigo que aconselhe, ou por não ter uma feliz inspiração.

O que posso garantir é que o «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco,» produz optimos resultados em todas as molestias de fund» syphilitico, curando as finalmente.

Cidade do Rio Pardo (Estado de Minas-Geraes), 25 de Julho de 1908.

FRANCISCO DE PAULA R. SILVA.  
(Artista)

Testemunhas: José Christiano da Silveira, professor publico. — Candido Ramos Pereira, negociante.

(Firmas reconhecidas).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal 66. Deposito geral e Casa Filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 Caixa Postal 148. — RIO.

## DR. TYCHO BRAHE

Fez annos hontem o illustre Dr. Tycho Brahe de Araujo Machado, conspicuo director do Lyceo de Rezende.

Residindo, embora, ha pouco tempo, entre nós, muitas são as sympathias de que goza nesta cidade, o emerito educador, cujo espirito culto e coração benedoso, não só as sabem conquistar, mas a coaserval-as tambem, pelo modo gentil com que a todos acolhe e trata o illustre professor e erudicto homem de letras, que é o Dr. Tycho Brahe.

A's muitas felicitações, pois, que, por esse motivo faustoso, recebeu, decerto, o nosso digno amigo, «A Lyra» prazerosamente junta as suas, fazendo aos céus sinceros votos para a sua felicidade pessoal e o desenvolvimento e prosperidade do Lyceo de Rezende, o bello estabelecimento de ensino superior em boa hora fundado e mantido por S. S. nesta cidade.

Conselhos uteis—Para a syphilis o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico SILVEIRA.

Na Capital Federal, onde estiveram algum tempo em villegiatura, contractaram casamento e tiveram a gentileza de participar-nos as galantes senhoritas Marietta e Therezinha Perrone, esta com o sr. Alfredo Silva e aquella com o sr. Nelson dos Santos, distinctos moços empregados do commercio naquella capital.

A's graciosas conterraneas, á Mme. Maria Perrone, sua mãe, e aos seus dignos noivos, «A Lyra» antecipa os seus parabens effusivos.

Ranzouk branco "extra". Metro 700 rs. na casa Santos, Carvalho & C.



## O Beijo

O beijo é meigo instante; um doce quasi nada  
De extasi e de prazer e de ternura e amôr;  
Um arrulo subtil de pomba enamorada,  
Adejar de phalena em torno de uma flôr!

Ha beijos divinaes. tal o da noiva amada  
Vendo o noivo partir, exanime de dôr;  
E tal, beijando ao pae, a bocca perfumada,  
Da filha pequenina, um anjo de primor!

E o beijo teu, mulher, é a taça corallina  
Onde bebo o infinito! E' ver aberta a porta,  
Da terra Promettida, ardente, adamantina!

Mas ha um beijo ideal, um beijo que transporta  
Em si toda uma vida, uma alma crystallina,  
—O beijo de uma mãe no loura filha morta!

Tycho-Brahe.

### NÃO LEIÃO

Senão o que lhes possa proporcionar certa  
utilidade, bem como:

A descoberta do 606, pelo grande sabio allemão o Doutor Ehrlich, vindo revolucionar a sciencia medica, com o extraordinario facto de uma pessoa se depurar com uma só injeção do seu poderoso medicamento, que conluz a morte ao microorganismo de Schaudin, é um acontecimento maravilhoso; entretanto, não ha menor maravilha na cura radical, imediata e certa que faz o **Gonocol Meira** de qualquer blenorrhagia quer antiga, quer recente, que se realisa inevitavelmente entre 2 e 4 dias, da maneira mais suave possível, sem molestar o paciente com alterações das funcções digestivas, como até hoje tem acontecido com todos os similares applicados neste caso. "E' UMA FORMULA VERDADEIRAMENTE FELIZ" HOJE SO' TERA' BLENNORRHAGIA QUEM NÃO QUIZER USAR O—**GONOCOL MEIRA**, —auxiliado ao mesmo tempo, da injeção **BLENNOCOL MEIRA**, que é o seu complemento, cuja formula foi organizada de accordo com a lei de antiseptia do notavel sabio Dorval.

O **GONOCOL MEIRA** vence todos os antiblennorrhagicos até hoje conhecidos, sob qualquer ponto de vista; é questão de verificar, apostar e não temer.

Abra Campo — Minas Arthur Meira

—DEPOSITARIOS—

E. RUFFIER. —RUA S. PEDRO 128

Estabile Bastos & Ca —Rua 1. Março 31

RIO DE JANEIRO

M. RIBEIRO BRANCO —PIRASSUNUNGA— S. PAULO.

Em busca de melhora para sua saúde, acha se entre nós, o nosso conterraneo Alberto Leite, digno funcionario da E. F. Central.

Rouquidão ?



BROMIL

Para Guaratinguetá, onde pretende fixar residencia, partiu hontem o sr. Ramiro Monte-Mór. Boa Viagem!

Estão villegiaturando nesta cidade, onde gosam de um largo circulo de vivas sympathias, as gentis senhoritas Lucilia e Adolphina Fonseca, adoraveis do nosso illustre amigo snr. Major Fonseca Junior.

Gosse



BROMIL

Partiu para o Rio, onde vai continuar os seus estudos, o joven Aracy Cruz, talentoso e sympathico filho do nosso amigo sr. Affonso Cruz.

A Saude da Mulher — Para incommodos uterinos.

### Postaes

A' R...

Meu coração é um pobre nau frago que, debatendo-se contra a furia da adversidade, prestes a desfallecer, ancioso procura o porto da salvação sem encontrar siquer, uma scentelha de «esperança» que o reanime.

ARROZ DOCE.

Ao V...

O coração é o batel que, navegando nos mares da esperança, é, muitas vezes, atirado nos rochedos da infelicidade, pela ingratitude... O. P....B.

SAUDADES!

Quem não as conhece, essas melancolicas flôres que nascem

espontaneas no jardim da nossa alma?

Quem no outono da vida, não sente o perfume suave e triste dessa flôr que nos liga ao passado e que a elle se prende como ao rochedo se prende a hera?

Ha hora na vida que desejamos prolongar indefinidamente; tão penetrante impressão nos deixão n'alma, que mais tarde, muito mais tarde é ainda suave o prazer de rememorar esses momentos de fugitiva felicidade.

Eis o que me acontece agora.  
S. PIRES.

O teu olhar é um raio de luz que illumina meu coração.

Embora que não seja retribuido o amor que te voto, não me é possível te olvidar.

A esperança é a ultima flor que floresce no jardim da existencia; por isso, alegra o nosso coração apaixonado e triste neste mundo, que é um val de lagrimas...  
OVIDIO DE ARAUJO

ASTHMA? Bro nil

Postas á Lusa

...E não te vejo! E não vejo,  
Te busco e te procuro  
Nasta, em que me enlaçaste,  
Funda desolação.

Que triata sensação  
Me enobre o peito puro  
Do lustro do meu futuro  
No céu desta efflução?

Rio-1907 L. P.

Santa Casa

Esmolas angariadas pela zeladora, senhora Noêmia A. de Amorim.

(Em continuação)

Candido Almeida, dinheiro \$2000, Sebastião de Barros, dinheiro \$500, Antonio José Oliveira, generoso \$300, Major Antonio B. Camargo, 1 carro de

## Vales de Bonificação da casa Santos, Carvalho & Cia.

Entradas gratis no "Cinema-Theatro Rezendense"

Todas as compras realizadas a dinheiro á vista gosarão de um desconto de 5%, de 200 réis para cima.

O portador de 6.000 réis em vales receberá uma entrada geral.

A importancia de 10\$000 réis em vales dará direito a uma cadeira etc, etc.

Largo da Matriz e Rua 15 de Novembro — REZENDE

Atelier de costuras e modas e officina de alfaiate da casa

Santos, Carvalho & Comp.

Especialidade em confecção de vestidos pelos figurinos mais recentes, manteaux, casacões para inverno, enxovaes para casa meatos e baptisados etc.

Fabricação especial de COLLETES REZENDENSES para senhoras, sob medida. Aceitam se encomendas de cordões e outras peças de flôres artificiaes de todas as qualidades e formatos. Trabalho caprichoso em sobretudo los, capas, ternos de casemira, brim e todo o vestuário para homens.

Largo da Matriz e Rua 15 de Novembro—Rezende.

lenha, Camillo de Lellés, 2 alqueires de f-eijão, A. Vianna, 6 frangos, Pedro Castilho, 20 litros de fubá.

Foot-Ball

Faço sciente aos srs. João Duizit, Christovão Rodrigues, José Romão, José de Carvalho, Antenor Freigne Frederico S. Pinto, Frederico Porto, Arther Martins e Waldemar Mattos, que pela commissão de syndicanca do Rezende Foot-Ball Club, foram accitos para socios do mesmo, assim como tambem foram accitos, os srs. Sabiao Bruno, Custodio Novaes, Amando N. Filho, Francisco Cortes, Euelydes Pompéa e Manoel G. Junior, sendo recusado pela mesma o sr. Sebastião Avellino.

Rezende, 11—5—912.

01° secretario—Arator Monteiro.

ELEGANTES BENGALAS na casa

Santos, Carvalho & Cia.

Hermina 3 X

O medico das creanças em casa

Curarã todas as enfermidades gastro-intestinaes, como sejam:

Enterite, Gastro-enterite, enterocolite, diarrhêa verde, com sangue, com catarrho, com febre, etc. E' o mais poderoso remedio para TODOS OS ACCIDENTES da dentição e febres em geral.

E' especifica na dentição e nutrição das creanças

Vidro 3\$000

Depositario nesta cidade

Pharmacia "Villaza"

# A LYRA

Redactor - Principal—LUIZ PISTARINI

Redactor-Gerente—Ademar Vieira—Redactor-Secretario—Mario Nolasco—Collaboradores diversos

ANNO II

Rezende, 16 de Maio de 1912.

N. 20

## CHRONICA

Dias ha, tão profundamente neurasthenisantes, que a gente, quando, como eu, tem de escrever uma CHRONICA, numa cidade sem assumpto, como o é a nossa—ao em vez de o fazer tem, positivamente, mais vontade de mandar á tabúa o papel e a pena e, trancando-se por dentro no seu quarto, estirar se, sózinho, sobre o leito a esperar, com paciencia, que passe a crise de tedio ..

Porque é horrivel escrever com o espirito indisposto...

Senta-se um pobre diabo á mesa de trabalho, como si se deitasse na prancha sinistra d'uma guilhotina: a alma cheia de odio, de cólera, de revolta contra um destino, assim nefando que o obriga, que o força mesmo a escrever, quando não é esse o seu desejo, quando a sua vontade não é essa, mas, muito ao contrario: deixar de o fazer, por isso que, si o fizesse, seria para dizer mal de todos e de tudo, o que, no fim de contas, além de pouco parlamentar, só lhe poderia trazer prejuizos e dissabores... Mas quem se atreve a São Miguel, não se assenta quando quer", diz o proverbio; e o pobre CHRONISTA, que se comprometteu com o proprietario de certa folha a fornecer uma CHRONICA, em dia determinado, aos seus leitores—em chegando esse dia—tenha ou não vontade de escrever, sobre-lhe ou lhe escasseie o assumpto, seja o dia, ou não, pardo e neurasthenisante como o de hoje, morra, embora, de tedio e de lombeira

—não tem para quem appellar: é alli, no duro! Tem de pôr, fatalmente, de lado todas essas circumstancias e, para não fazer triste figura—escorruptichar com a CHRONICA!

Esta é que, neste caso, sai, quasi sempre, como a cara do «chronista», que a escreveu... Paciencia! Mas, sai. E é o quanto basta. O director do jornal fica satisfeito. O leitor não tem de que se queixar e salvam-se, felizmente, os creditos do «chronista».

.....  
Ah! decididamente, não ha melhor assumpto que a falta de assumpto, quando não se tem assumpto!

=====  
Livio Peralta.

=====  
Gosse      ©      BROMIL

=====  
Pelo ministerio da agricultura foi designada esta cidade para sede dos trabalhos do professor ambulante Gama de Avellar.

=====  
A Saude da Mulher — Para incommodos uterizos.

=====  
Realizou-se, nesta cidade, a 11 do corrente o auspicioso enlace do Sur. Antonio Carneiro, funcionario estadual, com a graciosa senhorita Maria Ignacia, filha querida do Sur. Major Antonio Muniz Machado Junior.

Os noivos seguran, a tarde, para Nietheroy, onde vão residir.

=====  
«Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA, é procurado e encontrado em todo o Brazil.

Coqueluche? Bromil

## Uma poetisa

-o-

Uma senhorita muito galante, dona de uns dentes muito lindos, procurou-nos, ha dias, para revelar nos uma coisa: que fazia versos. Não nos-surprehendeu—Rezende é a terra dos poetas e a gentil seehorita é rezendense. O que, porém, nos surpreendeu foi a sua modestia, o seu acanhamento... Fazia versos, mas, não tinha coragem de os publicar: achava os ruins, achava-os máus. Dissuadimol-a da scisma: ninguem nasce sabendo e a seehorita, ferida no coração da bemaventurada doença dos antigos bardos: o amor, começava agora a desferir na lyra os primeiros accordes de sua alma candida, romantica, apaixonada... E tanto fizemos, e tanto fallamos que ella, afinal, vencida, nos entregou, com a permissão de publicarmos, o achrostico abaixo, feito, naturalmente, de um nome que lhe é muito querido, achrostico esse, que si não é um primor—attendendo-se a esse genero diffil de forma—todavia, não é assim tão ruim, nem tão máu como, modestamente, o julga a sua modesta e graciosa autóra:

A ti

Jural amar, sem refoinhos  
Um lindo enjo, um ehezubim.  
Lallos finos bellos olhos...  
Isto a alma me enche de abrothos!  
Oh! Deus! que será de mim?

Lindos tem elle os cabellos,  
Um olhar perturbador,  
Iluminado de zelos,  
Zeloz so do meu amor...



Por Deus jurei sempre amar-te;  
 Isto hei de, com fé, cumprir.  
 Não deixarei de adorar-te;  
 Mas de ser meu no porvir...  
 Tu jurei-te amor eterno;  
 Isto nunca hei de esquecer.  
 Risonho, esplendido, terno,  
 Óhi será nosso viver...

**O Sorriso**

**processado**

A melindrosa empreza do cinema de Campos Elyseos entendeu que por umas inoffensivas "piadas" do nosso collega local "O Sorriso" ha de levar os seus redactores, cu quem ella julgar, a seu talante, responsaveis pelas grandes injurias, á cadeia por meio de um processo destituido de fundamento sério e viavel, constituindo advogado para agir em juizo com o fim de castigar os culpados que tiveram o arrojo e o desaforo de externar juizos criticos que não agradaram ao empregario.

"A Lyra", solidaria com o collega alvejado pela colera da empreza e acostumada a gozar da liberdade que a Imprensa jamais foram sonegadas, nesta terra de gloriosas tradições, em epochas de renhidas lutas politicas, quando a paixão partidaria exhaltava os animos, lança o seu protesto para evitar que semelhante tolice fique inveterada em nossos costumes de povo civilisado, como um parasita damninho importado de longinquas paragens.

**A Saude da Mulher**—Para irregularidades.

Participamos o sr. Primo de Assis, digno funcionario da Central e sua digna consorte, o nascimento de mais um filhinho, que terá o nome de Waltuhr. Agradecidos pela delicadeza fazemos votos pela prosperidade e venturas do «bambino».

**Panzouk branco**  
 "extra". Metro 700 rs. na casa Santos, Carvalho & C.

Em companhia de sua gentil filha, senhorita Haydeé Freire, acha-se nesta cidade, a Exma. Srna. D. Amelia Freire, digna sogra do sr. Primo de Assis.

**BRINQUEDOS**—Sortimento variado.—Casa Santos, Carvalho & C.

**A Saude da Mulher** Para snspensão.

Postaes com vistas de Rezende, na casa Santos, Carvalho

A festa da Cruz das Almas e Sagrado Coração de Jesus, que terminará no proximo domingo, tem tido grande concurrencia.

**Sobretudos**

**TALLEUR**, ultima nota em elegancia. Só na ALFAIATARIA BRUNO.

Segundo nos affirmam, não é verdadeiro o boato de que ameaça ruinas o tecto da nossa igreja Matriz.

Antes assim...

**Sementes de Hortaliças**, na casa Santos, Carvalho.

**Ternos** de Casemira, ultima moda. Só na Alfaiataria BRUNO.

**A LYRA**

Publicação semanal—Nova phase

Orgam dedicado á mocidade

**Expediente**

Anno . . . . .	5\$000
Semestre . . . . .	3\$000
Trimestre . . . . .	1\$500
N. avulso . . . . .	\$200

**Publica-se ás quintas-feiras, á tarde.**

A collaboração é franca na secção—Postaes,—sujeitando-se porém, ao juizo da redacção.

**Sedruoled.**

**A Saude da Mulher** — Para hemorragias.

**Appareciam os ossos!**

Geraldino Borges Barreto, soffrendo a 2 annos approximadamente, de feridas de origem syphilitica, em ambas as pernas, medindo mais de 2 centimetros de profundidade, a ponto de apparecer a parte ossea; atesta que, por conselhos do illustre clinico Dr. Vicente Cypriano de Maia, desta cidade, usou e ficou radicalmente curado com o «Elixir de Nogueira», formula do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira.

Conveniem notar, que nunca deixou de usar muitos remedios, sem resultado, para debellar a enfermidade, que o impossibilitou de trabalhar por longo tempo. Hoje acha-se forte, e prompto a provar o que acima vae narrado. Pelotas, 10 de Setembro de 1909. Assignatura

GERALDINO BORGES BARRETO.

Testemunha:

JOÃO DA SILVEIRA PADILHA

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal 66. Deposito geral e Casa Filial — Rua Conselheiro Sarauva, 14 e 16 Caixa Postal 148 — RIO.

**ASTHMA? Bromil**

O «Vinho Creosotado» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA, é procurado e encontrado em todo o Brazil.

## Santa Casa de Misericórdia.

Sessão em 14 de Abril de 1912  
Presidencia do snr. Vice-Provedor Coronel Augusto Cesar de Amorim.

A's 5 horas da tarde, presentes os snrs. Vice-Provedor, Secretario e Mordomo Velloso Filho, Alfredo Amorim, Antonio Alves, Job de Oliveira, Alvaro Vianna, Pimentel, Annibal Pontes e José Gulhot, é aberta a sessão.

Expediente: E' lida a acta de 1º de Março lido, que é approvada.

Officio do snr. Dr. José da Cunha Ferreira, Provedor desta Casa, agradecendo as honrosas referencias a si feitas pela administração.

Officio do procurador enviando o balancete da arrecadação do 1º trimestre do corrente anno. A' commissão respectiva.

Proposta do Secretario, de accordo com o art. 12 § 2º para serem admitidos como irmãos os senhores Sebastião de Barros, Joaquim Guedes de Carvalho, Bernardino Vallim de Oliveira, Manoel Ferreira d'Azevedo, Joaquim Ramos, Joaquim Moreira, Luiz Ribeiro dos Santos e Salvador Eugenio da Silva. A' commissão respectiva.

O snr. Presidente scientifica a mesa o fallecimento no Hospital do snr. Henrique Ferreira de Carvalho, que em tempo lhe fizera entrega da quantia de... 75\$000, tendo desta quantia retirado 21\$500 para o caixa mortuario, ficando um saldo de 53\$500 que recolheu á Thesouraria.

Pelo mesmo snr. foi dito que, aproximando se a epocha em que se celebra a solemnidade da festa de Santa Izabel, uma das protectoras desta Casa, para esse fim nomeava em commissão os Mordomos Dr. Leo-

## NÃO LEIÃO

Senão o que lhes possa proporcionar certa utilidade, bem como:

A descoberta do 606, pelo grande sabio allemão o Doutor Ehrlich, vindo revolucionar a sciencia medica, com o extraordinario facto de uma pessoa se depurar com uma só injeccção do seu poderoso medicamento, que conduz a morte ao microorganismo de Schaudin, é um acontecimento maravilhoso; entretanto, não ha menor maravilha na cura radical, immediata e certa que faz o **GONOCOL MEIRA** de qualquer blenorragia quer antiga, quer recente, que se realiza inevitavelmente entre 2 e 4 dias, da maneira mais suave possível, sem molestar o paciente com alterações das funcções digestivas, como até hoje tem acontecido com todos os similares applicados neste caso. "E' UMA FORMULA VERDADEIRAMENTE FELIZ." HOJE SO' TERA' BLENNORRAGIA QUEM NAO QUIZER USAR O—GONOCOL MEIRA, —auxiliado ao mesmo tempo, da injeccção BLENNOCOL MEIRA, que é o seu complemento, cuja formula foi organizada de accordo com a lei de antiseptia do notavel sabio Dorvel.

O GONOCOL MEIRA vence todos os antiblerrhagicos até hoje conhecidos, sob qualquer ponto de vista; é questão de verificar, apostar e não teimar.

Abre Campo —Minas Arthur Meira  
—DEPOSITARIOS—

E. RUFFIER.—RUA S. PEDRO 128  
Estabile Bastos & Ca.—Rua 1. Março 31  
RIO DE JANEIRO

M. RIBEIRO BRANCO—PIRASSUNUNGA—S. PAULO.

nel Magalhães, Alfredo Amorim, Velloso Filho, Annibal Pontes, Job de Oliveira e o Secretario para tratarem dos festejos.

Pelo mesmo snr. foi dito que, não tendo sido ainda entregue o Diploma de irmão remido e Beneficente ao snr. Dr. João de Macedo Costa, nomeava em commissão para effectuarem a os snrs. Secretario e Mordomo Velloso Filho e Annibal Pontes.

O Mordomo Velloso Filho, fazendo um brilhante historico da caridade e da forma porque a administração actual tem sabido se conduzir para o estado financeiro do Estabelecimento, que é até invejado pelas administrações transactas, indo mesmo aspirando auras fagueiras,

e tendo sido em tempo aventada a idéa da alienação de umas tantas apolices, para com o seu producto fazer-se aquisição de predios na Capital Federal, era o caso de se tratar dessa medida para ainda mais melhorar o seu estado financeiro.

O Secretario diz que outrora era favoravel a essa idea, tendo até votado por essa medida, porém, hoje em vista do estado prospero da situação financeira da Casa, sente discordar do que vem de dizer e propor o Mordomo Velloso Filho, e é de parecer que se leve aguardar oportunidade.

O Mordomo Gulhot, abundando em identicas considerações da precedente, concita aos



administradores da casa para empregarem alguns esforços, afin de se fazer um melhor equilibrio na fianças da Casa.

O Mordomo Velloso Filho, em vista das considerações emitidas, retira a proposta feita.

O Presidente, considerando a questão liquidada, tendo corroborado o que disse o Secretario fez sciente que se devia mesmo aguardar oportunidade.

Ordem do dia.

Parceres da Comissão:

De contas—Sobre as contas do mez de Janeiro findo, sob a Mordomia do sr. Job Lopes de Oliveira, na importancia de 1.172.530, tendo obtido de esmolmas 73.500 em dinheiro e ..... 75.000 em generos. — Aprovado.

—Sobre as contas do mez de Fevereiro ultimo, sob a Mordomia do sr. Eloy da Rocha Carneiro, na importancia de..... 1.243.820, tendo a Zeladora D. Zelia Novaes, obtido de esmolmas 53.340 em dinheiro e 146.620 em generos. — Aprovado.

—Sobre as contas do mez de Março findo sob a Mordomia do sr. Antonio José Joaquim Alves, na importancia de..... 1.308.880, tendo obtido de esmolmas 18.000 em dinheiro e ..... 15.400 em generos e Zeladora D. Maria Carmelita de Santos 80.500 em dinheiro e 9.900 em generos. — Aprovado.

—Sobre as contas das despesas com a solemnidade da Semana Santa, na importancia de + 775.200. — Aprovado.

—Sobre o balancete da thezouraria, relativo ao 1º trimestre findo, desistindo o Thezoureiro em beneficio do Hospital da quantia de 376.990 da comissão que lhe compete. — Aprovado.

—Sobre a porcentagem que compete ao Procurador com relação ás quotas da loteria do

anno findo, sendo arbitrada em 2%. — Aprovado.

—Sobre a factura de drogas fornecidas pelos droguistas L. Pontes & C., na importancia de 792\$700. Aprovado.

Pela comissão respectiva foi dado parecer favoravel aos requerimentos dos snrs. Rodolpho Annechino e Francisco Fernandes da Silva e Sá, solicitando admissão na irmandade, bem como sobre a proposta apresentada pelo Secretario, para admissão na irmandade de Sebastião de Barros, Joaquim Gueles de Carvalho, Manoel Ferreira de Azevedo, Bernardino Vallim d'Oliveira, Joaquim Ramos, Joaquim Moreira, Luiz Ribeiro dos Santos, Jayme Ribeiro dos Santos e Salvador Eugenio da Silva, sendo aprovado.

Batendo a hora, encerrou-se a sessão.

Meias pretas rendadas para senhoras e homens.—Na casa Santos, Carvalho & C.

Rouquidão ?   BROMIL

**Termina 3 X**

O medico das creanças em casa

Cura as todas as enfermidades gastro-intestinaes, como sejam :

Enterite, Gastro-enterite, enterocolite, diarrheia verde, com sangue, com catarrho, com febre, etc. E' o mais poderoso remedio para **TODOS OS ACCIDENTES** da dentição e febres em geral.

E' especifica na dentição e nutrição das creanças

Vidro 3\$000

Depositari nesta cidade

Pharmacia "Vilaça"

## Vales de Bonificação da casa Santos, Carvalho & Cia.

Entradas gratis no "Cinema-Theatro Rezendense"

Todas as compras realisadas a dinheiro á vista gosarão de um desconto de 5%, de 200 réis para cima,

O portador de 6.000 réis em vales receberá uma entrada geral.

A importancia de 10\$000 réis em vales dará direito a uma cadeira etc, etc.

Largo da Matriz e Rua 15 de Novembro == REZENDE

**Atelier de costuras e modas e officina de alfaiate da casa**

**Santos, Carvalho & Comp.**

Especialidade em confecção de vestidos pelos figurinos mais recentes, manteaux, casacos para inverno, enxovaes para casamentos e baptizados etc.

Fabricação especial de COLLETES REZENDENSES para senhoras, sob medida. Aceitam-se encomendas de cordões e outras peças de flores artificiaes de todas as qualidades e formatos. Trabalho caprichoso em sobretudos, capas, ternos de casemira, brim e todo o vestuario para homens.

Largo da Matriz e Rua 15 de Novembro.—Rezende.



# A LYRA

Redactor - Principal—LUIZ PISTARINI

Redactor-Gerente—Ademar Vieira—Redactor-Secretario—Mario Nolasco—Collaboradores diversos

ANNO II

Rezende, 25 de Maio de 1912.

N. 21

## AMOR FATAL

—E partes?

—Assim é preciso, Annita. Não sabes, nem podes calcular o quanto soffro, com a lembrança de que sómente alguns momentos me restam para te ouvir, para fallar deste affecto ardente, que me prende a ti; e esta lembrança, cada minuto que passa, traz ao meu coração o delirio da dôr, o desespero da saudade!

Em pouco, a distancia despertará em nossos corações a recordação indelevel e nostalgica dos dias passados em matos juramentos, entre beijos ardentes, no prelibar venturoso de um por vir de felicidade! Mas longe, sem ti, apenas cheio de saudades, que me resta?... Oh! o soffrimento! o soffrimento...

No silencio poetico da noite ouvia-se o estalar do peito do moço apaixonado.

Longa reticencia dominava os labios de ambos; elle, na angustia que precede uma separação; ella, presa de um outro sentimento, talvez... Nos carminhos labios da moça, apenas um ligeiro sorriso fez com que o amante cortasse o silencio:

—E sorris, quando eu, louco por esse amor que me soubeste inspirar, deponho a teus pés, com palavras repassadas de soffrimentos, toda a minha alma, que venceste e que tanto te exalta!

Explicame esse sorriso! Tantas vezes te vi apaixonada e ardente! E em todas, com os labios sobre meus labios, foste sempre mais sincera do que neste momento!

Dar-se á que a minha partia

despedace este amor que juravas sentir? ... Falla!... Responde!... Não me satisfaz nestes poucos momentos que nos unem, o teu sorriso dubio, já agora aggravado com o teu silencio! Falla-me como outr'ora me fallavas do nosso amor, dos sonhos felizes a que juntos nos entregavamos!

Falla-me assim, e eu partirei alegre, contando ansioso os dias que nos vão separar, que nos vão roubar a felicidade!

Uma gargalhada rompeu dos labios da moça, que afastin-lo-se rapidamente, fitou no moço olhar zombeteiro e cruel.

Perplexo, com a dureza da resposta, o desgraçado não teve uma palavra. Pallido, o peito em offego, procurava convencer-se de não ter ouvido aquella gargalhar intempetivo e sinistro.

—Julgaste me sincera! Acreditas, por ventura, nas minhas juras e nos meus beijos?..

Nescio, que nem comprehendes o coração da mulher, que ultrajada pelo abandono do homem amado, também procura illudir, sacrificando victimas para satisfazer o seu capricho, para vingar o seu amor despresado.

Ella caminhava sorrindo entre o perjurio e a comedia... O desejo de uma vingança te fez cahir a meus pés! Eu como tu, também verei, Luiz! Oh! era um sonho em cantador que o meu amor idealizava! Cedo o perjurio arrancom me desse meio soñar! Quando pude julgar da minha deslita, quando comprehendi a tração de quem tanto eu amava, quiz morrer!... A vingança, porém, surgiu-me co no um consolo e eu quiz tambem fazer soffrer!

Que me importa a tua par-

tida?... Que me importam os teus soffrimentos?...

A expansão do sentimento de cólera transfigurára o gesto da moça. Sua belleza, ha pouco cheia de candura, tornára-se selvagem, cruel, ameaçadora e satânica...

O moço tudo ouvia com uma morbidez sinistra. Subito, extremeceu. A fronte transformando se num contractão terrivel, os olhos esbrazeados pela cólera, os dedos crispados pelo furor, assim o moço aperiou brutalmente o pulso delicado daquella a quem tanto amava, e num arranco violento arrastou a junto á janella. — Infame! roquejou allucinado.

E apontando o céu sereno e puro, disse: repete ante Deus, a blasphemia e o perjurio, que acabas de proferir! Repete á solidão, que ainda guarda em seu seio o murmurio de teus beijos e diz-lhe quanta perfidia nelles se continha!..

Deixou a briza levar a Deus, que nos ouve e contempla, o perjurio infame, o pacto que sacrilegamente fizeste!

—Fallas em Deus! disse a moça num tom incomprehensivel

—Sacrilégio!... Não trepidaste em fazer-me desgraçado para sempre, quando tinhas certeza da sinceridade do meu amor!

Annita, o teu crime é horrivel e horrivel será o teu castigo!

A moça insensivelmente ajoelharase e poizando a fronte sobre o braço parecia soluçar.

Luiz cadara-se e ponce a pouco a cólera terrivel que o possuía cedeu á profunda tristeza. Deixando o pulso da moça, lançou um longo olhar de dôr e desespero, desapareceu vagarosa-

mente no silencio da noite !

Annos decorreram.

A lembrança da mulher que ado-  
rava jamais se apagou do seu  
espírito !

E a vida se lhe ia definhando,  
com essa lembrança amarga que  
breve o approximou do tumulo.

No seu ultimo alento, aban-  
donado em um leito mesquinho  
de um hospital, quando ja noite  
o prendia na final agonía, seus  
labios pallidos e tristes, beijavam  
o retrato de uma mulher, já des-  
botado pelo correr das lagrimas,  
emquanto a brisa em seu leve  
ciciar, levava um nome adorado,  
o nome de—ANNITA !

Nesta mesma tarde, quando o  
sino além, carpia a finados, uma  
moça trajada de preto, em cujo  
rosto velado por negro véu, trans-  
parecia pallida tristeza, e no an-  
dar alquebrado e dolente trahia  
atrós soffrimento, pendida a fron-  
te, talvez, a profundos remorsos,  
batia silenciosa á porta de uma  
dessas casas tristes e severas,  
moradas lugubres das desespe-  
rançadas da vida, das descren-  
tes do mundo, que procuram a  
solidão, onde o balsamo conso-  
lador das orações ungitas pela  
fé ardente e sincera, traz ao seu  
espírito inquieto a paz e o socego !

Á porta pesada e triste do mos-  
teiro, abrindo se vagarosamente,  
deu passagem áquella transvia-  
da, que ia em vão procurar no  
claustro frio e gelado, o esqueci-  
mento do passado e do nome que  
agora lhe queimava os labios, o  
nome que lhe despertava saudos-  
sas recordações. o nome fatal  
de LUÍZ !

Colibri.

**Coqueluche?** Bromil

Usa-se a «Lombriguicira» em  
qualquer tempo e em todas as  
idades.

**A Saude da Mulher**— Para in-  
commodos uterinos

## M Æ E

O' Mãe ! Sagrado affecto ! Luz intensa  
Que a fé nos fortalece !  
Amor que não se extingue ! Forte crença  
Que nunca nos fallece !

—Sem ti, sem teu amor, numa saudade  
Que o coração me opprime,  
Eu vago—alma sem luz, sem liberdade,  
Sob o peso de um crime.

Eu que passei a infancia á sombra amiga  
Dos teus caros desvellos,  
Quanto estranho esta ausencia, ausencia antiga,  
De horriveis pezadellos !

Ai, a saudade—na anci de abraçar-te,  
De ouvir a tua falla—  
Me segue o espirito por toda a parte...  
—A existencia me rala !

Que amor ! Ah, que affeição profunda e ardente  
Tu me despertas alma !  
—Soffres. E és, uma vez, como eu—ausente—  
Um coração sem calma !

E irei, assim, vivendo, escravizado  
A' humilde condição da minha sina,  
Arrastando uma vida de exilado,  
Bôa Mãe, Mãe querida, Mãe divina !

Pedro Pujol.

### FESTA DE S. ISABEL

A administração da Santa Ca-  
sa, pretende celebrar a 2 de Ju-  
lho a festa de S. Isabel, uma  
das protectoras do Pio Estabe-  
lecimento, tendo conseguido, se-  
gundo nos consta, os serviços de  
musica, armção etc. gratuitamente.

O principal objecto da Admi-  
nistração da S. Casa é colher,  
dos leilões de prendas que serão  
cuidadosamente organisados o  
melhor resultado possivel para  
auxiliar o custeio do hospital, cu-  
jas finanças têm melhorado sen-  
sivelmente, como se verá em bre-  
ve pelo relatorio do anno passa-  
do que está quasi prompto.

E' de se esperar que a fami-  
lia rezendense attenda presuro-  
sa ao appello da commissão en-

carregada da festa em beneficio  
da nossa casa de caridade, tão  
necessitada do seu apoio e ca-  
rinho.

Goose © BROMIL

Faz annos hoje o illustre e  
distincto facultativo dr. José da  
Cunha Ferreira, nosso presado  
conterraneo.

Mesmo listante de sua terra  
natal, o estimado cavalheiro terá  
este anno, como nos anteceden-  
tes, a prova de que é sempre  
lembrado por seus amigos, a  
cuja manifestação A LYRA se  
associa sincera mente.

**BRINQUEDOS**—Sortimento  
variado.—Casa Santos, Carva-  
lho & C.

## Na Capital Bahiana

Attesto que, na  
minha clinica,  
e para os casos  
de syphilis se-  
cundaria, tenho  
aconselhado o  
emprego do 'Eli-  
xir de Noguei-  
ra', do pharma-  
ceutico João da  
Silva Silveira e  
sempre com re-  
sultados satis-  
factorios.

Dr. Duryal M. da Silva  
Braga. (Firma relda.).

**Vende-se nas  
boas pharmaci-  
as e drograrias  
desta cidade.**

Casa Matriz —  
Pelotas — Rio  
Grande do Sul  
— Caixa Postal  
66. Deposito ge-  
ral e Casal'iliai  
—Rua Conse-  
lheiro Saraiva,  
14 e 16 Caixa  
Postal 148. Rio.

**Santa Casa**

Continuação das esmolas angariadas pela zeladora senhorita Noemia Amorim.

Dr. Macedo Costa 6 carros de lenha, Francisco Leite Machado dro. \$5000, um anonymo 6 caixas de lamparinas, Firmino S. Camarinha 1 sacco de arroz com casca.

Total das esmolas angariadas. Rs. 318\$000.

**ASTHMA? Bromil**

**AGRADECIMENTO**

Mario Ferreira Leal, encarregado da festa de Santa Cruz das Almas e Sagrado Coração de Jesus, vem, por este meio, tornar publico o seu agradecimento ás Irmãndades de N. S. de Lourdes e S. Coração de Jesus, que compareceram á procissão de domingo, dando-lhe, desse modo mais brilho e realce.

Agradece igualmente as Exas. Famílias que mandaram anjos e virgens, bem como prendas para os leilões, tornando ainda extensivo esse agradecimento aos cidadãos que se dignaram carregar os andores.

A todos, pois, a sua gratidão profunda e sincera.

Rezende, 24 Maio 1912.

**A Saude da Mulher** — Para irregularidades.

Ha uma semana que guardo o leito, enfermo, o nosso compatriota Luiz Pastarini.

«Ellixir de Nogueira» de pharmaceutico chimico SILVEIRA, cera bolaa, bobões e corrimento dos ouvidos.

**Sobretudo**

PALEUR, ultima moda em elegancia. Só na ALMATA RIA BRUNO

**NÃO LEIÃO**

Senão o que lhes possa proporcionar certa utilidade, bem como:

A descoberta do 606, pelo grande sabio allemão o Doutor Ehrlich, vindo revolucionar a sciencia medica, com o extraordinario facto de uma pessoa se depurar com uma só injeccão do seu poderoso medicamento, que conduz a morte ao microorganismo de Schaudin, é um acontecimento maravilhoso; entretanto, não ha melhor maravilha na cura radical, imediata e certa que faz o Gonocol Meira de qualquer blenorragia quer antiga, quer recente, que se realiza inevitavelmente entre 2 e 4 dias, da maneira mais suave possivel, sem molestar o paciente com alterações das funcções digestivas, como até hoje tem acontecido com todos os similares applicados neste caso. "E' UMA FORMULA VERDADEIRAMENTE FELIZ." HOJE SO' TERA' BLENORRAGIA QUEM NAO QUIZER USAR O—GONOCOL MEIRA, —auxiliado ao mesmo tempo, da injeccão BLENOCOL MEIRA, que é o seu complemento, cuja formula foi organizada de accordo com a lei de antisepsia do notavel sabio Dorval.

O GONOCOL MEIRA vence todos os antiblerrhagicos até hoje conhecidos, sob qualquer ponto de vista; é questão de verificar, apostar e não teimar.

Abra Campo — Minas Arthur Meira  
—DEPOSITARIOS—

E. RUFFIER.—RUA S. PEDRO 128  
Estabile Bastos & Ca —Rua 1. Março 31  
RIO DE JANEIRO

M. RIBEIRO BRANCO—PIRASSUNUNGA—S. PAULO

Terminou domingo ultimo, a festa de S. Cruz das Almas e S. Coração de Jesus, cujas novenas e leilões estiveram sempre animadissimas, devido a affluencia enorme de fiéis.

Funcionou em todos os actos, a brilhante corporação musical **Euterpe Rezendeuse**, sob a festiva batuta do talentoso maestro Honorato F. de Souza, tendo a gradado immensamente pela harmonia de afinação e pelo bom gosto do repertorio.

Para o anno foram sorteados festeiros, os snrs. Alvaro Almada Pedro G. Martins, D. Luiz Larangeira e Candida Siqueira.

**A Saude da Mulher** — Para hemorragias.

Devido á enfermidade do nosso redactor principal—tem sahido A LYRA ultimamente com alguma irregularidade, pelo que pedimos desculpas aos leitores.

**S**ementes de Hortaliças, na casa a Santos, Carvalho.

Acha-se, de paucico, na cidade, o sr. Augusto Borges e sua digna esposa, que entre nós conta um largo circulo de sympathias.

Dizem nos—e é com immensa satisfação que divulgamos a boa nova—que está, felizmente, melhor da grave enfermidade que o accommetteu o talentoso e sympathico monsenhor Felisberto Edmundo da Silva.



**Santa Casa**

Sessão em 13 de Maio de 1912.  
Presidência do sr. Vice-Provedor Cel. Augusto Cezar de Amorim.

Às 5 horas da tarde, presentes os srs. Vice-Provedor e Mordomo Velloso Filho, Gulhot, Alfredo Amorim, Antonio Alves, Fijentel, Annibal Pontes e Alvaro Vianna, é aberta a sessão.

Não tendo comparecido o sr. Secretário, foi nomeado AD-HOC, o Mordomo Velloso Filho.

Expediente: É lida a acta da sessão de 14 de Abril findo, que é approvada.

Officio do sr. Dr. Provedor da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, em resposta a consulta feita sobre o meio mais facil da aquisição de um carro mortuario. Sciende, providenciando-se. Pelo sr. Presidente foi dito que achando-se esgotado o prazo concedido aos irmãos que não assignaram, de proprio punho, os termos de admissão, de que trata o art. 132 do Compromisso, propunha que fossem eliminados.

Pelo mesmo sr. foi dito que na qualidade de membro da comissão de obras, vinha trazer ao conhecimento da mesa, que tratou de verificar e estudar o meio mais economico de se dotar a Casa com agua mais em abundancia, tirando-se de um manancial proximo ao Hospital.

O Mordomo Gulhot, diz que isto é facto altamente importante para esta Casa e sente-se feliz em poder concorrer para tal fim, pondo á disposição o seu concurso pessoal para a direcção dos trabalhos e a quantia de . . . . . 500\$000 para auxilio das despesas, procurando entre seus amigos donativos para auxilio das despesas á fazer-se.

O Mordomo Velloso diz que é com a mais viva satisfação que ouço as considerações emitidas

**Atelier de costuras e modas e officina de alfaiate da casa**

**Santos, Carvalho & Comp.**

Especialidade em confecção de vestidos pelos figurinos mais recentes, manteaux, casacos para inverno, enxovaes para casamentos e baptisados etc.

Fabricação especial de COLLETES REZENDENSES para senhoras, sob medida. Aceitam-se encomendas de cordões e outras peças de filões artificiaes de todas as qualidades e formatos. Trabalho e prihoso em sobretudos, capas, ternos de casemira, brim e todo o vestuario para homens.

Largo da Matriz e Rua 15 de Novembro—Rezende.

**Vales de Bonificação da casa Santos, Carvalho & Cia.**

Entradas gratis no "Cinema-Theatro Rezendense"

Todas as compras realizadas a dinheiro á vista gozarão de um desconto de 5% de 200 réis para cima.

O portador de 6.000 réis em vales receberá uma entrada geral.

A importância de 10\$000 réis em vales dará direito a uma caheira etc, etc.

Largo da Matriz e Rua 15 de Novembro — REZENDE

das pelo sr. Gulhot e sente-se orgulhoso em ter por companheiro de mesa esse Mordomo digno cavalheiro de tão trato caritativo e emprehendedor e para prova do que vem de dizer ali estão as suas palavras para encorajar os na estrada que estão palmilhando em prol deste estabelecimento. A mesa aceitando, pois, o differencimento feito pelo digno Mordomo, aguarda que esse tentamen terá exito feliz.

Nada mais havendo a tratar se e batendo a hora, encerra-se a sessão.

Ronquidão ?

Banzouk branco "extra". Metro 700 rs. na casa Santos, Carvalho & C.

A Saude da Mulher Para suspensão.

**Ternos** de Casemira, ultima moda. S6 na Alfaiataria BRUNO.

**Hermina 3 X**

O medico das creanças em casa

Cura todas as enfermidades gastro-intestinaes, como sejam :

Enterite, Gastro-enterite, enterocolite, diarréa verda, com sangue, com catarrho, com febre, etc. É o mais poderoso remedio para TODOS OS ACCIDENTES da dentição e febres em geral.

É especifica na dentição e nutrição das creanças

Vidro 3\$000

Depositario nesta cidade

Pharmacia "Villaça"

# A LYRA

Redactor Ademar Vieira

ANNO II

Rezende, 30 de Maio de 1912.

N. 22

## O Nenê... quebra lampeões

Quem não conhece o Nenê, esse pobre rapaz doente, que por ahí perambula, largo sombrero de palha na cabeça, á mão uma caixa de phosphoro, de dia como um desoccupado, e á noite, como um phantasma, a pedir cigarros ás moças, a conversar com as portas e as paredes, ora elogiando o café com leite de D. Ignacia, **que é bão**.—ora misturando flôres do cemiterio com mutucas pretas e passaros de gata, na palestra desconexa, sem pés, nem cabeça, que encaixa com o primeiro transeunte que se lhe depara disposto a attendê-lo, a ouvil-o? E' um typo popular das nossas ruas. Um infeliz energumeno, que a todos tracta com urbanidade e respeito, que tem a mania inoffensiva de possuir uma meia duzia... de **noivas**, entre as senhoritas mais **chics** que conhece, mas que a ninguém faz mal, evitando mesmo transmittir certos recados de que o querem fazer intermediário, rapazes de pouco escrupulo que gostam de se divertir a sua custa.

Dias ha, no entanto, ou seja pela influencia da lua, ou seja por qualquer motivo outro, que não está na nossa alçada desvendado, em que o Nenê se mostra mais excrubiado, mais prumo, tateando muito, mudando de um lado para outro, torcendo nervosamente os bigodes, pouco disposto a attender os que se lhe dirigem, fallando consigo, bofando e zangando-se consigo.

Mesmo nesses dias, porém, não

ha temel-o: elle não faz mal a quem quer que seja. Entra nas casas conhecidas, falla com os cantos, com as portas, com as parêdes; sai, torna a entrar, torna a sair; e assim leva o dia, nessa roda viva que lhe impõe o seu misero fadario...

Em Rezende, como se sabe, a iluminação... é um mytho. Existem lampadas, existem lampeões, mas não existe luz, salvo si está na terra Presidente do Estado ou algum figurão politico...

Ora, isso aborrecem o Nenê, que afinal—não é tão maluco, como parece. Elle pensou, de certo: "amigo que não presta e faca que não corta, que se percam, pouco importa".

O mesmo se deu com os lampeões e as lampadas. E enchendo os bolsos de pedras, por ahí sahio, uma bella noite, a quebrar a peitadas todas as lampadas e todos os lampeões que encontrava... apagados!

—Uma vez, que não prestas mesmo, que, anabo, fazes ahí? dizia elle. E tome pedra, tome pedra. Quebrou assim, uma porção de lampeões e lampadas, quando a policia ouviu fallar no caso e, como não podia remediar o mal—pois os lampeões quebrados, quebrados estavam, zas! transalhou na cadeia o pobre rapaz! E elle para lá foi, rindo, no seu riso inconsciente e alvar, a repetir como um estrebillo con solador: "Pois não prestavam mesmo! E acrescentava: "Lampeão com luz é que é bão, não é? Mas, apagado, p'ra que? antes o café com leite, de D. Ignacia, com pão com manteiga, que ella me dá, todos os dias, e os cigarros do Julio, não é?"

Ora veja voce! E agora que aquella moça queria casar com umigo é que me botam na cadeia.. Mas cadeia não foi feita p'ra cachorro, já vê que é bão, não é? Eu não sei; mas vou experimentar agora... Tomara achar lá lampeões para quebrar! Mas na cadeia parece que nem lampeões ha"...

Agora—uma pergunta innocente:—Quem sabe si o Nenê não agiu suggestionado por algum desses rapazes «engraçados», que costumavam a se divertir com elle, mandando o pedir cigarros ás moças, bater ás janelas dos quartos, conversar á noite, á porta de qualquer casa conhecida? E' bem possivel, e, nesse caso, cumpre a policia abrir um rigoroso inquerito, afim de que não fique impune ajuizado mandante, de um crime de que o Nenê não passou de um simples instrumento inconsciente?

A Saude da Mulher—Para irregularidades.

Fistulas, feridas de mau character, cura rapida com o poderoso depurativo «Elixir de Nogueira». Vende-se em todas as pharmacias.

Rouquidão?  BROMIL

## Sobretudos

TALLEUR, última nota em elegancia. Só na ALFAIATARIA BRUNO.

A Saude da Mulher Para suspensão.

O relatório da Santa Casa, de 1911.

Em breve será entregue ao publico o relatório da S. Casa desta cidade, correspondente ao anno de 1911, trabalho caprichoso e cuidadosamente organizado pelo actual Provedor Dr. José da Cunha Ferreira, a cujo espirito de religião e verdadeira caridade deve o nosso estabelecimento reaes e inolvidaveis serviços

O relatório citado, além de trazer uma exposição minuciosa de todas as occurrencias annuaes, encerra tambem um precioso historico dessa Instituição desde 1835, epoca de sua fundação, mostrando ainda ter melhorado o seu estado financeiro, fazendo arraigar-se a esperanza de ver-se em pouco tempo a Santa Casa estar em dia com suas transacções, devido ao esforço da actual administração, cuja probidade e boa vontade não se pôde deixar de reconhecer perante a logica convincente e indestructivel dos factos, argumento mais que sufficiente para combater a propaganda malevola e soez do despeito vesanico, impulsionado pelo veneno traçoireiro das serpentes.

E a prova de que a actual administração tem feito reaparecer a confiança do publico é o facto de voltarem a contribuir com seus serviços e donativos diversos cavalheiros respeitaveis que ha muito se conservaram indifferentes e afastados da Santa Casa. Podiamos citar aqui muitos nomes, mas opportunamente, por informações officiaes, elles apparecerão.

As forças perdidas com os excessos de trabalho, restauram-se com o uso do «Vinho Creosotado» do pharmaceutico João da Silva Silveira.

ASTHMA?

Bro.mil

**Um ex-lente**

da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, satisfeito com os resultados, envia, "spont sua" o seguinte attestado.

O dr. Idalino Jose Amador medico pela Faculdade de Medicina da Bahia e ex-lente da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

Attesto "in fidus gradus me" que tenho applicado, com excellentes resultados, na minha clinica particular e hospitalar, o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico João da Silva Silveira, mormente nos casos de syphilis aguda, taes ulceras, feridas cancerosas, purulentas, affecções cutaneas e erupções graves não trepidando em aconselhar o seu uso aos que soffrem desse terrivel mal.

Porto Velho — Victoria — E. Espirito Santo, 5 de Outubro de 1909.

Dr. Idalino José Amador. —Reconheço verdadeira a letra e firmado su. Dr. Idalino Jose Amador, dou fé,

Porto Velho 9—11—1909.

O raçellião

BALBINO FERREIRA.

vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade. Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul—Caixa Postal, 66 Deposito geral e Casa Filial—Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16. Caixa Postal 148. Rio.

A Saude da Mulher — Para hemorragias.

**Ternos** de Casemira, ultima moda.

Só na Alfaiataria BRUNO.

**Coqueluche?** Bromil

BRINQUEDOS —Sortimento variado.—Casa Santos, Carvalho & C.

Deixou de fazer parte da redacção desta folha o talentoso literato patricio Luiz Pistarini, que ha muito tem prestado "A LYRA" relevantes serviços, distinguindo a com as produções fulgurantes de sua lavra.

Só nos resta agradecer ao inspirado poeta o valioso auxilio que nos dispensou, estando sempre estas columnas á sua disposição.

Gosse  BROMIL

Meias pretas rendadas para senhoras e homens.—Na casa Santos, Carvalho & C.

Acha-se villegiaturando nesta cidade, onde conta os amigos pelos conhecidos que tem, o illustre e sympathico Dr. Eugenio Borges, medico distinctissimo que entre nós residia, outr'ora, por muito tempo, sempre estimado e querido de todos que com elle têm a ventura de tractar.

A Saude da Mulher— Para incommodos uterinos

Lastimas ser pequenina, Mas, filha, não tens razão: Ninguem guarda essencia fina No bôjo de um garrafão.

Postaes com vistas de Rezende, na casa Santos, Carvalho

**A LYRA**

Publicação semanal—Nova phase

Orgam dedicado á mocidade

Expediente

Anno . . . . .	\$5000
Semestre . . . . .	3\$000
Trimestre . . . . .	1\$500
N. avulso . . . . .	\$200

Publica-se ás quintas-feiras, á tarde

A collaboração é franca na secção—Postaes,—sujeitando-se dorém, ao juizo da redacção.



APEDIDO

**Pela Santa Casa**

O odio velho não cança

O redactor do "Tymburibá" não perde vasa para atacar a actual administração da Santa Casa, como succedanea da que teve a altivez de agarralo-o em flagrante cumplicidade com os falsificadores de firmas, pondo o no meio da rua livrando a Pia-Instituição de sua nefasta intervenção nos negocios da administração.

E a proposito das obras de reparos da nossa Matriz, recusa-se a abrir a subscrição solicitada pelo nosso venerando vigario sr. Conego Belcão, mette a ronca nos lemens da Santa Casa, chamando-os de papa esmulas.

Fez bem o "Tymburibá" não accetando a honrosa incumbencia de abrir a subscrição para as obras da Matriz.

Em se tratando de obras, a subscrição soffreria um completo fracasso:—o publico a ella não concorreria receitando que tivesse o mesmo destino que levou o legado do finado Chico Marinho, nas obras da Santa Casa, de cuja commissão especial era o redactor do "Tymburibá" relator, não tendo até hoje prestado as respectivas contas.

A historia da celebre eleição de 12 de Novembro de 1909, em que o "Tymburibá" se salientou como ardente defensor dos falsificadores de firmas é coisa velha e o publico está farto de saber quem eram os feaçanhuos papões de esmulas do hospital, naquelle tempo.

A mesa do Santissimo vae agir no sentido de concertar a Matriz, mas, tenha cuidado com a escolha do relator da commissão de obras, que não seja o mesmo que agio na Santa Casa, cuja accão foi demais zelosa PRO' DOMO SUA

**2.**

**O dinheiro**

Ponho-me, ás vezes, a pensar na vida...  
E, com razão, não nego que o Dinheiro  
Seja o poder supremo e verdadeiro  
Que tudo arrasta e leva de vencida !

Judas, o bruto, o alumno traiçoeiro,  
O amigo mau, de alma perversa e infida,  
Cuja historia jamais será esquecida,  
Entrega, um dia, Christo ao captivo !

Sempre o Dinheiro que—triste verdade—  
Si o pallido Jesus lança á maldade  
Da turba ingrata, estúpida, inconsciente,

Muitas vezes transforma a dor em goso  
E faz de um desgraçado um venturoso,  
Desvendando-lhe um mundo sorridente !

Pedro Pujol.

Bandolim. Livro de versos de

Luiz Pizarini

Vende-se a 3\$000 o volume na redacção desta folha.

**NÃO LEIÃO**

Senão o que lhes possa proporcionar certa utilidade, bem como:

A descoberta do 606, pelo grande sabio allemão o Doutor Ehrlich, vindo revolucionar a sciencia medica, com o extraordinario facto de uma pessoa se depurar com uma só injectão do seu poderoso medicamento, que conduz a morte ao microorganismo de Schaudin, é um acontecimento maravilhoso; entretanto, não ha menor maravilha na cura radical, immediata e certa que faz o **GONOCOL MEIRA** de qualquer blenorragia quer antiga, quer recente, que se realisa inevitavelmente entre 2 e 4 dias, da maneira mais suave possivel, sem molestar o paciente com alterações das funcções digestivas, como até hoje tem acontecido com todos os similares applicados neste caso. "E' UMA FORMULA VERDADEIRAMENTE FELIZ." HOJE SÓ TERA' BLENORRAGIA QUEM NAO QUIZER USAR O—GONOCOL MEIRA, —auxiliado ao mesmo tempo, da injectão **BLENOCOL MEIRA**, que é o seu complemento, cuja formula foi organizada de accordo com a lei de antisepsia do notavel sabio Dorval.

O **GONOCOL MEIRA** vence todos os antiblerrhagicos até hoje conhecidos, sob qualquer ponto de vista; é questão de verificar, apostar e não temar.

Abre Campo —Minas Arthur Meira  
—DEPOSITARIOS—

E. RUFFIER.—RUA S. PEDRO 128  
Estabile Bastos & Ca.—Rua 1. Março 31  
RIO DE JANEIRO

M. RIBEIRO BRANCO —PIRASSUNUGA—S. PAULO.

## Postaes á Lusa

Tu sempre!

(o postal representa um coração entre myosottis)

Este postal é a stereotypia do meu coração. Pudesses vê-lo, através do carcere em que padece e, só um nome se te depararia aos olhos meigos: o teu, infinitamente repetido entre essas mesmas flôres modestas, que a linguagem singela dos namorados convenceram chamar "não te esqueças de mim".

E' que eu fiz do teu nome a minha Religião.

A flôr symbolisa a prece dorida, que se me evola dos labios, dia e noite, quando a saudade mais punge e a certeza do abandono me empolga o espirito do entio, onde fulge, perennemente, numa apothéose de sonho, a tua imagem linda, linda, linda...

Rio-1907

L. P.

**BRINQUEDOS**—Sortimento variado.—Casa Santos, Carvalho & C.

## Festa de Lourdes

Tem tido regular concurrencia a festa de N. S. de Lourdes, que terminará domingo, em nossa Matriz.

Os leilões, onde bellas prendas avultam, regorgitam todas as noites do que de mais chite Rezende tem no sexo feminino.

E o «flirt» campeia, soberano, como a nota principal dos festejos, creando sonhos, acendrando esperanças, esperanças e sonhos que, por sua vez, constituem o supremo encanto destas amoraes noites de Maio, o mez das flôres e da poesia...

## Sobretudos

**TALLEUR**, última nota em elegancia. Só na **ALFAIATA RIA BRUNO**.

## Atelier de costuras e modas e officina de alfaiate da casa

### Santos, Carvalho & Comp.

Especialidade em confecção de vestidos pelos figurinos mais recentes, manteaux, casacões para inverno, enxovaes para casamentos e baptisados etc.

Fabricação especial de **COLLETES REZENDENSES** para senhoras, sob medida. Aceitam se encommendas de cordões e outras peças de flôres artificiaes de todas as qualidades e formatos. Trabalho caprichoso em sobretudos, capas, ternos de casemira, brim e todo o vestuario para homens.

Largo da Matriz e Rua 15 de Novembro—Rezende.

## Vales de Bonificação da casa Santos, Carvalho & Cia.

Entradas gratis no "Cinema-Theatro Rezendense"

Todas as compras realisadas a dinheiro á vista gosarão de um desconto de 5%, de 200 réis para cima.

O portador de 6.000 réis em vales receberá uma entrada geral.

A importancia de 10\$000 réis em vales dará direito a uma calceira etc, etc.

Largo da Matriz e Rua 15 de Novembro **REZENDE**

### Santa Casa

O Sr. Major Deocleciano Guimarães, mordomo do mez findo, fez o donativo de cincoenta mil réis, em generos, e D. Gertrudes de Almeida, 58 em dinheiro.

Movimento da Santa Casa durante o mez de Maio de 1912.

Existiam 33, entraram durian te o mez 30. Total 63. Tiveram alta 30, falleceram 2, ficaram em tratamento 31. Total 63.

Falleceram de arterio sclerose 1 e de impaludismo 1. Total 2.

Operações 1. Curativos 30.

Foram aviadas durante o mez 354 prescripções medicas no valor de 334:500, sendo 195 no valor de 121\$000 para doentes externos.

E' mordomo do corrente mez o sr. dr. Leonel Magalhães e Zedora, a Excm. Sra. D. Celina França.

## Mermina 3 X

O medico das creanças em casa

Curará todas as enfermidades gastro-intestinaes, como sejam,

Enterite, Gastro-enterite, enterocolite, diarrhéa verde, com sangue, com catarrho, com febre, etc. E' o mais poderoso remedio para **TODOS OS ACCIDENTES** da dentiçãõ e febres em geral.

E' especifica na dentiçãõ e nutrição das creanças

## Vidro 3\$000

Depositario nesta cidade

## Pharmacia "Villaga"

Banxoul branco

"extra". Metro 700 rs. na casa Santos, Carvalho & C.